Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira 28 de Julho de 1910 — N. 209

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre........ 16$000
Anno........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre........ 16$000
Anno........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 10 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o tenente Paulino Nuro.

— A commissão de promoções no exercito, hontem reunida, estudou reclamações feitas por alguns officiaes, indicando a promoção do aspirante Silva Lisboa e a inclusão no quadro da cavallaria dos segundos-tenentes excedentes Frederico Socrates e Corbiniano Cardoso.

— Será graduado em tenente-coronel pharmaceutico o major Carlos Pinheiro.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi expedida circular, permittindo que o sello de consumo dos charutos denominados "cigarrilhos" seja collocado na respectivas carteirinhas.

— Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. ministro da viação, sobre assumptos referentes ás obras do porto.

— Foi expedida circular, suspendendo as regalias de paquetes aos vapores da "Ancora-Brasileira."

— Foram abertas as propostas para arrendamento da concessão de extracção de areias monaziticas.

— Proseguem as pesquizas da commissão incumbida de exame dos cartorios de Nictheroy.

— O Sr. ministro da fazenda resolveu prorogar, conforme pediram os negociantes importadores, o regimen de descarga simultanea dos navios no cáes e no costado, a excepção do que foi praticado com o vapor "Horace".

— O ouro em cofre na Caixa de Conversão importa em........ [illegible]:215$326.

— Reuniram-se hontem as commissões incumbidas da organisação dos liberados e eggressos e da codificação das leis processuaes.

— Em Bombaim, França, incendiou-se um deposito de alcool, destruindo mais tres predios que lhe ficavam visinhos.

— O governo de Cuba continúa a envidar esforços no intuito de suffocar o movimento revolucionario em Pinar del Rio e em Santiago.

— Em Nova York deram-se 35 casos de insolação.

— No Perú declarou-se a crise ministerial, retirando-se todo o ministerio. Acredita-se que o Sr. Prado y Ugarteche organisará o novo ministerio.

— Destruido por um incendio, naufragou em alto mar o vapor "Huallaga". Passageiros e tripulantes salvaram-se.

— Sobre a questão de doutrina de Monroe no Congresso Pan-Americano o delegado brasileiro Sr. Dr. Gastão da Cunha deu uma entrevista, que impressionou bem, á "La Nacion".

— Na proxima segunda-feira reune-se a convenção do partido liberal, no Chile, para escolher o futuro presidente da Republica.

— O Banco do Chile vai augmentar o seu capital.

— O Sr. Maura e o Sr. Oliveda, victimas de um attentado em Barcelona, continuam melhorando.

— O presidente do Chile partiu com destino a Colen, donde seguirá para Nova York.

— Em Ostende a policia prendeu muitos jogadores da melhor sociedade.

— Sobre Bellune cahiu uma grande tempestade, causando grandes prejuizos.

— Um automovel, em Varese, Italia, atropellou um destacamento de "bersaglieri".

— O desfalque da Companhia do Credito Predial ascende a dous mil e duzentos contos fortes.

— Os grévistas de Guimarães, Portugal, estão dispostos a capitular.

— O Dr. Barbosa Rodrigues Filho foi atropellado por um automovel na Avenida Central.

— Hontem soube a policia que um negociante do Engenho Novo presume que sua mulher e filha teriam morrido em consequencia da impericia de um medico, nem serviço de parto, tendo extrahido a creança a "forceps", desaggregando nessa occasião o utero euvez da placenta.

— O Dr. Rodolpho Faria apresentou uma denuncia contra o delegado fiscal do Thesouro, no Amazonas.

— Foi nomeado o Dr. Synhedam de Lima Ribeiro para procurador da Republica, interino, no Estado do Rio.

— Vai ser illuminada a electricidade a estação de Entre Rios.

— Um individuo desconhecido, de 15 annos presumiveis, foi morto, instantaneamente, por um caminhão, na rua D. Manuel.

— Tentou suicidar-se hontem em Nictheroy, ficando em estado grave, Clotilde Fortes Bustamante.

— O actual conselho de ministros, em Portugal, desmentiu que estivesse ligado [illegible] os republicanos.

— O banqueiro Rochette foi condemnado a dous annos de prisão e á multa de tres mil francos.

— Em Barcelona deu-se um conflicto entre os grévistas e os carregadores de carvão, ficando quatro feridos gravemente.

— O rei da Italia deu 50.000 liras para os sinistrados das ultimas tempestades.

— O vapor "Carlos Gomes" partiu de Southampton para Greenoch.

AQUI...

Aprezenta-se hoje o penultimo ato da farça prezidencial. Amanhã estará dado o golpe de estado, graças ao qual o Marechal Hermes será proclamado Prezidente da Republica, apezar de não ser elejivel e de não ter sido eleito.

Hoje, começará a parte da comedia que se chama o debate sobre o parecer e a contestação.

Alexandre Dumas Filho disse que em regra as discussões só tem um efeito: os argumentos dos contendores, batendo sobre os dos adversarios, enterram as alheias convicções cada vez mais solidamente. Em vez de as abalar ou destruir, servem apenas para as tornar mais fixas.

Na discussão sobre a eleição prezidencial, dá-se, porém, uma hipóteze interessante: é que, no fundo, sinceramente, todos estão de acordo. Si a votação fosse secreta e ficasse assentado que só se abriria a urna, contendo os votos, vinte e quatro horas depois que elles tivessem sido lançados nella, de modo que todos os medrozos tivessem tempo de fujir, talvez não se achasse nem um voto a favor do Marechal. Nem um!

Basta para isso comparar as confidencias que os hermistas fazem nos corredores e os votos que dão no recinto. Nos corredores, elles reconhecem que é uma desgraça nacional. No recinto votam á carga cerrada. E' um contraste grotesco e dolorozo...

Os que dezejam finjir-se convencidos declaram, entretanto, que a contestação do Sr. Ruy Barboza será pulverizada.

Elles sabem que isso é impossivel. Não se pulveriza a verdade. E' atraz, si essa tarefa é tão facil e si a meza tinha tantos argumentos a seu favor, porque não os deu no seu parecer?

O Sr. Ruy Barboza podia ter rezervado os seus argumentos para a discussão oral, atordoando então os seus adversarios e juntando á força das objeções o efeito da surpreza.

Não fez isso. Escreveu. Instou para que tudo fosse publicado. Deu tempo aos seus adversarios a que estudassem a sua contestação.

E agora o espetaculo dessa genrinha que procura desfazer aquelle monumento é o de uma lejião de formiguinhas passeando sobre um bloco de marmore, como si tivessem a pretenção de roê-lo...

...ALI...

O ruinozo emprestimo agora contraido para Minas e que desgraça este Estado por quazi um seculo é bem o tipo do emprestimo "quem — viér — atraz — que — feche — a porta".

A unica preocupação de quem o contraiu foi a de arranjar algum dinheiro para gastar imediatamente, deixando o Tezouro do Estado livre de grandes onus por dois anos. Depois, pode vir a derrocada. Já a memoria do povo não se lembrará do cauzador desses males.

E' interessante, comtudo, que o Sr. Wenceslau Braz, fazendo esse calculo egoista, não pense na repercussão, ao menos indireta, que isso terá sobre a sua propria situação.

Talvez, de fato, em Minas, a grande massa da população já esteja, d'aqui a dois anos, deslembrada de quem foi o cauzador do Estado a que ella se verá reduzida. Mas a todas as complicações da politica federal se juntará então a repercussão do mal-estar economico de varios Estados da União. E o governo de que o Sr. Wenceslau Braz vai fazer parte sofrerá com isso...

Agora, o seu empenho foi descarregar as atrapalhações em que se achava sobre os seus sucessores. Mas talvez, no fim de contas, o feitiço se volte contra o feiticeiro...

...ACOLÁ

A reprezentação do Brazil no Exterior...

Uma noticia de hontem de manhã falava na nomeação do Sr. Nilo Peçanha para embaixador em Washington; outra, da tarde, deixava vêr que amanhã será nomeado o Sr. Alcibiades Peçanha para ministro do Brazil não se sabe onde.

A da tarde não era extranha. Afinal o Sr. Alcibiades Peçanha nada tem que o contra-indique para esse posto. Bem certamente elle não seria nomeado si não fosse mano de seu mano. Mas si alguem procurasse as cauzas reais das nomeações para uma infinidade de cargos verificaria que ellas não são muito mais elevadas... O essencial é saber si o nomeado pode preencher a função a que o destinam.

Ora, no cazo em questão, o Sr. Alcibiades Peçanha será incontestavelmente um ministro como muitos outros. Será mesmo melhor do que alguns. Basta pensar que o reprezentante do Brazil em Pariz é o espantozo, o extraordinario, o desfrutavel Sr. Piza — o mais insigne "gaffeur" da terra, do sistema solar, da Via-Lactea...

Atribuem ao Sr. Alcibiades Peçanha uma grande preocupação pelas futilidades da moda. Essa preocupação é quazi uma qualidade profissional na diplomacia. Assim, não se vê bem que haja nenhum motivo sério de opozição a que elle seja nomeado.

Em compensação, a nomeação do Sr. Nilo Peçanha já seria menos explicavel.

E' certo que nas republicas o destino dos ex-prezidentes constitue uma atrapalhação. Em teoria, elles deviam, saindo do posto que ocupam, entrar nas fileiras dos simples cidadãos. Mas um velho rifão já diz que "quem foi rei sempre tem majestade". Quem foi prezidente sempre fica com alguma... prezidencialidade.

Para rezolver esse cazo já diversas pessôas tem lembrado a creação de um Conselho de Estado, de que os ex-prezidentes fariam parte, de pleno direito. Era uma excelente ideia.

Mas, emquanto ella não se executa, vêr um prezidente rezervar para si um lugar, durante perto de um ano para depois se encaixar nelle, seria pozitivamente uma indecencia.

Parece, entretanto, que a noticia da nomeação — noticia que vem de Roma, em torna-viajem — deve ser um éco mal refletido da nomeação do Sr. Alcibiades Peçanha. —M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Feio e dubio o dia de hontem, com rarissimos claros de sol anemico.
A temperatura centigrada minima foi de 10.9, á 1 hora da tarde, e a maxima foi de 21.0, ás 4 horas, tambem da tarde.
O barometro marcou 761.6, ás 7 horas da manhã e 761.5, ás 4 horas da tarde.

OS TECIDOS DE ALGODÃO

Não é propriamente sobre o caso dos tecidos de algodão que versam estas linhas; a questão está esgotada em si mesma. E' apenas sobre um episodio, e curiosissimo episodio.

Todos viram que das allegações dos advogados dos importadores não ficou de pé uma unica: e note-se que não se trata absolutamente de modificação de taxas, mas da desclassificação que, com pés de lã, se pretendia fazer, anniquillando a industria nacional em favor de artigo similar de importação. Affirmou-se primeiro que os tecidos de algodão e listras parallelas foram sempre despachados pelo n. 472; e essa affirmação, com prova documental, passou á categoria das cousas inteiramente falsas, verificando-se a candida coincidencia de que exactamente só durante a inspectoria do Sr. Baptista Franco, hoje ao lado dos importadores neste incidente, é que se deram despachos em taes condições. Affirmou-se depois que as setinetas pagavam as mesmas taxas, quer classificadas no n. 472 quer no numero 473, e tambem documentalmente ficou provada essa inverdade, que aliás cahia por si propria, pois, se era sempre a mesma a taxa paga nenhuma conveniencia haveria na passagem tão almejada desse producto industrial de um para outro numero da tarifa...

Maș essa é a questão, e o episodio é outro. Depois desse victorioso debate, os Srs. Dr. Jorge Street e Cunha Vasco, em carta dirigida aos nossos illustres collegas do "Jornal do Commercio", rememoraram a destruição das allegações inveridicas e concluiram dizendo: "Damos por terminada a discussão; o Congresso Nacional terá elementos bastantes para resolver se os interesses do Brasil estão do lado dos industriaes brasileiros, ou do lado do illustre representante das fabricas estrangeira." Pensa o leitor que houve qualquer replica? Pois sim! O que houve foi uma simples paraphrase, num escrevem-nos ao "Jornal", e que transcrevemos integralmente pela curiosidade que revive aquella antiga litteratura a que os nossos antepassados chamavam de mofina: "O artigo de hontem, da lavra dos Srs. Jorge Street e Cunha Vasco, para affirmar a verdade, devia terminar assim: — Damos por terminada a discussão; o Congresso Nacional terá elementos bastantes para resolver se os interesses do Brasil estão do lado do pequeno numero de riquissimos industriaes ou do lado dos dezoito milhões de consumidores brasileiros até hoje explorados em proveito dos primeiros".

Não sabemos se os industriaes brasileiros estarão de accordo com a transcripção da paraphrase, que póde equivaler a um recibo de injuria; mas não nos dispensamos de registrar essa pilheria colossal dos dezoito milhões de consumidores brasileiros defendidos em seu interesse pela importação estrangeira! Se é recibo, ahi fica elle em publico e raso. Apenas lhe falta o sello, mas tambem a lei não exige sello para as cousas sem valor. Por isso mesmo não ficará zangado comnosco, e ainda menos com os industriaes nossos patricios, o illustre Sr. ministro da fazenda que é o fiscal supremo das rendas publicas, entre as quaes o sello figura por quantiosa parcella...

Estiveram hontem no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; senadores Quintino Bocayuva, Francisco Salles e José Euzebio, deputados Teixeira Brandão, Bueno de Paiva, Campos Cartier, Dr. Victorino Pereira, Nestor Gomes e C. Valladares.

Com o Sr. presidente da Republica teve hontem, á tarde, demorada rada e importante conferencia o Sr. ministro da fazenda.

O mercado de soberanos foi hontem despertado da sua inercia. Realisados varios pagamentos na especie, pelo Thesouro, os possuidores dessas moedas procuraram o mercado para collocal-as, assim determinando alguma baixa.

Alguns lotes foram levados á bolsa, com vendedores a 14$550 e compradores a 14$500, mas ficaram com vendedores a 14$500 e compradores a 14$450, constando negocios a menor preço.

No Thesouro Federal realisou-se hontem uma reservada conferencia entre o Sr. ministro da fazenda e os Srs. senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo.

Tambem estiveram presentes os deputados Rivadavia Corrêa, Pandiá Calogeras e Lindolpho Camara.

Ao que pudemos saber, o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, interessado em ver resolvida a questão da elevação da taxa cambial com a maior brevidade, consultou se seria possivel apressar a solução do caso, sendo, porém, informado de que haveria a respeito ampla discussão, parecendo, portanto provavel que só depois de setembro proximo a questão poderia ser resolvida.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

Versou essa conferencia sobre a applicação de algumas clausulas do contracto do cáes do porto e sobre a reclamação dos armadores a respeito do serviço de atracação dos navios áquelle cáes.

Tambem foi objecto da conferencia a necessidade de um credito para supprimento da caixa das obras do porto desta capital até dezembro proximo.

Nessa conferencia o Sr. ministro da fazenda foi informado pelo seu collega da viação de que os editaes referentes á venda de terrenos existentes no novo cáes deverão ser publicados até á proxima semana.

O Sr. prefeito nomeará por estes dias uma commissão de engenheiros civis e architectos, afim de elaborarem diversos projectos para as novas construcções no Districto. Farão elles plantas de diversos typos de casas grandes e pequenas, avenidas, etc.

Afim de facilitar aos constructores a Prefeitura fará a estes algumas equidades, afim delles preferirem um dos planos.

O Sr. prefeito não poderá dar a estes grandes vantagens por assim não permittirem as suas attribuições; porém, deixará o plano que certamente será aproveitado pelo prefeito que o succeder, o qual naturalmente se dirigirá ao Conselho para a decretação das leis necessarias.

Proseguem com actividade os trabalhos da commissão incumbida pelo Sr. ministro da fazenda de apurar a veracidade da denuncia de terem sido passadas em Nictheroy escripturas de venda e transmissão de propriedade, sem pagamento dos respectivos laudemios.

Essa commissão, que é constituida pelos escripturarios do Thesouro Antonio Gitirana e Oscar Peckolt, já examinou os tres primeiros cartorios a cargo dos tabelliães coronel A. Peixoto, J. Koppe e Manuel Benicio, faltando ainda dous cartorios para conclusão das pesquizas.

Não obstante a reserva mantida pela commissão, conseguimos saber que, nas pesquizas feitas, nos tres primeiros cartorios, de papeis referentes aos annos de 1890 a 1910, não foram encontrados indicios confirmativos da grave denuncia.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Conferencia do Dr. Fernando de Magalhães sobre vantagens do ensino livre.

A sessão é publica.

Ao procurador geral da Republica, o juiz substituto federal do Acre, Dr. Rodolpho de Faria Pereira, apresentou hontem denuncia contra o delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Amazonas, accusando-o de perseguição não só contra elle denunciante, como tambem por embaraçar as funcções da justiça federal naquelle territorio.

O denunciante queixa-se de que o referido funccionario fiscal não só não responde os officios daquelle juizo sobre negocios da justiça, como tambem evita por varios meios e subterfugios cumprir os avisos do ministerio da justiça ordenando que lhe sejam pagos os vencimentos dos funccionarios e contas do mesmo juizo.

O juiz federal da 1ª vara, Dr. Raul Martins, julgou hontem prescripta a acção em que o capitão da brigada policial Aureliano Gama de Alcantara pedia para ser annullado o decreto que o reformou naquelle posto.

Foi hontem nomeado o Dr. Sydenham de Lima Ribeiro para, interinamente, exercer o cargo de procurador da Republica, na secção do Estado do Rio de Janeiro.

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a 4ª e ultima conferencia do Dr. Eduardo Cotrim, sobre o thema "A Bovino Pecuaria na Argentina".

Essa conferencia que vem finalisar a serie organisada pela Sociedade Nacional de Agricultura, certo despertará aos interessados na industria pecuaria do nosso paiz o mais vivo interesse, já pelo assumpto que é: "A Defeza Pecuaria", já pela competencia e estudos de que é dotado o illustre conferencista.

ASSUMPTO DO DIA

Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: Continuação da discussão dos estatutos, justiça militar e discussão da these 53.

Ao que consta o Sr. Dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado de Minas não pactua com as medidas propostas pelo Congresso dos Agricultores recentemente reunido em Juiz de Fóra.

Pelo menos, era isso referido hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, em rodas muito intimas do Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões.

O Sr. ministro da viação attendendo ao que requereu a camara municipal de Uberatuba, pedindo isenção de fretes nas estradas de ferro Paulista, Mogyana e S. Paulo Railway, para o material destinado á canalisação d'agua potavel áquella cidade, auctorisou aquellas companhias a permittir o transporte do referido material nas condições solicitadas nas linhas de fiscalisação federal, entre Santos e Jundiahy e Jaguara a Uberabinha.

Não nos é possivel num ligeiro registro, dar uma idéa do que é o numero especial do Centenario Argentino publicado por "La Nacion", de Buenos Aires, e de que recebemos um exemplar offerecido gentilmente por aquelle grande orgão pelo amavel intermedio do Sr. Carlos Lix Klett, digno consul geral da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

Trata-se de um volume in-4°, com trezentas e tantas paginas contendo um vastissimo texto e magnificas paginas de reportagens photographicas, constituindo-se em uma completissima noticia sobre a actual Republica Argentina.

O desenho da capa, de F. Sartori, pode-se dizer que é uma obra prima de arte, digna de merecer a apreciação dos competentes.

Resumindo, digamos, por hoje, que o numero especial de "La Nacion" é, sob todo o ponto de vista, o mais evidente e impressionante attestado do grande avançamento do povo argentino em todos os ramos do Progresso.

Sensivelmente gratos pela offerta.

A QUESTÃO DO NOVO CA'ES

Decisão do Sr. ministro da fazenda

O Sr. ministro da fazenda, attendendo á reclamação dos negociantes importadores e agentes de companhias de navegação, resolveu prorogar provisoriamente o regimen de descarga simultanea dos navios, parte no costado e parte nos armazens do novo cáes, conforme se destinarem as mercadorias a despacho sobre agua ou aos novos armazens.

O inspector da alfandega desta capital providenciará para que, por emquanto, descarreguem no novo cáes tão sómente navios cujas cargas se destinem, em sua maioria, aos novos armazens, de modo a que não seja embaraçado inutilmente o serviço.

Essa resolução foi hontem tomada pelo Sr. ministro da fazenda, depois das conferencias havidas entre S. Ex. e os Srs. Dr. Daniel Henninger, arrendatario do novo cáes, Horminio Fraga, inspector da alfandega desta capital, e a commissão de importadores e agentes de companhias de navegação constituida pelos Srs. F. W. Perkins, Edwin, E. Hime, Hans Stoltz, Raoul Carrique, Theodor Wille & C., A. C. da Rocha Cardoso e outros cujos nomes nos escapam.

A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa amanhã, á noite, em sua séde, uma sessão commemorativa do 2° anniversario da sua fundação.

Eleição presidencial

DISCUSSÃO DO PARECER RECONHECENDO O MARECHAL HERMES E O DR. WENCESLÁO NA SESSÃO DE HOJE

Conforme noticiámos hontem, será hoje discutido perante o Congresso Nacional, reunido no Senado, o parecer do 1° secretario dessa casa parlamentar, Sr. Ferreira Chaves, reconhecendo eleitos para presidente e vice-presidente da Republica os Srs. marechal Hermes e Wenceslão Braz.

Como já hontem dissemos, na fórma do art. 16 do regimento commum, este parecer terá uma só discussão, que não se prolongará além de duas sessões. Cada orador só poderá occupar a tribuna pelo tempo de uma hora.

A votação deve ser feita hoje, sendo de prevêr que as sessões de hoje e de amanhã, começando ao meio dia, se prolonguem até alta noite.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento de Alberto Araujo de Oliveira e Abilio Soares, pedindo concessão para a construcção e exploração das obras do porto de Cananéa, em S. Paulo.

Mais uma doutrina nova, e esta, ainda para uso da mocidade. O nome é suggestivo; chama-se o "futurismo".

O "futurismo" nasceu em 1909. E o patriarcha fundador da doutrina é um joven e rico advogado de Milão, dotado de uma rara intelligencia; imaginou o "futurismo", pregou-o e com elle causou grande ruido na Italia e nas principaes cidades da Europa. Chama-se M. Marinetti o chefe do "futurismo".

Em Paris, o Sr. Marinetti vem de fazer diversas conferencias que lhe grangearam a attenção dos intellectuaes e de toda a imprensa.

Não conhecemos todos os principios do "futurismo". Alguns delles, porém, vamos citar; são o bastante para ver-se o excesso da nova theoria da juventude.

M. Marinetti préga como principio primordial o odio ao passado, cuja veneração impede a marcha do progresso. Em seguida, exalta as descobertas actuaes, encoraja todos os sports, sobretudo o automobilismo e a aviação; entôa hymnos á coragem, á audacia, á energia.

Como excellente conclusão desta nota, uma outra conclusão — a de uma conferencia de Marinetti feita recentemente em Milão: "A figura de Clemenceau, a audacia de Blériot, são muito mais interessantes que a victoria de Samothracea".

O Sr. ministro da viação conferenciou hontem com o Sr. barão do Rio Branco, no palacio Itamaraty, sobre o plano de viação internacional, que deverá ser discutido no IV Congresso Pan-Americano, reunido actualmente em Buenos Aires.

O Sr. ministro da viação auctorisou a Manáos Harbour Company, conforme requereu, a substituir a plataforma de madeira do armazem n. 8, antigo "Ventilari" por outra de concreto e aço, de accordo com a planta e orçamento na importancia de 29:694$271, que deverá ser levada á conta do capital daquella companhia.

A recepção que o Sr. ministro do Perú e sua Exma. senhora darão em Petropolis, para commemorar o anniversario da independencia daquella Republica, effectuar-se-á hoje, das 4 ás 7 horas da noite.

O Sr. Dr. Francisco Sá recebeu hontem o seguinte telegramma do secretario da agricultura do Estado de S. Paulo:

"S. Paulo, 27. — Inaugurando hoje a estação telegraphica installada na secretaria da agricultura, por determinação de V. Ex., cumpre-me enviar congratulações por tão util serviço. Saudações — Padua Salles".

Ao ministerio da agricultura propoz a firma Nickolson & C., de Nova York, a compra ao governo brasileiro, de minas de ferro existentes no paiz, de propriedade do governo.

E' procurador da firma Nickolson a Sociedade Nacional de Agricultura.

O Supremo Tribunal concedeu hontem "habeas-corpus" ao Dr. Augusto Santa Cruz de Oliveira e major Hugo Santa Cruz, que se acham respondendo a processo no Estado da Parahyba, onde são accusados como responsaveis por diversos assassinatos havidos no termo de São Thomé, por questões politicas.

Assim decidiu o Tribunal por terem funccionado no processo auctoridades incompetentes.

Designará o governador da Parahyba um juiz de direito, um promotor e um escrivão para apurar a responsabilidade dos accusados, quando essa competencia lhe é dada apenas quanto ao magistrado, ficando os outros á escolha exclusiva do juiz do processo.

A decisão foi proferida contra o voto do ministro Pedro Lessa, que entendia não constituir esse facto nullidade insanavel, motivo para annullar um processo contra réos já pronunciados por crime de morte.

Fallou no Tribunal, defendendo o "habeas-corpus", o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Sabemos que os Srs. Theodoro Wille, Horacio Lemos, Ernesto Durisch, engenheiro Prestes, Companhia Frigorifica de S. Paulo e um syndicato francez, entre outros, já apresentaram, no ministerio da agricultura, propostas para construcção de matadouros modelos e entrepostos frigorificos.

Quantos morrem

A ultima semana — A devastação da tuberculose — 1804 pessoas este anno! — O problema da alimentação publica — Pelo nosso estomago

A nota que se destaca tristemente do ultimo boletim de estatistica sanitaria é a que se refere á horrivel tuberculose pulmonar.

Nada menos de 74 obitos se verificaram na semana, causados pela barbara molestia, contra a qual ainda não se estabeleceu a campanha vigorosa que se faz mistér. E para que se tenha a impressão do pavoroso damno causado pela tuberculose basta saber-se que só este anno ella já levou ao tumulo 1804 pessoas!

Outro problema velho, que a estatistica põe mais uma vez em evidencia, é o da alimentação. Parece incrivel que no Rio não se tenha ainda pensado em proteger o publico contra as falsificações dos alimentos, contra os alimentos deteriorados, contra os mil venenos que nós todos, diariamente, ingerimos, a pretexto de nutrir o organismo. As molestias do apparelho digestivo causaram durante a ultima semana 60 mortes, elevando o total desde 1° de janeiro a 1854.

Parece-nos que esses algarismos fallam mais eloquentemente do que quantas phrases fossem destinadas a chamar para o caso a attenção dos poderes publicos.

E foi assim má para a saude da população a ultima semana. A somma de obitos foi de 371, formando uma média diaria de 53.00 contra 49.00 da semana anterior.

Os nascimentos foram em numero de 374; os casamentos 86.

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, conferenciará por estes dias com o Dr. Teixeira Soares, representante da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Bresil, sobre o plano de viação geral do Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da agricultura determinou ao Dr. Padua Rezende, commissario geral do Brasil na Exposição Internacional de Turim, que sejam collocadas no salão principal do pavilhão brasileiro as photographias de todos os presidentes da Republica.

O Sr. ministro determinou tambem que seja collocado na mesma galeria o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

Esteve hontem reunida no ministerio do interior a commissão do Patronato de Liberados Condicionaes e Eggressos Definitivos da Prisão.

A ordem do dia constou da discussão do projecto de regulamento do patronato apresentado pelo desembargador Lima Drummond, tendo ficado approvada a redacção final até o art. 9.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde, ficando marcada a proxima para terça-feira da outra semana.

Estiveram presentes todos os membros, excepção feita dos Drs. Leoni Ramos, Alcebiades Peçanha e Franco Vaz.

Reune-se no dia 31 do corrente, ao meio-dia, no ministerio da agricultura, a commissão julgadora das propostas para installação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos.

Por determinação do Sr. ministro da agricultura vai ser pintado na cupula central do pavilhão brasileiro da Exposição Turim-Roma um grande quadro commemorativo da proclamação da Republica, pondo-se em destaque a figura do Sr. Quintino Bocayuva, ladeado por Deodoro e Benjamin Constant.

Politica Fluminense

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

EM PETROPOLIS

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro realisou antehontem em sua séde, em Petropolis, a 10ª sessão preparatoria.

Presidiu a sessão o Sr. Dr. Alves Costa, tendo como secretarios os Srs. José de Moraes e Leite Pinto.

Ao meio-dia, hora regimental, estavam presentes mais os Srs.: Buarque Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constantino Monnerat, Galdino Filho, Sebastião Lacerda, Francisco Marcondes, Horacio de Carvalho, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano, Ponce de Leon, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Pires Condeixa, Ventura de Albuquerque, Irineu Sodré, Sergio Pitta, José Land e Ary Fontenelle.

Aberta a sessão é lida e sem observação approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o Sr. presidente declara que, de accordo com o regimento e observados os precedentes estabelecidos pela Assembléa, como se vê dos annaes, submette á votação da Assembléa as conclusões dos pareceres que se referem ao reconhecimento dos deputados diplomados, ficando adiadas para depois da installação da Assembléa a discussão e votação das conclusões dos pareceres que se referem á nullidades de diplomas.

Sendo annunciada a votação da conclusão do parecer que reconhece os deputados pelo 1° districto eleitoral do Estado, retiraram da sessão os deputados eleitos por esse districto, sendo o parecer approvado.

O Sr. presidente proclama deputados pelo 1° districto eleitoral do Estado os Srs. Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim.

Na forma do regimento ficam adiadas para depois da installação da Assembléa a discussão e votação da conclusão que annula os diplomas dos Srs. Dr. Luiz de Carvalho e Mello, Dr. João Frederico de Almeida Fagundes, Dr. Belisario Soares de Souza, Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, Dr. Francisco Ferreira de Siqueira Junior, D. Manuel Rodrigues da Fonseca Portella, coronel Raul Bastos de Macedo e reconhece deputados os Srs. Dr. Raul de Almeida Rego, Dr. Everardo Adolpho Backeuser, coronel Luiz Teixeira Simidt, Dr. Nestor Ascoly, Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, tenente Roberto Baptista Pereira e coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães.

Lido o parecer que reconhece os deputados eleitos pelo 2° districto do Estado, estes retiram-se do recinto, sendo o parecer approvado.

O Sr. presidente proclama deputados pelo 2° districto eleitoral do Estado os Srs.: João Antonio de Oliveira Guimarães, Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga, Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, Dr. Julio Maximiano Olivier.

Na forma do regimento interno ficam adiadas para depois da installação da Assembléa a discussão e votação da conclusão do parecer que annulla os diplomas conferidos aos candidatos Antonio de Lannes Rabello, Thiers Cardoso, Dr. José de Souza Lima Rocha, coronel Virgilio Augusto Fortes e Dr. Eduardo José Manhães e reconhece os Srs.: Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, Dr. Arnaldo Tavares, Alvaro Augusto de Moraes Diniz, coronel José Norberto da Silva Freire e Noel de Almeida Baptista.

Procede-se á leitura do parecer que reconhece os deputados eleitos pelo 3° districto eleitoral do Estado. Retiram-se os deputados eleitos por este districto. Approvada a conclusão do parecer que reconhece os deputados eleitos por este districto o Sr. presidente proclama deputados pelo 3° districto eleitoral do Estado os Srs.: Constancio José Monnerat, Dr. Galdino do Valle Filho, Dr. José Antonio de Moraes, coronel João Antonio da Silva Sanches, coronel Sergio Pitta de Castro, Dr. José Irineu de Abreu Sodré, coronel Antonio Alves Pitta de Castro e Dr. Honorio de Souza Pacheco.

Em observancia ás disposições do regimento interno é adiada a discussão e votação da conclusão do parecer que annulla o diploma conferido ao Sr. Dr. Modesto Alves Pereira de Mello e manda reconhecer o Sr. Dr. Octavio Veiga.

Seguindo sempre a mesma ordem e regularidade nos seus trabalhos a Assembléa reconheceu e proclamou ainda os deputados eleitos pelo 4° e 5° districtos eleitoraes do Estado.

Pelo 4° foram reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Drs. Joaquim Mariano Alves de Castro, Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, coronel Bernardino João de Souza Mello, coronel José Henrique Thyne Land, Dr. Horacio Magalhães Gomes, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e Dr. Domingos Mariano de Barcellos e Almeida, tendo ficado adiada a discussão e votação da conclusão do parecer que annulla o diploma conferido ao Dr. João Curvello Cavalcante e reconhece o Dr. Octavio Ascoly, conforme preceito do regimento interno.

Pelo 5° districto foram reconhecidos e proclamados deputados os Srs.: Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, Dr. Mario de Paula, Dr. Ary Fontenelle, Dr. Oscar Leite Pinto, major Antonio Simões Pires Condeixa, desembargador Ventura José de Freitas Albuquerque, Dr. Samuel Nestor Madruga Costa e Adilio Monteiro.

Passando-se á ordem do dia o Sr. presidente declarou que havendo deputados em numero legal promptos para os trabalhos da Assembléa e sufficientes para a sua installação no dia 1 de agosto proximo, convidava os seus collegas a comparecerem nesse dia, á hora regimental, no edificio da Assembléa, afim de fazer ao Exmo. Sr. presidente do Estado a communicação legal.

Foi dada a seguinte ordem do dia:

Eleição da mesa.

A sessão foi levantada ás 3 horas da tarde.

Sabemos que Assembléa Legislativa do Estado do Rio, cuja sessão de installação se effectuará no proximo dia 1 de agosto, tomará conhecimento em uma de suas primeiras sessões ordinarias do acto do governo fluminense transferindo a séde da Assembléa para Petropolis. E' possivel que do debate que se vai travar a respeito resulte a decisão de ser á Assembléa restituida a sua legitima séde, em Nictheroy, onde continuará a funccionar.

"Ancora Brasileira".

De accordo com a sua decisão, antecipada pela "Gazeta", o Sr. ministro da fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições aduaneiras, para os devidos fins, que ficam sustados até nova deliberação deste ministerio os effeitos da circular n. 17 de 30 de março ultimo, relativa á concessão dos favores do decreto n. 4955 de 4 de maio de 1872 aos vapores "Moorgate", "Holland", "Folgate", "Kingswag", "Aldersgate", "Besborough", "Titania", "Osceola", "Kerby-Bank", "Esheolbrook", "Nith-Auchenarden", e "Birdoswald".

Essa circular tem por fim suspender as regalias de paquetes a esses vapores da empreza belga "Ancora-Brasileira", até que esta normalise a sua situação.

Pedem-nos para chamarmos a attenção da directoria de saude para os casos de croup observados com alarmante intensidade na Tijuca, onde nestes ultimos dias têm sido constatados seguramente quatro casos, sem nos referirmos aos que não são conhecidos.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão foram submettidos a estudo os projectos do conselheiro Candido de Oliveira — "Da insinuação das doações" e "Do supprimento da idade, que foram approvados com emenda do Dr. Carvalho Mourão.

Antes de suspender os trabalhos o Dr. Esmeraldino Bandeira saudou os seus collegas da commissão, pelo facto de haver passado um anno sobre a data da 1ª reunião da commissão de codificação processual, agradecendo a patriotica collaboração dos jurisconsultos que compõem a mesma.

Respondeu em nome da commissão o conselheiro Candido de Oliveira, saudando o Dr. Esmeraldino Bandeira.

Em seguida o ministro do interior relembrou a collaboração efficaz dos Drs. Moreira Guimarães e Celso Vieira, secretarios da commissão, saudando-os.

A sessão foi levantada ás 7 horas da noite.

Os projectos a que acima alludimos são redigidos nos seguintes termos:

Processo civil — Da insinuação das doações:

Art. 1°. Na insinuação das doações que, conforme o direito civil, dependem, para a respectiva validade, da confirmação judicial, observar-se-á o seguinte processo:

Art. 2°. O donatario, exhibindo a escriptura de doação, requererá ao juiz a sua confirmação, pedindo que em dia e hora designados, seja inquirido o doador sobre as razões que o levaram a fazer a liberalidade e se a esta precedeu influencia de qualquer engano, induzimento, medo ou conluio.

Art. 3°. Em seguida serão chamadas para depôr a respeito duas ou tres testemunhas visinhas, ou frequentadoras da casa do doador, que tenham razão de saber como, e em que condições foi a doação feita.

Art. 4°. Verificando o juiz por essas diligencias o livre consentimento do doador e a ausencia de qualquer suspeita de induzimento ou artificio, proferirá, dentro de cinco dias, a sentença confirmando a doação e mandando que se passe a competente carta para titulo e garantia do donatario.

Paragrapho unico. Esta carta será passada pelo escrivão e assignada pelo juiz, sendo nella transcripto o teor da sentença.

Art. 5°. Sendo o donatario menor ou interdicto, será assistido ou representado por seu pai, tutor e curador, devendo ser ouvido afinal o ministerio publico.

Art. 6°. Este processo poderá ser promovido pelo proprio doador."

Do supprimento de idade:

Art. 1°. Nos casos em que se possa, conforme o direito civil, supprir a idade do menor de vinte e um annos, observar-se-á o processo seguinte:

Art. 2°. O impetrante do supprimento, juntando a certidão da idade ou prova que a suppra, pedirá sejam citados o ministerio publico e o seu tutor para, no dia, hora e logar designados, assistirem á justificação, em que, mediante testemunhas, provará ter a capacidade necessaria para reger e governar a sua pessoa e bens.

Paragrapho unico. As testemunhas poderão ser apresentadas independentemente de citação, e a sua inquirição far-se-á na presença ou á revelia dos citados.

Art. 3°. Inquiridas as testemunhas, o juiz mandará dar vista ao tutor e representante do ministerio publico, por dous dias a cada um.

Estes poderão, produzindo a sua contestação, requerer a inquirição de testemunhas, mediante as quaes provarão a falta de idoneidade do menor que promove o supprimento. Tal prova será dada dentro de cinco dias.

Art. 4°. Em seguida o juiz proferirá a sua sentença, dando ou negando o supprimento.

Art. 5°. No caso de concessão do supprimento, o juiz mandará passar a provisão, em que se transcreverá a sentença e della dar-se-á conhecimento na folha que publicar o expediente dos juizos e tribunaes.

As auctoridades superiores da armada tiveram conhecimento, por telegramma, da partida do vapor "Carlos Gomes" de Southampton com destino a Greenoch.

Foi declarada sem effeito a exoneração do capitão de mar e guerra honorario Miguel Ribeiro da Silva, do cargo de instructor da 3ª aula dos cursos de piloto e de machinistas da escola de marinha mercante do Pará.

A tragedia de Santos

SCENAS IGNOBEIS

DUPLO ASSASSINATO E SUICIDIO

OS PORMENORES

Por telegrammas de nossos correspondentes em Santos e em S. Paulo já nos occupámos hontem da horrosa scena de sangue de que foi theatro ante-hontem a cidade de Santos.

A tragedia ecoou impressionantemente naquella cidade maritima, indo repercutir fortemente em S. Paulo, cujos diarios, bem como os de Santos, trazem desenvolvidos pormenores da dolorosa occurrencia.

Dos nossos collegas da capital de S. Paulo, "Correio Paulistano", extrahimos, em resumo, as notas abaixo:

O CRIMINOSO

Anisio Tavares de Macedo, o duas vezes assassino e suicida, era brasileiro, natural da cidade de Souza, no Estado da Parahyba do Norte.

Desde 1882 residia em Santos, onde, graças ás suas qualidades de homem activo, trabalhador e honesto, chegou a galgar a posição de pagador da secção de construcção da Companhia Docas, com o ordenado de cerca de um conto de réis.

Muito estimado, apezar de seu genio retrahido, Anisio gosava de merecida confiança de seus chefes, era tido como nevropatha, devido á sua attitude de macambuzio, e sem ser conquistador, era demasiadamente tendencioso para com as mulheres que lhe despertavam um ciume doentio.

ALGUNS PRECEDENTES

Pouco depois de ter-se empregado no trapiche do Paquetá, amasiou-se Anisio com Amalia Garcia J. Carrilo, uma aventureira hespanhola de Santa Cruz de Teneriffe, que acabava de chegar do Rio, trazendo pela mão uma filhinha andrajosa, uma criança linda, que o leitor vai encontrar mais tarde, merculhada no sangue da ignobil tragedia de ante-hontem.

Essa criança era Laura de Barros, nascida no Rio e filha de um certo Eloy de Barros.

Tinha apenas tres annos de idade.

Anisio Tavares de Macedo, vindo a travar conhecimento com Amalia Garcia, que era então criada do clinico Dr. Custodio Guimarães, fel-a sua amante, passando a viver em sua companhia.

Anisio era, por esse tempo, um misero operario.

Ganhava pouco, mas a sua vida passava-a tranquilla, porque entre o casal reinava o mais absoluto accordo de vistas.

Demais, a pequenina Laura alli estava como um anjo da guarda, velando pela concordia do lar.

E assim se escoou o tempo, sem incidentes de grande monta.

Vieram os filhos.

Nasceram Carlota, hoje de 11 annos de idade; Flavio, Pedro, Augusto, Anisia Francisca, actualmente de tres annos.

Augmentava a prole mas, em compensação, Anisio progredia nos seus negocios. Era pagador das Docas e, além disso, fiscal geral de todos os armazens de mantimentos da companhia.

O DESPONTAR DE UM AMOR CRIMINOSO

E a roda da fortuna corria-lhe ainda ás mil maravilhas pois, de um anno a esta parte a sorte favoreceu-o com 118:000$, em premios da loteria.

Anisio tornara-se abastado, vivendo com todo o conforto.

Nada faltava ao seu lar: conforto, abundancia, saude e alegria.

As crianças cresciam robustas e felizes. Laura fazia-se moça, enchendo toda a casa com a graciosa e exuberante alegria dos seus 17 annos.

Anisio, embora a tivesse visto crescer nos seus braços, mirava-a, não com o orgulho de um pai que vê crescer a filha predilecta; mas desgraçadamente com olhares cupidos de uma besta fera, que não respeita os mais sagrados sentimentos. Era o seu defeito.

Por esse tempo, Laura, que se tornara moça, e moça bonita, cheia de encantos, começava a ser requestada por Carlos Sant'Anna, foguista da Companhia Docas.

Carlos era rapaz pobre e trabalhador. Laura começava a estimal-o e, dentro de pouco tempo, enamorou-se delle com toda a vehemencia. Tendo surprehendido a mutua affeição existente entre o honesto foguista das Docas e a joven filha de sua amante, Anisio não se coateve que não trahisse as suas intenções criminosas para com a moça, e tornou-se um perseguidor renitente, descaroavel, procurando por todos os meios destruir a cadeia de affectos que unia os dous jovens.

Maria Amalia, percebendo naturalmente que a tremenda guerra movida por Anisio era mais que o ciume natural de um pai que vai perder a companhia da filha estremecida, que era um ciume de inconfessaveis intenções, promettendo graves consequencias, tornou-se, por isso, a defensora imperterrita dos innocentes amores de sua filha.

E travou-se a luta entre Anisio e Maria Amalia, succedendo-se as contendas acaloradas, as discussões violentas e as ameaças reciprocas, que ecoaram pela vizinhança e cahiram no dominio da policia. No posto de Villa Macuco ninguem ignorava as divergencias do casal, originadas pelo casamento em projecto.

Mas, Maria Amalia, venceu, como era racional; venceu, e o casamento foi feito a 7 de dezembro do anno passado.

ANISIO CONSUMMA UM CRIME

Entretanto, parece que os desejos libidinosos de Anisio não encontravam nas disposições da menor Laura uma perfeita opposição.

Certo é que, dous mezes depois de casada, Laura abandonou seu marido, indo viver á rua Baptista Pereira n. 7, sustentada pelo amigo de sua mãi, que, não obstante, continuava a viver com Maria Amalia, nos fundos do campo do Sport Club Internacional.

Disse-se mesmo, foi muito faliado, que o honesto moço Carlos de Sant'Anna fôra ludibriado: Laura não mais era pura no dia do casamento.

A VICTIMA FLAVIO MARTINS

Flavio Arthur Martins, como já se sabe, uma das victimas da tragedia, tinha 43 annos de idade, era solteiro, natural do Rio Grande do Sul, um homem forte, sympathico, de compleição robusta, maneiras distinctas, e residia á travessa Campos Mello n. 4. Era vice-presidente da Associação de Beneficencia dos Empregados das Docas e veneravel da loja maçonica "Cinco de Abril".

ANISIO E FLAVIO

Anisio era amigo intimo de Flavio. De novembro do anno passado a esta parte, sem que se saiba por que, Anisio tornou-se prevenido com Flavio Martins. Olhava-o com máos olhos, apesar de apparentemente continuar a tratal-o como dantes. Por essa época, pouco mais ou menos, algumas cartas anonymas começaram a chegar, quasi diariamente ás mãos do Dr. Mursa, chefe da construcção das Docas. Nessas cartas, o perverso, que se occultava sob ignobil anonymato, denunciava scenas intimas occorridas no recesso do lar de Anisio.

Narrava pormenorisadamente as contendas travadas entre Anisio e sua velha amante Maria Amalia.

Anisio, tomado de apprehensões e sem indagar da fonte de tão estranhas revelações, contentou-se com acreditar que fosse Flavio Arthur Martins o auctor da perversidade.

E acreditou, porque outro motivo existia já, para que o suppuzesse desleal. Anisio estava convencido de que Martins fazia a côrte á sua amante Laura, e era por esta correspondido.

Não consta que tivesse colhido provas positivas da infidelidade da amante. Mas Anisio fôra informado de que Martins passava muitas vezes pelo chalet da rua Baptista Pereira n. 7, e que certa vez chegara mesmo a entrar na sua residencia.

Era, pelo menos, o que ante-hontem se dizia, nas cercanias do theatro do crime; e a versão parece perfeitamente verosimil.

Convencido, portanto, de que Laura de Barros lhe era infiel e acceitava os galanteios de seu amigo Flavio, Anisio Tavares pensou em eliminal-o, eliminando igualmente a amante e matando-se em seguida, para que nenhum vestigio ficasse desse vergonhoso drama intimo.

E, no seu cerebro escaldado, febril, a idéa do crime germinou como uma planta damninha, dominando-o todo, absorvendo-lhe toda a energia.

DEGOLLAÇÃO DE LAURA

O barbaro assassinato de Laura de Barros deu-se, ao que se presume, entre uma e tres horas da manhã de ante-hontem.

Na residencia da infeliz, á rua Baptista Pereira, chegára, ás 9 horas da noite de tras-ante-hontem, o seu amante Anisio Tavares.

Depois de saudar, com dissimulada naturalidade ao Sr. Manuel Escobar, seu compadre e amigo, que residia com a esposa no chalet referido, dirigiu-se ao aposento e Laura, onde a mesma se achava, e que é na sala da frente, fechando-se por dentro.

Pela alta madrugada, o Sr. Escobar, ouvindo uma especie de gemido suffocado, levantou-se, pé ante pé, e bateu á porta do aposento.

Anisio levantou-se e, abrindo-a, foi interpellado por seu compadre a respeito do estranho gemido que dalli partia.

Anisio, sem a menor perturbação, respondeu que não era nada de importante, apenas uma pequena indisposição de Laura. Disse e fechou novamente a porta.

Por volta das 5 horas da manhã, Anisio sahiu do quarto, vestido como entrára e, dirigindo-se ao Sr. Escobar, que já se havia levantado, communicou que Laura se tinha suicidado.

O Sr. Escobar, deante dessa surprehendente declaração, ficou como estarrecido.

Mas Anisio, imperturbavel, accrescentou precisar que o compadre fosse communicar a occorrencia ao Dr. Renato Pinho, sub-delegado de Villa Macuco.

O Sr. Escobar, ainda sob a dolorosa impressão da noticia que acabava de ser-lhe transmittida, respondeu que não faria semelhante cousa "porque não queria enbrulhos comsigo". A' vista da formal recusa de seu compadre, Anisio deliberou escrever um bilhete do seguinte teôr á referida auctoridade: "Sou o unico responsavel pela morte de Laura".

Entregando este bilhete ao Sr. Escobar disse:

—Vá sem demora.

O Sr. Escobar partiu como uma flexa em demanda do posto policial. Como ahi não estivesse o sub-delegado, entregou o bilhete referido ao official inferior, commandante do destacamento.

Feito isso, o Sr. Escobar regressou á casa com a mesma celeridade. Ahi já não encontrou Anisio. Entrou no aposento de Laura, cuja porta estava semi-cerrada.

Alli se lhe deparou um quadro tenebroso: o cadaver da desgraçada Laura jazia sobre a cama franceza do casal, com o pescoço fundamente golpeado a navalha. No rosto, macerado, pairava uma tragica expressão de dôr. Toda a roupa da cama estava em desalinho e manchada de sangue.

A inditosa Laura estava gravida de sete mezes.

O ASSASSINATO DE FLAVIO

Empolgado pela nevrose do crime, Anisio após a pratica do horroroso delicto contra a sua amante, sahiu em direcção ao escriptorio da construcção das Docas, sob o pretexto de retirar do cofre uma avultada somma, cerca de 200:000$, para fazer o pagamento do pessoal do Itutinga, pagamento que estava determinado e devia principiar hontem.

Como não conseguisse abrir o cofre, passou pelo armazem de generos das Docas e como ahi não encontrasse café para tomar, mandou vir uma garrafa de vinho do Porto e bebeu alguns tragos, em companhia de uns vigias da companhia.

Eram cinco horas da manhã, pouco mais ou menos.

Despedindo-se, Anisio sahiu, sem que ninguem percebesse o que se passava no seu intimo.

O motivo que determinou a ida de Anisio áquelle logar não era positivamente o allegado por elle, isto é, de retirar o dinheiro do cofre; mas approximar-se de Flavio Arthur Martins, já condemnado á morte.

Seguindo pela linha de bonds, á procura de Flavio, Anisio encontrou-o no ponto de Villa Nova.

Sem demonstrar os seus intentos, saudou-o affectuosamente, tomando com elle o bond n. 55, da linha do Macuco, conduzido pelo cocheiro Guilherme Reis, chapa 64, e de que era conductor Antonio Soares, chapa 4.

Esse bond partira do largo do Rosario ás 5.30 da manhã.

Sentaram-se ambos no terceiro banco e fizeram todo o percurso na mais intima camaradagem.

Ao chegar, porém, o vehiculo em frente ao chalet onde jazia o corpo de Laura, Anisio sacou furtivamente de um revólver Nagant, de grosso calibre, desfechando successivamente seis tiros no rosto de Flavio, a quem, minutos antes, pagara passagem e offerecera cigarros.

A morte foi instantanea, ficando o desditoso com o craneo despedaçado.

O conductor e o cocheiro julgaram a principio que as detonações eram produzidos por bombas, mas verificaram logo em seguida que se havia perpetrado um brutalissimo crime.

Flavio pendeu a cabeça para a frente e, sem dar um gemido, sem proferir um queixume, exhalou o ultimo alento, deante dos cinco passageiros estupefactos, que se achavam no bond.

DUAS VEZES ASSASSINO E SUICIDA

Anisio, tendo consummado mais esse tremendo delicto, de conformidade com o plano que anteriormente delineara, saltou do bond, que parou, do qual tambem saltaram os passageiros, e entrou veloz no chalet, onde tinha feito a sua primeira victima, a desditosa Laura.

Foi ter ao mesmo aposento onde a assassinara, deitou-se na mesma cama em que jazia o cadaver e alli, ao lado do objecto dos seus desvarios, de suas allucinações, encostou o cano do revólver no frontal direito e, apuxando o gatilho, disparou-o, tendo a bala sahido do outro lado, na região frontal esquerda.

A morte foi immediata, como a de Flavio Arthur Martins.

A POLICIA

As auctoridades policiaes depois de arrecadarem varios objectos das victimas, fizeram conduzir os cadaveres de Laura e de Anisio para o Necroterio do Hospital da Beneficencia Portugueza, e o de Flavio Martins para a rua Campos Mello n. 4, onde residia o infeliz.

Os exames cadavericos foram feitos pelo Dr. Alvaro Ribeiro, que deu como "causa mortis": a de Laura, hemorrhagia consecutiva á secção da carotida esquerda; a de Anisio e de Flavio, commoção cerebral traumatica.

UMA CARTA DE ANISIO

Perpetrados os assassinios de Laura e de Flavio Martins, Anisio Tavares de Mello enviou pelo Correio a seguinte carta ao Dr. Bias Bueno, delegado de policia:

"Declaro, para os devidos effeitos que sou responsavel, perante Deus e os homens, pelo assassinato de Laura de Barros, minha amante, residente á rua Baptista Pereira n. 7, e pelo de Flavio A. Martins, no escriptorio da construcção da Companhia Docas, no Macuco.

Concluindo o meu projecto, suicido-me, porque nós todos não devemos existir nesta vida de menliras.

Eu e minha querida Laura somos irmãos da Irmandade de N. S. do Rosario e temos direito a ser enterrados no Paquetá.

Peço-lhe como especial obsequio, dispensar as formalidades legaes.— Anisio Tavares de Mello."

O enterro das victimas effectuou-se ás 5 horas da tarde, sahindo os de Anisio e Laura do hospital da Beneficencia Portugueza para o cemiterio do Paquetá.

Foi enorme o acompanhamento, sendo depositadas innumeras corôas sobre os dous ataudes.

Cumprindo-se a ultima determinação de Anisio, os dous corpos repousam na quadra pertencente á Irmandade do Rosario.

O corpo de Flavio Arthur Martins sahiu da travessa Campos Mello, tambem para o cemiterio do Paquetá, sendo inhumado na quadra municipal.

Além da carta endereçada ao delegado de policia e que acima publicamos, deixou Anisio outras, sendo uma ao Dr. Mursa e outra á sua filha Carlota.

—Anisio não deixou carta á sua velha amante Maria Amalia, mas ante-hontem, ás 8 horas da noite, della se despediu affectuosamente, declarando que ia a Itutinga fazer pagamentos.

Não dormiria em casa.

E accrescentou que, se por acaso lhe succedesse alguma desgraça, ella, Maria Amalia, não puzesse luto.

E disse, rindo, que não valia a pena gastar tão boa cera com tão ruim defunto.

12164, premiado com 25:000$, da Loteria Federal extrahida hontem, foi vendido no Centro Loterico e Postal, rua Nova do Ouvidor 4.

Realisou-se hontem na directoria do Patrimonio Nacional a abertura das propostas para arrendamento da extracção de areias monaziticas.

Foram recebidas nove propostas, que são as dos Srs. Maurice Wohzenuthe, Jean Velomotte, Charles Rau, Luiz de Rezende e Emile Lobstens, Damart & C., John Gordon, Manuel Barbosa Pereira Borges, Antonio Alves Vieira, Mauricio Israelson e Dr. João Baptista da Rocha Conceição.

Essas propostas, das quaes as quatro primeiras foram apresentadas na delegacia do Thesouro em Londres, foram enviadas á secção technica, para estudo, sendo opportunamente submettidas á decisão do Sr. ministro da fazenda.

Reuniu-se hontem no ministerio da agricultura, sob a presidencia do Dr. Soares Filho, a commissão encarregada de elaborar o projecto do regulamento das bolsas de corretores de mercadorias.

O projecto depois de lido artigo por artigo, foi unanimemente approvado sem alteração alguma, passando-se depois todos os membros da commissão para o salão nobre do ministerio, onde foram recebidos pelo Dr. Rodolpho Miranda, que, tomando conhecimento da terminação dos trabalhos, agradeceu a boa vontade e os esforços de todos em concorrer para aquelle desideratum.

Por proposta, approvada unanimemente, do Sr. João Severino, um exemplar do projecto será assignado por todos os membros da commissão e archivado no Museu Commercial, para memoria da unidade de vistas da commissão.

CLUB MILITAR

Em sessão de directoria ficou determinado, não obstante acharem-se os salões do Club franqueados diariamente aos socios, fixar uma noite da semana para reuniões certas como meio facil de entreter uma palestra intima e geral.

A noite escolhida foi a de quinta-feira. Assim, a partir de quinta-feira proxima estarão os associados seguros de encontrar seus camaradas e amigos para uma palestra, um assalto d'armas, uma partida de bilhar, xadrez, etc.

Ainda mais, resolveu que, a partir de setembro, a noite da 1ª quinta-feira de cada mez será destinada á recepção intima das familias dos socios e demais pessoas de suas relações.

Finalmente ficou deliberada a creação de uma revista technica-militar, que será dirigida por uma commissão de socios.

—— Foram acceitos socios os seguintes officiaes: generaes Alcebiades Martins Rangel e Emygdio Dantas Barreto, tenente-coronel Dr. Martiniano de Arvellos Espinola, capitães Dr. Alarico Damasio, Aristides Theodorico de Pinho, Manuel Antonio de Andrade e Manuel de Souza Martins e Raymundo Pinto Seial; primeiros tenentes Leandro José da Costa, Francisco das Chagas Pinto Monteiro, Annibal Suetonio de Menezes Dias, João Evangelista de Souza Vianna, Newton Martins Desonzart; segundos tenentes Rhadamanto do Campo e Amoedo, Lucio Palma e Annibal Amorim.

O numero de socios monta actualmente a 932, dos quaes 514 fazem parte da Assistencia.

Esta tem a seu dispor 14 apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis cada uma, cinco contos de réis em conta corrente no Banco do Brasil e 3:097$910 em caixa.

Recebemos, hontem, a visita dos Srs. major do exercito chileno Alberto Justiniano de Olid, representante de varias revistas do Chile e da Argentina; Luiz Vasquez, Mariano Vasquez Tafall, redactor da *Gazeta da Galliza*, da Hespanha, e Francisco da Costa Pereira. Esses quatro senhores, campeões mundiaes do bilhar, jogarão uma sensacional partida no Club High-Life, e depois farão um desafio aos amantes desse jogo, residentes no Rio.

ESPECTACULOS

THEATROS

Lyrico — Em primeira, a peça "Mme. Flirt".

Apollo — O "vaudeville" "A Lagartixa" e a revista "Salão Thesouro Velho".

S. Pedro — A opereta "Il Pipistrello".

Recreio — "No Paiz do Vinho".

Municipal — A opera "Traviata", amanhã.

Palace-Theatre — O drama militar "O Toque de Corneta".

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Magnificos "films" artisticos.

Ouvidor — Deslumbrante programma de arte.

Odeon — Grandiosas exhibições cinematographicas.

Pathé — Superiores fitas de sensação.

DIVERSOS

Carlos Gomes — Lutas greco-romanas.

Spinelli — "O Diabo entre as freiras".

S. José — Variedades e attracções.

MANIFESTAÇÃO AO DR. SERZEDELLO

PELO ANNIVERSARIO DE SUA ADMINISTRAÇÃO

ULTIMAS NOTAS

Pelo adiantado da hora não pudemos hontem dar as ultimas notas da imponente manifestação que recebeu o Sr. Dr. Serzedello Corrêa pelo anniversario da sua administração.

Chegando á Prefeitura, S. Ex. foi muito saudado, fallando em nome da commissão promotora da manifestação a S. Ex. o Sr. N. Nascimento, a quem o Sr. prefeito respondeu, fazendo honrosas referencias aos Srs. senador Lauro Sodré, Dr. Alcindo Guanabara, e general Quintino Bocayuva, alli presentes.

Em nome dos moradores do Engenho Velho, usou da palavra o Sr. Dr. Mendes Tavares que agradeceu o serviço prestado pelo Sr. prefeito áquelle bairro.

Em nome do funccionalismo fallou o official do ministerio de obras, Gastão Silva.

Respondendo a este, o Dr. prefeito fez justas referencias aos directores das repartições municipaes, que muito têm cooperado para que a sua administração seja proveitosa ao Districto. Terminando, S. Ex. foi muito cumprimentado por grande numero de pessoas presentes, entre as quaes notámos as seguintes:

Professoras DD. Valentina Martins de Figueiredo e Amelia Dias da Rocha, Dr. Julio Peixoto, Carlos Pinto Barreto, Dr. Jeronymo Coelho, Cupertino Durão, major Souza e Silva, commissão de alumnos do Jardim da Infancia, Escola Estacio de Sá, commissões da 5ª e da 10ª escolas publicas, com as respectivas professoras e adjuntas, commissão do Externato Souza Aguiar, commissão do Posto da Assistencia, commissão de moradores da ilha do Governador, professoras Thereza Queiroz Gomes e Luiza Galvão, adjuntas Joanna Caldeira, Claudina Carvalho e Adelaide Carvalho, Sra. Drs. Ernesto Garcez, Carolino Corrêa, Torres Cotrim, Silva Gomes e Avellar Brandão, Theophilo Azevedo, Eduardo Lima, Dr. Neves da Rocha, Julio Furtado, Francisco Carrão, Moncorvo Filho, Domeque de Barros, Thomaz Delphino, Pantoja Leite, Rodrigues dos Santos, Raul Lopes Cardoso, Rego Barros, Pedro Muniz, senador Lauro Müller, Oliveira Passos, senador Quintino Bocayuva, F. Campos, coronel José T. de Carvalho, Leopoldino Bastos, J. Pilhares, Drs. J. Ottoni, Oliveira Menezes, commissão da agencia do 17º districto, Luiz Macahyba, general Thaumaturgo, Drs. Manuel Reis, representando o deputado Seabra, Benedicto Nascimento, Alvaro Sayão, Oscar Sayão, Astrolindo Soares, Adolpho Murtinho, Jeronymo Coelho, senador Lauro Sodré, Herondino Sá, Dr. Rodrigues Barcellos, Dr. Alfredo Barcellos, Alexandre Calasa, Dr. Antonio Ferrari, Dr. Silveira Lobo, Julio Peixoto, Juvenal Alves, Theotonio de Oliveira, Francisco Leite, Octavio Silva, general Osorio de Paiva, Silva Porto, da "Gazeta de Noticias"; José Carlos da Silva Veiga, Dr. Eduardo Moreira, José Lavrador, Dr. Romulo Stepple da Silva, Alberto Soares, major Jonathas Barreto, João Vieira Machado, Jorge Padilha Marques, deputado Alcindo Guanabara, Nelson Kemp, e o nosso representante e muitos outros que nos escaparam.

O gabinete do Sr. prefeito estava lindamente ornamentado á flores naturaes.

Na residencia do Dr. Serzedello Corrêa realisou-se, á noite, um banquete, em que tomaram parte as seguintes pessoas:

O Dr. Serzedello Corrêa e sua senhora D. Armandina Serzedello Corrêa, ladeados pela viscondessa de Sande, Candido Guanabara, Adelina Saint Brisson, Srs. Dr. Mendes Tavares, Dr. Moncorvo Filho, Nestor Ascoly, Dr. J. Chardinal, coronel Manuel Pinto Fonseca, Dr. Francisco Campos, Raphael Pinheiro, Nicanor do Nascimento, Lafayette Silva, Dr. Julião do Amaral, Dr. Adalberto Caldas, Guilherme Da Rosa e Silva Porto.

A mesa, em fórma de I, apresentava um lindo aspecto.

Trocaram-se durante o banquete muitos brindes, cada qual mais significativo.

A's 10 horas terminou o banquete, seguindo o esplendido concerto a piano, em que tomaram parte mme. Armandina Serzedello Corrêa, que cantou uma parte da "Boheme"; a viscondessa de Sande fez ouvir ao piano, com algumas composições suas; mme. Adelina Savart de Saint Brisson e mme. Helena Caldas cantaram uma parte da "Gioconda", e mme. Helena de Saint Brisson Caldas cantou a "Miguard de Dell'Acqua."

Na sala de visitas da residencia do Sr. Serzedello Corrêa, apresentando lindo aspecto, cheia de flores e "bibelots", vimos além das senhoras que tomaram parte no banquete, mme. Helena Caldas, Ada Belido, Adelina Saint Brisson Corrêa, Mlles. Amelia Braga, Laura Saint Brisson Corrêa, Zulmira Feital.

Ao piano fez-se ouvir o Sr. Armasido Saint Brisson.

A' meia-noite mais ou menos, terminou a encantadora "soirée".

O Dr. Serzedello Corrêa recebeu cartas das seguintes pessoas:

Alexandre Borges do Couto, Floriano de Brito, Borges da Cunha, Abelardo Pardal, Alberto Pardal, Octavio Nocoll, Dr. Julião Amaral, coronel B. Vianna, Antonio Camacho Falcão e senhora, e J. Henri Bernard.

Ao illustre prefeito do Districto Federal foram enviados os seguintes telegrammas:

Central, 26.—Apresento a V. Ex. respeitosas saudações pela data de hoje e compartilho das homenagens que lhe são prestadas.—Metello Junior.

Central, 26.—Para ennobrecer-te o nome, se já não o tivesses glorioso, bastava o periodo que hoje se completa, de um anno de proveitosa e honesta administração municipal. Abraça-te.—Coelho Netto.

Central, 26.—Cumprimentos affectuosos eminente amigo pelo anniversario de hoje, com todos os votos merecida felicidade.—Cunha Vasco.

Central, 26.—Ao eminente prefeito applausos calorosos; ao venerando amigo de tantos annos, a lembrança agradecida do —Santos Junior.

Central, 26.—Saudações pela data de hoje e votos de felicidade pela sua administração.—Matheus Martins, director da "Republica".

Central, 26.—Associo-me, com prazer, ás manifestações de apreço a V. Ex. pelos assiduos serviços prestados á cidade e seus suburbios, no curto espaço de um anno.—Coronel Benedicto Bruno.

Central, 26.—Felicitações data hoje.—Do vosso admirador Arthur Higgins.

Central, 26—Sauda e abraça caro amigo sentindo não fazel-o pessoalmente por se achar doente o "ex-corde".—F. Pereira.

Central, 26.—Directora, sub-directora, secretaria do Instituto Profissional Feminino enviam felicitações administração brilhante.

Central, 26.—Sinceras felicitações pelo primeiro anniversario de seu patriotico e proficuo governo Prefeitura.—Ovidio Watson.

Central, 26.—Sinceras felicitações por completar anno brilhante administração.—Chrockatt de Sá.

Ilha do Governador, 26.—Commissão melhoramento ilha Governador envia sinceras felicitações V. Ex. pelo anniversario de sua brilhante e proveitosa administração no cargo de prefeito do Districto Federal.—Dr. Arthur Maggiolli, Manuel Leite Bittencourt, Antonio da Costa Guimarães, Genaro Seixas, Horacio Fernandes, Pedro Barbosa da Silva, Emilio Bittencourt.

Central, 26.—Sinceros parabens pelo anniversario.—Adrien Delpech.

Central, 26.—Acceite as felicitações do amigo.—Felippe Nery Pinheiro.

Central, 26.—Cumprimentam-no pela administração intelligente e fecunda de V. Ex. os municipes Paula Chaves Junior e Augusto Paula Chaves.

Central, 26.—Sinceras felicitações anniversario fecunda administração presado amigo.—Luiz Rodolpho Filho.

Central, 26.—Felicito V. Ex. pelo anniversario da posse do cargo de prefeito.—Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes.

Central, 26.—O benemerito administrador da Capital Federal receba minhas felicitações pelo anniversario da sua digna e proveitosa estadia na Prefeitura desta capital. Para o futuro, o vosso nome estará gravado no coração dos operarios que labutam nesta capital. Saudações.—Augusto Estruc.

Central, 26. — Impossibilitado comparecimento justa homenagem velho amigo coronel Serzedello, distincto companheiro gloriosa jornada 15 Novembro 89, far-me-ei representar. Cordiaes saudações. Tenente-coronel J. Ignacio, commandante do 13º de cavallaria.

Central, 26.—Cumprimento e felicito V. Ex. pelo anniversario, brilhante e proficua administração. Saudações.—Dr. Vicente Luz.

Central, 26.—Associo-me, de coração, ás justas manifestações prestadas eminente co-estadoano.—Paulo Queiroz.

Central, 26.—Affectuosos cumprimentos.—Pharmaceutica Clarita Hannequin.

Central, 26.—Ao illustre amigo e grande brasileiro muitas felicitações.—Do maestro F. Mallio.

Paquetá, 26.—Felicitamos calorosamente V. Ex. hoje passagem administração Prefeitura, revelando V. Ex. traço luminoso trabalho fecundo do qual Paquetá confia acção V. Ex. seu engrandecimento, prosperidade. Saudações.—Miguel Bruno, João Bruno e Pedro Bruno.

A marinha mercante associa-se ás manifestações promovidas á V. Ex.—Achilles Campos.

Parabens anniversario vosso activo fecundo governo municipal. —Amancio Caldas.

Rogo V. Ex. acceitar minhas congratulações pelo primeiro anniversario de sua fecunda administração.—Gasparony.

Chronica musical

Theatro Municipal

NORMA

Amante dos contrastes violentos e inesperados, a companhia lyrica do Municipal deu-nos hontem a "Norma" que, ha muito, não ouviamos em companhia de importancia. Após a "Salomé" de Strauss, e quando os nossos ouvidos ainda estavam cheios das torrentes de sonoridades, da polyphonia de sons, da orgia de cores que nos deslumbraram, fomos convidados a ouvir a innocua partitura de Bellini, cujo merito principal consiste em não ter sido escripta pelo Sr. Puccini.

Paz aos mortos! Não toquemos na obra de Bellini, que teve aliás a felicidade rara de achar no meio de arias insipidas e vasadas nos eternos moldes da época, os primeiros compassos de "casta diva", uma pura joia que illumina o resto da opera e que deve ter agradado infinitamente mais á suave "Selené" do que o Scintillar das estrellas de Mario Cavaradossi e outras arias do "joven" maestro italiano.

A "Norma" foi, porém, hontem applaudida com enthusiasmo e parece ter causado grande prazer á maior parte do auditorio, prazer facil, bem entendido, mas não se póde ser exigente nem esperar sempre por "Salomé" ou "Tristão e Ysolda".

Os applausos com que foi hontem acolhida a representação da "Norma" explicam-se até certo ponto, porque Bellini compunha exclusivamente para as vozes, a sua unica preoccupação estava na garganta dos cantores, attribuindo á orchestra um papel apagado e secundario.

Sendo, pois, "Norma" bem cantada — e foi o caso de hontem — o publico se deixa seduzir, não pela inspiração quasi sempre banal, do compositor, nem pela pobreza da orchestração, nem pela dramaticidade, mas pelas vozes dos cantores e pelo ardor que imprimem á parte vocal dos seus papeis.

Devemos, na noticia do desempenho, salientar as Sras. Gagliardi e Guerrini, que imprimiram immenso brilho aos papeis de Norma e Adalgisa. A Sra. Gagliardi, admiravel Norma, ao apparecer no 1º acto, nas suas vestes brancas, dava a impressão de uma estatua antiga. O "Casta diva" foi por ella cantado de modo superior, e, se deu realce á parte vocal do papel, não se descuidou da forte dramaticidade exigida pelo assumpto.

Voz, attitudes, jogo de scena, tudo foi nella perfeito.

A Sra. Guerrini, que se vai cada vez tornando uma das artistas mais seguras e sympathicas da companhia, foi uma excellente Adalgisa, que interpretou o seu papel de modo a não deixar perder nenhum dos effeitos que elle comporta.

Ao terminar o 3º acto, admiravelmente cantado pelas duas artistas, a sala inteira fez-lhes tal ovação que o final teve de ser bisado no meio de crescente enthusiasmo.

O Sr. de Tura foi correcto em Bilone. O Sacerdote Oroneso coube ao Sr. Rossi, á vontade no papel; os córos não desafinaram e o Sr. Padovani dirigiu brincando a facil partitura de Bellini.

Foi, pois, o espectaculo um grande successo para a companhia do Municipal.

Ah! tivessem as palmas de hontem sido ouvidas na "Salomé"!

Bemol

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

DR. RAMON CÁRCANO

Hontem, ás 4 horas da tarde, reuniu-se a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de receber o seu illustre consocio Dr. Ramon Cárcano, publicista argentino e vice-presidente da Camara dos Deputados da visinha Republica do Prata.

O Dr. Ramon Cárcano chegou á Sociedade de Geographia acompanhado por suas Exmas. cunhada e filhas, de seu filho, Dr. Romulo Zabala e commendador João de Souza Lage.

Presidiu a sessão o Sr. marquez de Paranaguá que proferiu a seguinte allocução: "Tenho a satisfação de, em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, dirigir affectuosas saudações e cumprimentos de boas vindas ao illustre Sr. Dr. Ramon Cárcano, que hoje nos distingue com a sua presença.

Os seus dotes pessoaes, illustração e trabalhos litterarios são titulos mais que sufficientes para justificar o regosijo da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro pela admissão de tão distincto membro.

Devo accrescentar que o illustre argentino, o Sr. Dr. Ramon Cárcano é advogado, formado pela Universidade de Córdova e publicista que se tem imposto ao respeito e á admiração de toda a sociedade argentina; deputado e ministro na citada provincia de Córdova; administrador geral dos Correios, decano da Faculdade de agronomia e veterinaria; membro da Faculdade de Sciencias Juridicas; auctor de diversas obras sobre historia, administração, agricultura, pecuaria, etc., e no momento collaborador brilhante de "La Nacion", onde está escrevendo apreciados artigos sobre a guerra do Paraguay.

Nestas condições, Srs. membros da Sociedade de Geographia, a figura do nosso illustrado confrade está em destaque em todo o ponto notavel.

E, cabendo-me a honra de apresentar á Sociedade de Geographia o illustre argentino, nosso consocio, distincto por tantos titulos, faço votos, em nome da mesma Sociedade, pela felicidade pessoal do eminente consocio e pela prosperidade material e grandeza moral de sua patria."

Geraes applausos cobriram as ultimas palavras do venerando marquez de Paranaguá.

Em seguida começou a fallar o Sr. Dr. Ramon Cárcano.

O illustre argentino disse que era agradavel começar rendendo homenagem á Sociedade de Geographia e assim agradecia á illustre companhia a distincção que ora lhe era conferida. Sentia-se verdadeiramente satisfeito por se achar entre o numero de socios da Sociedade de Geographia, cujos serviços se conhecem no Brasil e são tambem apreciados na Republica Argentina. Declara que aproveita a occasião para affirmar que não passaram despercebidos os meritorios trabalhos do Primeiro Congresso Brasileiro de Geographia, certamente sahido do seio da Sociedade que o acolhia.

Accrescentou que, saudado pelo venerando Sr. marquez de Paranaguá, que illustrou a politica e a administração do Brasil no regimen passado, se transporta immediatamente a dias que já lá se foram e aprecia os laços de affecto e amizade que prenderam o Brasil e a Republica Argentina, batalhando essas duas patrias pela causa da liberdade e da civilisação.

Lembra que a Argentina e Brasil, por isso mesmo que têm vastas regiões a povoar, devem juntos caminhar augmentando a densidade das suas populações, civilisando seus vastos territorios; e com esse trabalho, arraigando cada vez mais na consciencia das duas nações o sentimento da verdadeira confraternidade. Infelizmente, brasileiros e argentinos não se conhecem e precisam se conhecer para se estimarem por completo, porque são os mesmos os nossos interesses, são as mesmas as nossas necessidades.

Perorando, assim se exprimiu: a Sociedade de Geographia, pelo seu passado, e pelo que está fazendo agora, não realisa apenas uma obra de sciencia, senão um serviço fecundo de fraternidade entre as duas nações que nasceram de um mesmo tronco e carecem de se encaminhar pelo futuro, sempre unidas.

Renova os seus agradecimentos ao Sr. marquez de Paranaguá, á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e faz votos pela prosperidade e grandeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Palmas estrugiram em toda a assistencia, ao terminar o seu discurso o illustre Sr. Dr. Cárcano.

O Sr. marquez de Paranaguá declara que já fez a apresentação do illustre consocio á Sociedade de Geographia e agora lhe cabe a honra de entregar ao eminente Dr. Cárcano o diploma de socio correspondente, como homenagem aos seus meritos de intellectual e patriota, que, no seio da Republica visinha e amiga, é uma voz que se faz ouvir em prol da causa da amizade cada vez maior das duas Republicas sul-americanas.

O Sr. Dr. Ramon Cárcano, visivelmente commovido, diz que conservará esse diploma como uma honra, não só porque ha de lembrar sempre a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, senão tambem porque lhe é entregue pelo venerando brasileiro, cuja vida é toda a historia de um periodo glorioso na evolução civilisadora do Brasil.

Novas e vibrantes palmas echoaram em todo o salão.

O Sr. Dr. Coelho Rodrigues propõe, em seguida, que se encerrassem os trabalhos como homenagem ao illustre consocio que acaba de ser recebido, estendendo-se em considerações com respeito ás relações de amizade entre as duas nacionalidades.

O illustrado jurisconsulto foi muito applaudido.

Levantada a sessão, estabeleceu-se entre o Sr. Dr. Cárcano e os presentes, amistosa palestra, visitando depois S. Ex. a sala de leitura, a bibliotheca e a sua secretaria da Sociedade de Geographia.

Pelo photographo da "Illustração Brasileira" foi tirado um grupo geral, sentados nos logares de honra o Sr. Dr. Cárcano, Exma. familia, marquez de Paranaguá, consul geral argentino, Sr. Charles Lix Klett e directoria da Sociedade.

Entre as pessoas presentes á sessão, notámos as seguintes: marquez de Paranaguá, contra-almirante Alves Camara, general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, coronel Ernesto Senna, Dr. José Boiteux, major Dr. Moreira Guimarães, Amilcar Marchesini, commendador A. Eloy da Camara, Carlos Lix Klett, general Dr. Ribeiro Guimarães, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, conde José Paranaguá, commendador Tobias Laureano Figueira de Mello, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Taciano Accioly, commendador J. Hermida Pazos, Dr. J. Nogueira Paranaguá, conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, professor Aristides D. de Lemos, coronel Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, Eduardo Marques Peixoto, Dr. Miguel de Teive e Argollo, João Francisco de Lacerda Coutinho e Castorino Guimarães.

Roubo descoberto

Os agentes de segurança publica apprehenderam hontem, na casa de José Elias, na praça da Republica n. 48, dous ricos guarda-chuvas de ouro pertencentes e roubados a dous distinctos cavalheiros residentes á rua Barão de Baependy.

Os objectos roubados foram entregues aos seus donos e Elias tem agora que se entender com a policia para explicar como guardava aquelles dous uteis e caros objectos que não lhe pertenciam.

Representação contra uma professora municipal

PROVIDENCIAS SOLICITADAS

AINDA O SR. JOSÉ VERISSIMO

Procurámos hontem informações sobre o caso a que com o titulo acima nos referimos, e aqui vai o resultado das nossas pesquizas que abaixo expomos pedindo para isso a attenção do Sr. prefeito.

Uma alumna da Escola Normal, por qualquer motivo, por ella ignorado, não obteve da regente de uma turma de portuguez, D. Noemia Carneiro, as attenções que uma professora é obrigada a dispensar ás suas alumnas, chegando a maltratar, á alumna, em plena aula, e na presença de testemunhas, collegas e outras pessoas.

O pai da moça maltratada procurou o director de instrucção para fazer a sua queixa verbal e solicitar providencias da parte deste funccionario. Mas a professora Noemia Carneiro é afilhada e protegida do Sr. José Verissimo, o homem que foi retirado da Escola Normal, mas que influe ainda no director da instrucção.

Por esse motivo, informam-nos, o Sr. Dr. Silva Gomes não tratou com a attenção que devia o pai da moça.

Vendo esse procedimento do director de instrucção, o queixoso fez uma petição representando contra a professora, entregando essa representação em mão do Sr. prefeito, que com lapis azul determinou ao Sr. director que mandasse informar com urgencia.

O Sr. Dr. Silva Gomes, porém, preferiu attender ao Sr. Verissimo do que obedecer ao Sr. prefeito, e por isso não fez a petição chegar ás mãos do director da Escola Normal, porque este mandando informar, ouvindo queixosa, culpada e testemunhas certamente apuraria a verdade desse deploravel incidente.

Hoje, ao que sabemos, providencias energicas vão ser tomadas. O Sr. Dr. Pantoja Leite, digno secretario do Sr. prefeito, expedirá as necessarias ordens para que o papel tenha a marcha legal afim do incidente ficar concluido como fôr de justiça com a maxima urgencia.

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

OS DOUTORANDOS

Aristides Candido de Mello

"Parece — uma Madonna addolorata"... Isso não é meu...

Sim, o Aristides tem, é verdade, algo de angelical nos ares delle — Mas dahi para "Madonna" — C'est fort!

Este doutorando é um interno de primeira ordem, é um dos melhores auxiliares do illustre professor Dr. Miguel Pereira, á cuja fonte bebeu chrystalinos ensinamentos, que muito hão de auxilial-o na vida pratica. E teve a felicidade de acompanhar esse Mestre desde ha muito.

Aristides Candido de Mello será um dos nossos grandes clinicos do Rio de amanhã, e... talvez, nessa época, nem se dê ao incommodo de fazer parar o automovel na rua para fallar com a gente sobre a magna questão: "qual foi a melhor "Viuva alegre" desse tempo"...

Zoroastro Vianna Passos

O poeta do "Malho".

Elle nunca foi poeta desse illustre orgão. Mas quando estavamos no primeiro anno, na hora do primeiro trote os veteranos descobriram a enorme cabelleira do Zoroastro e não sei por que o chamaram de "poeta do "Malho"."

Mas elle, que hoje é um rapagão, era nesse tempo pequeninho — talvez o menor da turma — com uma serenidade digna do Pão de Assucar fez um discurso de espantar os maioraes:

— "Senhores — eu não sou poeta de jornal algum. Meus versos são publicados sempre em volumes, e bons volumes. Ainda, não ha muito, creio que na idade media, publiquei um livro em italiano — a "Divina comedia", sob o pseudonymo de "Dante". (Gargalhadas geraes).

Publiquei, depois, um poema epico: os "Luziadas"...

O Zoroastro teve franco successo.

Foi, dahi por diante, celebre e querido entre os collegas.

Para que dizer que elle é estudioso e tem talento?

Alvaro de Castro

Outro que tambem dispensa esses adjectivos, essas vulgaridades, é o Alvaro de Castro — um moço de valor.

Ahi estão as notas brilhantes de seu curso para o demonstrar.

O Alvaro é viajado, já visitou varias vezes o velho mundo, cujas principaes clinicas não desconhece. Além disso, é um artista — é um "virtuose" como poucos ha no Rio: toca muito bem violino e piano.

Acacio Pires

Não é conselheiro do Eça.

E', pelo contrario, sensato, energico, activo e estudioso.

Não tem gasto um minuto em pura perda de sua energia mecanica.

E' um americano do Norte, filho d'America do Sul.

Se o Pires não triumphar na vida, ninguem mais triumphará.

Tem todas as grandes qualidades do lutador: força de vontade, intelligencia na escolha dos meios e grande amor ao estudo.

Nicoláo Fragelli

E' caboclo de Matto-Grosso, não parece italiano pelo nome?

Entretanto é quasi indio!

O paradoxo!

Mas é um indio illustrado, que lê Nietche, Dosteiewky, Tolstoi, d'Annunzio, Manjoni, Byron e toda a litteratura franceza é a elle familiar.

O Fragelli é um espirito culto. Será tambem preciso dizer que é estudioso? que tem um curso brilhante?

Pedro Ignacio de Almeida

Este é sério, sizudo e sabio, e será sacerdote sincero da Santa Sciencia.

Ha collegas cujos ares são tão sérios que jámais nos permittem o atrevimento de uma brincadeira.

Ora, o Pedro Ignacio — nunca teve para ninguem "pose" de superioridade, entretanto ninguem ouza tratal-o como um simples estudante. Eu, por exemplo, junto delle sinto-me com deveres de tratal-o como medico.

E' assim mesmo.

E, comtudo, o Pedro Ignacio é bom, affavel, não faz ostentações de seu curso brilhante, nem de seu saber, que, em muitos pontos, passa o commum.

Servulo Lima

Ah! mas com este eu brinco! Tenho toda a intimidade.

O Servulo é uma das flores da turma, além do bello curso da escola, fez um lindo concurso na Saude Publica, onde conquistou, muito merecidamente, um dos primeiros logares. O Servulo allia á modestia um grande valor pessoal.

Não estaremos muito errados prognosticando-lhe grande clientella e um futuro roseo.

Sergio Sabola

(Repetido por ter sahido errado)

Houve troca de "lamina" hontem, e por isso, erro de diagnostico —O "preparado", que foi visto hontem, não era o Sergio, e sim um outro, um trocista formidavel, que foi amigo do Padre dos phosphoros.

O Sergio é o brilhante alumno que em todas as séries da Faculdade obteve as melhores notas e que, como interno da Santa Casa, tem prestado áquelle estabelecimento os melhores serviços.

O Sergio não é "smart", mas veste com certo apuro, além disso, elle poderia perfeitamente affirmar como o terrivel gascão do "panache": "C'est moralement que j'ai mon elegance!"

E, de facto, as qualidades moraes de Sergio Sabola são das mais bellas. Bellas e grandes qualidades que parece impossivel serem carregadas por um corpo regularmente magro...

Antonio Baptista Leite

Não o conhecem? E' um rapaz sympathico, talentoso, elegante e o mais não é da nossa conta.

Quando "percute" os corações na enfermaria do prof. Miguel Pereira —percute sempre com grande segura — seja para a grande ou para a pequena macissez.

Dizem que não quer "machucar" os corações"...

Mas, apezar disso os "machuca" assim mesmo...

Oh! malvado!

Fausto da Guerra dos Moraes Ribeiro

Não se espantem pelo nome, porque elle é muito bom rapaz, mas mesmo muito. Tem um bonito [illegible] e vai ser bom medico.

Frequenta muito o theatro estrangeiro... Não é patriota neste ponto. Não ama o genero nacional.

Alipio de Oliveira Alves

Outro que tem grande amor [illegible] corações.

Este para não "machucar" os corações serve-se do methodo do Dr. Costa Alvarenga, que leu em Castellino.

E' muito estudioso, por isso todos os livros lhe são familiares.

Vai ser um grande clinico.

Adolpho de Paula Andrade

O Adolpho quando [illegible] lição do dia. Estuda muito, e [illegible] pital é quem mais toma notas [illegible] aula.

Observa doentes, faz trabalhos [illegible] laboratorios e... ainda tem tempo para namorar!

E' espantoso.

Dizem que é uma questão de divisão de tempo, que elle tem [illegible] methodo e, por isso, tem tempo para tudo.

Carlos Alberto Pires de Sá

Não gostou da "[illegible]".

Oh! oh! oh!

Oh! oh! oh!

Que horror!...

Pondo de parte essa [illegible] falta, elle é um rapaz [illegible] Bom estudante, muito [illegible] a clinica, e de bella perspectiva para o futuro.

Frequenta muito a Maternidade, onde gosa das bellas lições do Dr. Brandão e da amavel companhia dos collegas e dos parteiros.

Leandro Cavalcanti

Veiu da Bahia, onde deixou saudades, saudades que não morrem. Bem pelo contrario, que vivem e vivem cada vez mais, porque vivem e crescem...

Ah! Bahia! Bahia! terra do amor e do fogo!

E que tal é o Leandro aqui?

Ora, que ha de ser, que póde ser quem traz, antes, quem deixa semelhantes passaportes na Bahia?

Um homem terrivel. E' bonito, veste-se com elegancia, gosta dos cinematographos, etc., etc.

E o estudo?

Fez um curso brilhante na Bahia e cursou com brilhantismo tambem a nossa Faculdade.

Salvador Pinheiro Bairreira

O Salvador é um rapaz de real merecimento.

E' um dos typos que a gente vê em Smiles. E' um representante da classe dos que affirmam pelos factos quanto póde a força da vontade.

Com o Salvador eu não faço troça. Não se trocam as cousas sagradas; e se não é sagrado o Salvador homem, o é o Salvador estudante, que teve que vencer os maiores obstaculos, e á custa dos mais dolorosos sacrificios, para chegar a doutorando, o que fez, aliás, com brilhantismo de um bello curso.

E quem se fez por si, quem teve que vencer tão grandes difficuldades, só poderá ser um grande medico.

Zeta

ASSOCIAÇÕES

Real Centro da Colonia Portugueza.— O conselho administrativo do Real Centro da Colonia Portugueza realisou a 23 do corrente a sua 9ª sessão do actual exercicio.

Os trabalhos foram abertos ás 7 1/2 horas pelo presidente, Sr. [illegible] Silva Figueiredo; vice-presidente, secretariado pelos Srs. Luiz [illegible] Vieira e Casimiro de Magalhães, com a presença dos membros da directoria e do conselho, os Srs. Manuel Gomes Soares, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, [illegible] Garcia d'Andrade, Sebastião Rodrigues de Souza, Manuel Joaquim [illegible] Cerqueira, José Coelho de [illegible] Joaquim Lopes Martins e [illegible] Bento Mendes.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios requerendo beneficencia por motivo de enfermidade.—Deferidas como os estatutos. Um officio da directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro 5º, agradecendo os votos de sentimento que lhe foram manifestados ante a fatalidade occorrida em seu edificio social. Petições de viuvas de socios requerendo auxilio de funeral.—Deferidas como os estatutos.

Na ordem do dia foram lidas as propostas para admissão de [illegible] socios, as quaes foram approvadas.

Pelo thesoureiro, Sr. Manuel Gomes Soares foi apresentado um balancete das operações da Caixa referentes ao trimestre de abril a junho, constando de receita arrecadada nesse trimestre 7:174 [illegible] com o saldo que veio do trimestre anterior, 4:208$064, perfaz a somma de 11:380$064, tendo com a despeza, inclusive a importancia de 1:877$500 despendida com soccorros aos socios enfermos, [illegible] resultando um saldo de [illegible] em conta corrente no British South America e Caixa Economica.

Pelo mesmo Sr. thesoureiro foi communicado que um dos devedores hypothecarios usando da faculdade contida em escriptura amortizou o debito da hypotheca, com a quantia de 10:000$, cuja importancia foi empregada desde logo em [illegible] apolices da Divida Publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, ns. 71.566 a 71.574 e 381.777, ficando o debito reduzido a 30:000$ [illegible] tenente garantido como da primitiva escriptura.

O conselho administrativo [illegible] consignar em acta dos seus trabalhos um voto de muita gratidão e reconhecimento ao [illegible] rito thesoureiro, Sr. Manuel Gomes Soares, pelo modo como dirige as finanças e todo o estado economico do Real Centro da Colonia Portugueza.

O 1º secretario, Sr. Luiz [illegible] Vieira lembra a vantagem de ser empregado o avultado capital existente em apolices da Divida Publica em valores hypothecarios nas condições do já existente e nestes termos propõe seja feita a conversão.

Posta a votos é approvada por unanimidade esta proposta.

Feito o percurso da bolsa da Caixa de Caridade, mantida por esta corporação, arrecadou a somma de 4$000.

Levantou-se a sessão ás 9 horas.

BOLETIM TELEGRAPHICO

AS GRÉVES EM PORTUGAL

UM ACCORDO EM PROJECTO

A miseria dos operarios

LISBOA, 27

Na gréve das fabricas de Guimarães os patrões tentam um accordo. Innumeros operarios, lutando já com a miseria, estão dispostos a transigir. As tropas protegem os operarios afim de que estes possam retomar o trabalho.

CONTINUAM AS TEMPESTADES NA ITALIA

Communicações interrompidas

ROMA, 27

Na noite passada cahiu uma violentissima tempestade de granizo em Varese, Galearate, Bustarrizio e Leguano, interrompendo as communicações e causando outros prejuizos.

ROMA, 27

O rei Victor Manuel deu 50.000 liras para os sinistrados com a recente tempestade.

A DEMISSÃO DO SR. OJEDA

Um desmentido

ROMA, 27

O "Italo Corriere" desmente formalmente a demissão do Sr. Ojeda, ministro da Hespanha junto ao Vaticano.

OS GREVISTAS DE SQUIROLS

Graves conflictos

MADRID, 27

Telegrapham de Barcelona que os grevistas apedrejaram em Squirols os carregadores de carvão, que responderam a tiros de revólver, travando-se um grande conflicto.

A policia interveiu para restabelecer a ordem.

Ha quatro feridos graves.

UM ATTENTADO POLITICO NA HESPANHA

O estado dos feridos

PALMA, 27

O Sr. Maura continua melhorando.

BARCELONA, 27

Tem experimentado sensiveis melhoras o Sr. Oliveda, ferido por bala por occasião do attentado contra o ex-ministro Maura.

Seus medicos contam vel-o completamente restabelecido dentro de um mez.

OS NOVOS COURAÇADOS ALLEMÃES

A acção da sua artilharia

BERLIM, 27

Noticia o "Hamburger-Nachrichten" que o armamento dos couraçados em construcção para a marinha de guerra allemã comprehenderá canhões de 45 centimetros, cujo raio de acção será tres vezes maior do que o dos canhões inglezes de 13 1|2 pollegadas.

Acrescenta o mesmo jornal que a fabrica Krupp estuda desde 1908 o problema dos armamentos para esses novos couraçados.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DO CHILE

Partida para Colon

NOVA YORK, 27

O Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, partiu com destino a Colon onde embarcará no vapor "Tagus" para Nova York.

O JOGO EM OSTENDE

Gente boa presa

MADRID, 27

Telegrapham de Ostende que a policia daquella cidade surprehendeu cerca de quinhentos homens e mulheres da melhor sociedade jogando o baccará no grande salão da bibliotheca do "Kursaal".

As auctoridades sequestraram todo o dinheiro das paradas existentes sobre as mesas, cerca de trezentos mil francos, e conduziram á repartição da policia numerosos jogadores que alli permaneceram durante duas horas, fazendo declarações e prestando fiança, afim de se livrarem da prisão.

GRANDE TEMPESTADE EM BELLUNE

Importantes prejuizos

ROMA, 27

A cidade de Bellune, em Veneza, foi devastada hontem por violenta tempestade que causou uma morte e consideraveis damnos materiaes.

UM DESASTRE EM VARESE

Um destacamento de "bersaglieri" atropellado

ROMA, 27

Em Varese, um automovel, em furiosa corrida, atropellou um destacamento de "bersaglieri", que fazia exercicios, ferindo gravemente tres soldados.

O vehiculo foi apprehendido e o "chauffeur" preso.

O OBSERVATORIO DE QUITO

A' disposição do governo francez

PARIS, 27

O Sr. Gaston Doumergue, ministro da instrucção publica, communicou á Academia de Sciencias ter o governo do Equador posto á disposição do governo francez o Observatorio de Quito, para os estudos e observações que este precisar fazer.

O CALOR EM NOVA YORK

35 casos de insolação

NOVA YORK, 27

Devido ao excessivo calor deram-se hontem, nesta cidade, 35 casos de insolação dos quaes sete foram fataes.

O ALMIRANTE LASKER

A sua morte

WASHINGTON, 27

Com a idade de 81 annos falleceu nesta capital o contra-almirante reformado Thomas Henry Lasker.

O CASO ROCHETTE

O banqueiro é condemnado

PARIS, 27

O tribunal correccional condemnou hoje o banqueiro Rochette a dous annos de prisão e á multa de tres mil francos.

COMBATE ENTRE FRANCEZES E TURCOS

Desmentido do governo ottomano

PARIS, 27

Corre o boato de que se deu um combate entre os francezes e os turcos, na fronteira da Tunisia.

Officialmente nada se sabe.

A' ultima hora, porém, chegou uma noticia de Constantinopla, desmentindo o boato, dizendo que o combate foi promovido pelas tropas turcas contra os beduinos e tunisianos.

O CONGRESSO DE GEOGRAPHIA EM S. PAULO

Os representantes de Portugal

LISBOA, 27

Os Srs. Ernesto de Vasconcellos, Abel Botelho e Avila Lima, partem no dia 28 de agosto proximo, para representar a Sociedade de Geographia de Lisboa no Congresso de Geographia de S. Paulo.

No dia 7 de setembro devem regressar a Portugal, passando pelo Rio de Janeiro, onde se demorarão.

O MILHO EXOTICO NA HESPANHA

Direitos de importação

MADRID, 27

Sabe-se que serão brevemente augmentados os direitos de importação do milho exotico.

O GOVERNO INGLEZ E AS TARIFAS JAPONEZAS

Um protesto

LONDRES, 27

O presidente do Board of Trade e ministro do commercio Sr. Winston Churchill declarou que sir Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, representou ao governo japonez contra as novas tarifas aduaneiras do Japão, muito prejudiciaes ao commercio inglez no Extremo Oriente.

O JURAMENTO REAL NA INGLATERRA

Uma declaração

LONDRES, 27

Lord Asquith, presidente do conselho de ministros, affirmou a um jornalista que não tem a intenção de substituir a formula de juramento real de ascensão ao throno da Inglaterra por outra de caracter puramente leigo, como noticiaram alguns jornaes.

O GADO INGLEZ COM APHTOSA

Declaração official

LONDRES, 27

Foi declarada officialmente a existencia da febre aphtosa no gado do condado de Yorkshire.

A revolução em Cuba

EM PINAR DEL RIO E EM SANTIAGO

As ultimas noticias

HAVANA, 27

O governo pretende que o movimento insurreccional de El Caney não tem importancia.

Corre o boato que se declarou outra insurreição em Pinar del Rio, mas a noticia ainda não foi confirmada.

NOVA YORK, 27

Communicam de Havana ter o governo enviado tropas para suffocar a revolução chefiada pelo general Monteagudo, na provincia de Santiago de Cuba.

A DISCIPLINA ENTRE OS ALLEMÃES

Motim a bordo de um navio de guerra

KIEL, 27

Rebentou um motim entre a maruja do cruzador "Blucher", sendo trazidos para terra fortemente escoltados sessenta dos amotinados.

A causa da revolta foi o pessimo rancho fornecido ás praças.

BERLIM, 27

Desmente-se a noticia da insubordinação militar a bordo do cruzador "Bluecher".

Aquelle cruzador está actualmente em aguas norueguezas.

O BANCO PROVINCIAL ARGENTINO

A sua reorganisação

PARIS, 27

Noticia o "Financial News" que um syndicato de capitalistas concluiu um accordo com o governo da provincia de Santa Fé, Argentina, para reorganisação do Banco Provincial.

POLITICA PORTUGUEZA

As declarações do Sr. conselheiro Teixeira e Souza

LISBOA, 27

O Sr. conselheiro Teixeira e Souza, discursando hoje numa reunião de amigos, desmentiu que o seu governo tivesse qualquer accordo com os republicanos.

O Sr. conselheiro Teixeira e Souza recordou que manteve sempre o respeito e a cortezia devidos á corôa, até mesmo nos momentos tragicos de 1908, chegando por isso a ser accusado de tolher a liberdade.

A FAMILIA REAL ITALIANA

Partida para Valdieri

ROMA, 27

Telegrapham de Racconigi que a familia real italiana partiu dalli com destino a Valdieri.

O ESCANDALO DO CREDITO PREDIAL

O relatorio do novo director

LISBOA, 27

O relatorio do novo director da Companhia Credito Predial accusa um prejuizo de dous mil e duzentos contos e defende a dissolução da Companhia.

LISBOA, 27

O representante do juiz criminal foi hoje á casa do Sr. conselheiro José Luciano de Castro ouvil-o a respeito do desmembramento da Companhia do Credito Predial.

O conselheiro José Luciano de Castro foi o governador da Companhia do Credito Predial e é apontado, pelos accionistas, como o principal responsavel pelo desastre financeiro da Companhia.

CONTRABANDO TALUDO

Nas alfandegas portuguezas

LISBOA, 27

Os guardas da alfandega apprehenderam, em poder de um negociante vindo de Paris, cem contos de réis em bilhetes. O contrabandista pretendia desencaminhar os direitos do fisco.

OS DEFENSORES DE LIABEUF

Mais um condemnado

PARIS, 27

Foi condemnado á pena de dezoito mezes de prisão um outro individuo que tentou assassinar um agente de policia, em represalia á execução do apache Liabeuf.

TERRIVEL INCENDIO EM ROUBAIX

Os prejuizos

PARIS, 27

Durante a noite de hontem manifestou-se incendio em um deposito de alcool em Roubaix, que em pouco tempo o reduziu a cinzas, assim como tres predios que lhe ficavam vizinhos.

No serviço de extincção do fogo, ficaram feridos quatro bombeiros.

GRANDE INCENDIO EM MARSELHA

Mattas destruidas

PARIS, 27

Telegrapham de Marselha que uma grande extensão de mattas está sendo devorada por um incendio, que ameaça propagar-se ás aldeias de Carcery e de Sausset.

As tropas da guarnição e o corpo de bombeiros, ajudados por numerosos populares, procuram extinguir e circumscrever o fogo.

A ADMINISTRAÇÃO DE TAFT

A Convenção do Lincoln approva-a

WASHINGTON, 27

A Convenção Republicana de Lincoln approvou o programma de administração do Sr. Taft, presidente da Republica, manifestando ao mesmo tempo toda a sua sympathia pelo movimento iniciado pelos republicanos dissidentes, tanto dentro do Parlamento como fóra delle.

A POLITICA NA AMERICA DO NORTE

Escaramuça parlamentar

WASHINGTON, 27

A proposito da eleição do presidente de uma commissão deu-se hoje a primeira escaramuça parlamentar entre republicanos orthodoxos e republicanos dissidentes, ficando estes derrotados.

OS TEMPORAES NA ITALIA

As ultimas noticias

ROMA, 27

O Sr. Augusto Ciuffelli, ministro dos correios, acompanhado pelo deputado por Serosina, Angelo Pavia, anda visitando as povoações da provincia de Como, que mais soffreram com os recentes temporaes.

A COMPANHIA CITTA' DI MILANO

"Tournée" ao Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 27

Segue para Montevidéo a grande companhia italiana de opera comica e opereta Cittá di Milano, com um elenco de 200 pessoas e uma orchestra de 70 professores. Fazem parte dessa companhia, que no theatro Polytheama desta cidade, concorr tem feito grande successo, a cantora Ema Vela e o tenor Vanutelli.

Depois de uma temporada em Montevidéo, a companhia Cittá di Milano irá fazer uma estadia no Rio de Janeiro, para onde acaba de fechar contracto.

Serviço da Agencia Americana

A POLITICA PORTUGUEZA

Commentarios da "Prensa"

BUENOS AIRES, 27

"La Prensa" commenta hoje longamente a crise politica portugueza, fazendo diversas apreciações sobre as consequencias do desfalque no Credito Predial, com que qualifica de escandaloso e de deprimente para os homens de responsabilidade.

A QUESTÃO PRESIDENCIAL NO CHILE

Reunião da Convenção Liberal

SANTIAGO, 27

Em reunião de hontem dos membros dos partidos liberaes foram designadas as delegações que têm de formar a grande convenção liberal para a escolha do candidato á presidencia da Republica.

A primeira reunião das delegações effectuar-se-á na proxima segunda-feira.

A politica do Perú

O MINISTERIO DEMISSIONA-SE

A SITUAÇÃO DA POLITICA PERUANA

LIMA, 27

Está declarada a crise ministerial, provocada pela renuncia, hontem de manhã, do ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras.

De tarde, os restantes ministros apresentaram tambem a renuncia aos seus cargos. De noite, houve em palacio uma larga conferencia entre os ministros demissionarios e o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, tendo este lhes pedido que se conservassem á frente das suas pastas até a abertura do Congresso, que está marcada para amanhã.

Por motivo da crise ministerial, a situação politica, que já era complicada, ainda mais obscura e grave se mostra agora. Consta que a maioria dos chefes do partido civilista está com o Sr. Prado y Ugarteche, ministro do interior e presidente do conselho de ministros do gabinete demissionario, emquanto outros estão a favor do ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras. Com este, diz-se ainda, está tambem o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, que desapprova a orientação que o Sr. Prado y Ugarteche queria dar á solução do conflicto com o Equador.

Está tambem provado que a crise ministerial foi provocada por esse conflicto, dizendo-se em alguns centros politicos que a renuncia do ministro das relações exteriores foi devida a certas exigencias das nações mediadoras, ás quaes o Sr. Meliton Parras não quiz acceder, complicando assim e cada vez mais a situação politica externa.

Consta que o Sr. Prado y Ugarteche reorganisará o ministerio, assumindo a pasta das relações exteriores, visto o Sr. Meliton Parras ter declarado que não retirava o seu pedido de demissão.

UM ARSENAL QUASI DESTRUIDO

Por um incendio

PUNTA ARENAS, 27

Um grande incendio, que se declarou hontem de noite no arsenal, destruiu grande parte desse estabelecimento naval, ficando completamente inutilisadas as officinas de marceneiro, carpinteiro, mecanica e electricidade.

Nos serviços de extincção do fogo ficaram feridos quatro bombeiros.

OS IMPOSTOS INDIRECTOS NA BOLIVIA

LA PAZ, 27

Os jornaes, na sua totalidade, applaudem a fundação de uma companhia nacional destinada a arrecadar os impostos indirectos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DO CHILE

SANTIAGO, 27

Noticia-se que os membros da commissão da fazenda do Senado não darão nenhum parecer senão depois de conhecerem minuciosamente a situação financeira e economica do Estado, esperando portanto pelas promettidas declarações do ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda.

O BANCO DO CHILE E O SEU CAPITAL

SANTIAGO, 27

O Banco do Chile vai augmentar o seu capital de mais 30 milhões de pesos, papel.

VIAJANTES NO URUGUAY

Candido de Campos e o jesuita Inclau

MONTEVIDÉO, 27

Chegaram hoje aqui o jornalista brasileiro Sr. Candido de Campos e o jesuita hespanhol padre Valle Inclau.

A TRANSANDINA

Trafego suspenso

BUENOS-AIRES, 27

Está suspenso o trafego da estrada de ferro transandina por motivo da grande camada de neve que ha na Cordilheira dos Andes.

O COMMERCIO ARGENTINO

Nova gréve

BUENOS AIRES, 27

De diversos pontos da provincia de Buenos Aires informam para aqui que todas as casas commerciaes amanheceram fechadas, declarando-se o commercio em gréve, como um protesto ao ultimo regulamento para a venda de bebidas alcoolicas.

O SR. CLEMENCEAU

BUENOS AIRES, 27

O Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, visitou esta manhã a Exposição de Bellas Artes, demorando-se cerca de meia hora nos pavilhões francezes e percorrendo todas as outras secções.

Em seguida visitou as escolas desta capital, sendo em toda a parte recebido com grandes demonstrações de apreço e sympathia.

—De tarde, o Sr. Eugène Thiébaut, ministro francez nesta capital, apresentou o Sr. Clemenceau ao presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, sendo muito cordial a entrevista.

Em seguida, e sempre acompanhado pelo Sr. Thiébaut, o Sr. Clemenceau visitou os ministros, nas suas secretarias.

CONFERENCIA DE UM ESCRIPTOR HESPANHOL

BUENOS AIRES, 27

Realisou hoje a primeira conferencia da série que pretende fazer nesta capital o escriptor hespanhol Sr. Cavestany.

A conferencia versou sobre a moderna litteratura hespanhola, e o Sr. Cavestany foi apresentado ao auditorio pelo Sr. Estanislau Zeballos. A conferencia esteve muito concorrida.

O PAN-AMERICANO

NOVA SESSÃO PLENARIA

UMA ENTREVISTA COM O SR. GASTÃO DA CUNHA

ULTIMAS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 27

Foi marcada para amanhã, ás 10 horas da manhã, mais uma sessão plenaria da 4ª Conferencia Internacional Americana.

Por passar o anniversario da independencia do Perú' será apresentada, logo depois de terminado o expediente, uma moção de congratulação ao Perú' pela data que festeja.

BUENOS AIRES, 27

"La Nacion" publica o resumo de uma entrevista que teve um dos seus redactores com o Sr. Gastão da Cunha, delegado do Brasil á Conferencia Americana, a proposito da fallada moção que já ser apresentada á mesma Conferencia manifestando solidariedade aos paizes de toda a America pela interpretação dada á doutrina de Monroe pelos Estados Unidos.

Disse o Sr. Gastão da Cunha que a delegação brasileira, lançando essa idéa, só teve o proposito de estreitar a harmonia e os vinculos de amizade entre todos os paizes da America, fazendo uma declaração de solidariedade pan-americana, que nem vagamente fosse affectar as relações dos paizes americanos com as nações européas. Demais, accrescentou o Sr. Gastão da Cunha, o pensamento da delegação já havia sido expresso no memoravel discurso que o barão do Rio Branco pronunciou por occasião do encerramento solemne da 3ª Conferencia Internacional Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906, quando disse: "ás Republicas limitrophes, a todas as nações americanas só desejamos iniciativa intelligente trabalhos fecundos para que, prosperando e engrandecendo-se, nos sirvam de exemplo e de estimulo á nossa actividade pacifica, como a nossa grande irmã do Norte, promotora dessas uteis conferencias. Aos paizes da Europa, aos quaes sempre nos ligaram e sempre nos ligarão tantos laços moraes e tantos interesses economicos, só desejamos continuar a offerecer as mesmas garantias que lhes têm dado até hoje o nosso constante amor á ordem e ao progresso."

Esta entrevista causou excellente impressão em todos os centros politicos e diplomaticos desta capital, e tambem entre todos os delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 27

A delegação á Conferencia Americana offerecerá, talvez na proxima semana, um grande banquete a todos os delegados e secretarios á mesma Conferencia.

BUENOS AIRES, 26 (Retardado pelo Telegrapho)

Conforme já foi noticiado, reuniu-se hontem a decima primeira commissão, que tem a seu cargo estudar o thema—"Reclamações pecuniarias". A reunião, que foi na legação do Uruguay, á rua Pellegrini n. 527, por motivo do presidente, que é o Sr. Gonzalo Ramirez, achar-se adoentado, durou até tarde, e foi muito interessante.

Depois de longa discussão, em que tomaram parte os Srs. Gonzalo Ramirez, por parte do Uruguay; o Sr. Gastão da Cunha, do Brasil, e o Sr. John Basset Moore, dos Estados Unidos da America, foi adoptado o projecto sobre "Reclamações Pecuniarias". Sabe-se que a idéa fundamental desse projecto é recommendar que todos os damnos ou prejuizos que não tenham sido resolvidos diplomaticamente sejam, nos casos definidos pelo projecto, e conforme a doutrina do Direito Internacional, submettidos ao juizo do Tribunal Arbitral de Haya, ou a outro juizo especial constituido para o caso em questão, e de forma a ficarem sempre resalvadas a soberania e a justiça territoriaes.

Foi resolvido que a delegação dos Estados Unidos da America tambem subscreverá esse projecto.

—Tambem na sessão de hontem da setima commissão ("Uniformidade dos documentos consulares regulamentos das alfandegas, e censos e estatisticas commerciaes"), reunida sob a presidencia do Sr. Montero y Valdés, delegado de Cuba, foi largamente estudado o projecto do delegado norte-americano Sr. Enoch Crowder, que propõe a uniformidade de redacção dos manifestos consulares de importação e exportação.

BUENOS AIRES, 26 (Retardado pelo Telegrapho)

A quarta commissão, ("Relatorio do director do "Bureau" Internacional das Republicas Americanas"), sob a presidencia do Sr. Annibal Cruz Diaz, delegado do Chile, ainda não chegou a um accordo sobre o parecer que tem de apresentar a respeito da proposta de reorganisação daquelle "Bureau".

BUENOS-AIRES, 27

Esteve hoje reunida a oitava commissão (policia sanitaria), da Conferencia Americana, estando presentes todos os delegados e presidindo os trabalhos o Sr. Carlos Pena, delegado do Uruguay. Parece que essa commissão adoptará o projecto apresentado pelo Sr. David Kinley, delegado dos Estados-Unidos da America, propondo a adhesão dos paizes americanos ás Convenções Sanitarias de Washington, do Mexico e de Costa Rica, e fazendo modificações radicaes na parte referente á interpretação das medidas de rigor.

A decima commissão (propriedade intellectual e litteraria), sob a presidencia do Sr. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico, discutiu todos os artigos do novo projecto de Convenção sobre a propriedade intellectual e litteraria. Sabe-se que a commissão proporá a abolição da clausula da Convenção do Rio de Janeiro, em 1906, que estabelece a criação de duas Repartições de Registro de obras, uma em Havana e outra no Rio de Janeiro, indicando a criação de Repartições de Registro em cada paiz, mas com a faculdade de registrar todas as obras nacionaes e estrangeiras que lhes sejam enviadas. Segundo esse projecto, o auctor estrangeiro só terá, em cada paiz signatario da Convenção, o direito de propriedade e de derogação maximas que o referido paiz conceda a seus cidadãos.

O projecto legisla ainda sobre reproducções litterarias, musicaes, theatraes e coreographicas por qualquer processo, inclusive phonographo e cinematographo; e define precisamente o que seja — "paiz de origem"—de qualquer obra.

Nas suas linhas geraes, o projecto da Convenção constituirá uma combinação dos tratados do Mexico, de 1902, e de Berlim, de 1909.

BUENOS-AIRES, 27

Foram mandados a imprimir os relatorios sobre a Terceira Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906, apresentados pelas delegações dos Estados-Unidos da America, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá, San Salvador e Uruguay.

BUENOS-AIRES, 27

Na delegação do Brasil será offerecido no proximo sabbado um banquete a todos os membros da delegação do Chile á Quarta Conferencia Internacional Americana.

Tambem comparecerão ao banquete as esposas e filhas dos delegados e dos secretarios.

—A delegação argentina organisa para a proxima semana um grande banquete em honra de todos os membros da Conferencia Americana. O banquete realisar-se-á no palacio da Justiça, onde está funccionando a Conferencia.

Talvez no mesmo dia haverá, tambem, promovido pela delegação argentina, um grande baile no theatro Colon, em honra dos membros da Conferencia Americana, das principaes familias desta capital, e para o qual serão convidadas altas auctoridades civis e militares, ministros, membros do corpo diplomatico, etc.

—Hoje, ás 3 horas da tarde, reuniu-se a commissão de dez senhoras argentinas que tomou a seu cargo promover diversas festas em honra das familias dos delegados á Conferencia Americana. A' reunião compareceram tambem outras senhoras da melhor sociedade, tendo resolvido organisar outras festas campestres.

—No proximo dia 4 de agosto a delegação dos Estados-Unidos á Conferencia Americana offerecerá, no Plaza Hotel, um banquete a todos os membros da referida Conferencia. O banquete será de 150 talheres.

BUENOS AIRES, 27

Pela secretaria geral foram mandadas cunhar medalhas de ouro, prata e bronze, commemorativas da reunião da Quarta Conferencia Internacional Americana. Essas medalhas terão no verso a reproducção do edificio do "Bureau International das Republicas Americanas", de Washington, e no reverso o palacio da justiça desta capital, onde se estão realisando as sessões da Conferencia.

BUENOS AIRES, 27

Os delegados á Conferencia Americana foram convidados, e acceitaram, a visitar as obras do porto desta capital no proximo sabbado, pela manhã.

BUENOS AIRES, 27

Sabe-se que a delegação chilena entregou á terceira commissão (relatorios ou memorias sobre a Terceira Conferencia), um projecto reformando o programma da Junta de Jurisconsultos Americanos que deve inaugurar os seus trabalhos no dia 11 de maio de 1911, no Rio de Janeiro, propondo que a junta separe nos assumptos de que vai tratar as materias de interesse americano das materias de interesse universal. As primeiras serão submettidas ao estudo da Quinta Conferencia Internacional, que se reunirá em 1916; e as segundas, ao estudo da proxima Conferencia da Paz, em Haya.

Como este projecto trata de um assumpto novo, não comprehendido no programma da actual Conferencia, só poderá ser elle approvado por duas terças partes dos delegados presentes.

BUENOS AIRES, 27

A quarta commissão ainda não chegou a accordo sobre a fórma de reorganisar o "Bureau Internacional das Republicas Americanas", em Washington.

A delegação da Venezuela, no projecto que ha dias apresentou a essa commissão, a tal respeito, propõe que a presidencia do "Bureau" seja successivamente occupada por todos os ministros das republicas americanas acreditados em Washington, e não exclusivamente pelo secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America, como actualmente succede.

A discussão do assumpto foi adiada.

BUENOS AIRES, 27

Na reunião de hoje da segunda commissão (commemoração da independencia das republicas americanas), sob a presidencia do Sr. Larrabure y Unanue, foi discutida a proposta da delegação chilena para a construcção de um palacio nesta capital, destinado á exposição permanente dos productos de todas as nações do continente.

A commissão tomou tambem conhecimento de uma emenda do delegado argentino, Sr. Montes de Oca, indicando que cada paiz americano construa, á sua custa, o pavilhão destinado á exposição dos seus productos. Se esta emenda fôr approvada, em logar do Palacio Pan Americano, como foi proposto pela delegação chilena, serão construidos em Buenos Aires diversos palacios.

BUENOS AIRES, 27

Já está concluido o parecer da quinta commissão sobre a Estrada de Ferro Pan-Americana. Salienta o parecer que ainda faltam construir 4.190 milhas dessa via ferrea, declarando que é urgente a sua terminação. Recommenda tambem que se organise uma forte empreza para concluir a Estrada de Ferro Pan-Americana, dando-se preferencia aos capitaes e aos engenheiros norte-americanos.

BUENOS AIRES, 27

O parecer da oitava commissão (policia sanitaria), que está quasi concluido, recommendará a adopção geral da Convenção de Washington e as recommendações approvadas pela Quarta Conferencia Sanitaria de Costa Rica, deste anno. Lembra a conveniencia de todos os paizes se fazerem representar na Quinta Conferencia Sanitaria, que se reunirá em 1911, em Santiago do Chile.

BUENOS AIRES, 27

"La Argentina" publica hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Luis Lazo Arriaga, delegado de Honduras á Conferencia Americana. Disse o Sr. Arriaga que o seu paiz está em franco progresso, fazendo grande exportação de madeiras, café, cacau, hulha, salsaparrilha, ouro e prata em bruto, etc., productos que obtêm preços muito remuneradores nas praças européas e americanas. A instrucção em Honduras é laica, obrigatoria e gratuita.

Interrogado sobre a fallada confederação das Republicas da America Central, declarou o Sr. Lazo Arriaga que essa idéa lhe merecia os mais calorosos applausos, considerando-a da maxima utilidade e facilmente realisavel uma União Federativa das cinco nações do Centro-America.

BUENOS AIRES, 27

Na reunião de hoje da decima primeira commissão, deve ficar definitivamente redigido o texto do projecto sobre reclamações pecuniarias.

BUENOS AIRES, 27

A delegação do Brasil á Conferencia Americana distribuirá amanhã, por todos os delegados, a "Memoria" escripta pelo Sr. Pandiá Calogeras, sobre a politica monetaria do Brasil.

O Sr. Gonzalo Quesada, delegado de Cuba, acaba de publicar o nono volume das obras do escriptor revolucionario cubano, Martin Gran, intitulado—"Nuestra America". O Sr. Quesada tem offerecido muitos exemplares dessa obra aos delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 27

Os Srs. Alvarez Calderon, ministro do Perú' nesta capital e delegado á Conferencia Americana, e Luis Lazo Arriaga, delegado de Honduras á referida Conferencia, visitaram esta manhã o ministro do interior, Sr. José Galvez, sendo muito cordial a entrevista.

BUENOS AIRES, 27

O Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, recebeu em audiencia particular o Sr. Garcia Velez, delegado de Cuba á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 27

Constou á ultima hora que a decima primeira commissão da Conferencia Americana resolvera, depois de longo debate, manter o "statuo-quo" no "Bureau Internacional das Republicas Americanas", de Washington, não acceitando a indicação da delegação de Venezuela a respeito da presidencia deste departamento.

AS UNIVERSIDADES POPULARES NO CHILE

SANTIAGO, 27

O senador clerical Sr. Abdon Cifuentes vai apresentar um projecto auctorisando o governo a fundar diversas universidades populares.

DE ARICA A LA PAZ

SANTIAGO, 27

Noticia-se que a construcção dos 232 kilometros da Estrada de Ferro de Arica a La Paz, cujas obras principiaram já, custarão ao governo chileno mais de um milhão de libras esterlinas.

O CHILE E O PERU'

SANTIAGO, 27

Dizem de Lima ter alli chegado hoje pela manhã e inesperadamente o Sr. Muniz, consul chileno em Callão, que foi, segundo accrescenta o telegramma, áquella capital em missão reservada do governo chileno.

Esta noticia está sendo aqui vivamente commentada, parecendo tratar-se de negociações para a solução definitiva da questão de Tacna e Arica.

O MINISTRO DO CHILE EM BRUXELLAS

SANTIAGO, 27

O Sr. Jorge Enneus, recentemente nomeado ministro do Chile em Bruxellas, partirá para aquella capital no dia 9 de agosto proximo.

A Argentina avança em territorio chileno

UMA GRAVE QUESTÃO

A ATTITUDE DE CHILE

SANTIAGO, 27

Foi enviada á direcção geral da armada, para informar, o exemplar de um mappa argentino, que acredita ser official, e no qual apparecem, como pertencentes á Republica Argentina as ilhas Gable, Jaime, Picton e Nueva Lennon, as duas primeiras dentro do canal de Beagle, e as duas ultimas á sahida desse canal e que formam a Bahia de Oglandor, tudo na Terra do Fogo.

Tambem se communicou á mesma repartição que o aviso de guerra argentino "Piedra Buena", ao serviço do ministerio da guerra da Argentina, andou fazendo reconhecimentos nas costas da ilha Navarro, e os seus tripolantes içaram duas bandeiras argentinas nos ilhotes Gemeos, nas costas dessa ilha.

Nota da A.A.—Parece que o mappa que foi enviado á direcção geral da armada do Chile para informar é o do coronel Jorge Rodhe, publicado em 1896, sob o auspicio do Instituto Geographico Argentino, e ainda revisto, em 1903, pelo auctor. Nesse mappa, indiscutivelmente official, apparecem como argentinas as ilhas Gable, Jardim, (deve ser "Jaime", pois não existe nenhuma ilha Jardim naquella região). Picton e Nueva Lennon.

Emquanto isso succede, o mappa chileno, publicado pela direcção geral de obras publicas (Quarta Secção de Minas, Geodesia e Geographia), em 1897, e a nova edição, resumida, de 1908, indica que a linha divisoria entre os dous paizes acompanha o canal de Beagle, e apparecem como chilenas as ilhas Gable Jaime, Picton e Nueva Lennon. A ilha Navarino, a que tambem se refere este telegramma é indiscutivelmente chilena, assim como, segundo os mappas officiaes chilenos, os ilhotes Gemeos, pertencem ao Chile, e onde foram agora hasteadas as bandeiras argentinas.

O naufragio do vapor Huallaga

INCENDIO EM ALTO MAR

TRIPULAÇÃO E PASSAGEIROS SALVOS

LIMA, 27

O vapor "Huallaga", que regressava do Panamá, incendiou-se no alto mar, andando quasi dous dias sem governo e com fogo nos porões. O fogo propagou-se depois a todos os compartimentos do vapor, que naufragou, porém, depois de todos os passageiros terem sahido de bordo.

Nos trabalhos de tentativa de extincção do incendio ficaram feridos muitos tripulantes e passageiros, e morreram tres foguistas.

Toda a tripulação e os passageiros salvaram-se.

AS ESTRADAS DE FERRO NO CHILE

SANTIAGO, 27

O governo resolveu abrir um credito especial de dez milhões de pesos, papel, destinado á construcção de diversos trechos de estradas de ferro.

INTERIOR

NOTICIAS DE S. PAULO

UMA INAUGURAÇÃO — O SENADOR BAUDIN — OUTRAS NOTICIAS

S. PAULO, 27

O Thesouro do Estado entregou hoje ao maestro João Gomes o auxilio de dez contos de réis votado pelo Congresso para a montagem da sua opera, que fez successo aqui, "Boscayuola".

S. PAULO, 27

Chegaram os engenheiros encarregados dos estudos da Estrada de Ferro de Araguary até á capital de Goyaz.

S. PAULO, 27

Seguiu para a Europa o Sr. Victor Andrigo, consul da Belgica nesta cidade.

S. PAULO, 27

Seguiu para essa capital o Sr. Dr. Duarte de Azevedo presidente do Senado do Estado.

S. PAULO, 27

Em presença do Sr. coronel Fernando Prestes, presidente do Estado, de senadores, deputados e funccionarios foi inaugurada hoje a estação telegraphica annexa á secretaria da agricultura.

Por essa occasião foram trocados telegrammas de congratulações entre o secretario da agricultura, Sr. Dr. Padua Salles, e o chefe do districto telegraphico.

O Sr. Dr. Padua Salles tambem telegraphou enviando congratulações ao Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e ao Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

S. PAULO, 27

Chega amanhã de Santos, o senador francez Pierre Baudin, que regressa da Republica Argentina, onde representou a França nas festas do centenario da independencia argentina.

O Sr. Pierre Baudin é esperado aqui á tarde. O governo do Estado prestar-lhe-á as mesmas homenagens que foram prestadas ao embaixador italiano, Sr. Dr. Martini.

Já foram tomados aposentos na Rotisserie Sportmen para o Sr. Pierre Baudin.

A colonia franceza aqui offerecer-lhe-á um grande banquete na sexta-feira, á noite.

No sabbado, o Sr. Pierre Baudin partirá com destino ao Rio de Janeiro.

S. PAULO, 27

Dezenove medicos entregaram hoje ao Sr. vice-presidente do Estado um requerimento pedindo a entrega ao medico Oliveira Botelho, do auto de autopsia e outros documentos referentes á morte de Joaquim Candia, que falleceu no seu consultorio durante a operação que lhe era feita.

Noticias do Espirito Santo

VISITAS PRESIDENCIAES — UM PROTESTO

VICTORIA, 27

O presidente do Estado visitou as escolas e a Associação Commercial.

—Reunida a Assembléa, resolveu protestar contra o artigo do Sr. Muniz Freire, diffamatorio aos creditos do Estado.

NOTICIAS DO PARANÁ

PARANÁ-SANTA CATHARINA — OS PARANAENSES SORPREHENDIDOS COM A DECISÃO DO TRIBUNAL

CURITYBA, 27

Continuam a chegar telegrammas das cidades da zona contestada, exprimindo a surpreza da iniqua decisão na questão dos limites. O "comité" central dirigiu um manifesto ao povo paranaense, remettido telegraphicamente aos principaes jornaes do paiz, affirmando a sua attitude no momento difficil.

O "Diario da Tarde", em artigo intitulado "Inabalavel Fé", ridicularisa o despacho da representação paranaense, communicando a decisão do Tribunal.

EXPOSIÇÃO BELGA

O PAVILHÃO DO BRASIL

Algumas notas

Os ultimos jornaes chegados de Bruxellas, nas suas longas chronicas da grande exposição da Belgica, consagram algumas columnas á inauguração do pavilhão do Brasil, realisada na noite do dia 24 do mez passado.

"L'Etoile Belge" de 25 daquelle mez, diz o seguinte:

"O pavilhão do Brasil estava inteiramente illuminado sexta-feira a noite.

Cordões de lampadas electricas desenhavam-lhe os contornos elegantes, e foi nessa immensa e alegre irradiação de luz que se fez a inauguração do grande pavilhão que, á entrada da Avenida das Concessões, prende a attenção de todos.

Vasta construcção de estylo Luiz XVI, é uma das mais bellas da Exposição. Emcima o edificio uma grande cupola com as côres brasileiras, que brilham intensamente á noite.

O architecto F. Van Ophem trouxe para o commissariado geral brasileiro a collaboração do seu talento e o artista parisiense François Cogné offereceu os seus meritos de esculptor decorador. Todos dous fizeram desse pavilhão uma construcção das mais notaveis da Exposição.

O palacio tem 52 metros de altura, o que é na Exposição um "record"; para que sejamos precisos accrescentemos que sua superficie é de 1.500 metros, que essa grande obra foi feita em 100 dias, que a ossatura, que todo o conjuncto da sua construcção causa a admiração geral dos especialistas.

A sua fachada é de uma bella sobriedade nas grandes linhas que caracterisam muito bem o estylo Luiz XVI."

Em seguida, o jornal belga entra em pormenores sobre as diversas peças que compõem o nosso lindo pavilhão. Cita a formosa e dupla escadaria que dá entrada ao edificio, cuja base reproduz em columnas artisticas os grupos infantis que alegram o jardim de Versailles e constituem maravilhas de esculptura elegante e harmoniosa.

A' frente do pavilhão uma grande fonte crystallina se eleva do sólo e cáe de novo em chuva luminosa. Series de columnas lateraes completam a belleza architectonica da frente do pavilhão.

Depois da descripção, "L'Etoile Belge" dá conta das festas da inauguração.

Desde ás 9 horas começaram a chegar autos e carruagens em profusão. De longe a cupola illuminada resplendia nas suas duas cores verde e amarella.

Os convidados eram recebidos no salão de honra, ornado de magnificas palmeiras, pelo Dr. Vieira Souto, commissario geral do Brasil na Exposição; Dr. F. Ferreira Ramos, commissario geral adjunto; Dr. Graça Couto, secretario geral do commissariado; M. Bulcão, consul geral do Brasil; Mmes. Ferreira Ramos e Graça Couto.

Mais de quinhentos convidados assistiram á inauguração. Entre elles: marechal Hermes da Fonseca, Dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil em Bruxellas; Sr. Bryan, ministro dos Estados Unidos; os ministros de Estado do Reino Davignon e Hubert; Sr. Beco, governador de Brabant; o burgomestre Max. Sr. Chapsal, commissario geral da França; Sr. Goldzicher, commissario geral da Persia, professor Descailles, Sr. Acker, Sr. Lhoñeux, Sr. Masion, Dr. Delphim Carlos, Dr. Azevedo Ramos, commissario geral do Amazonas; Sr. e senhora Hernani da Silva Pereira, senhorita Tavares, Sr. Apollinio Peres, commissario geral de Pernambuco; Sr. Junqueira, commissario geral de Minas Geraes; Sr. Mattoso, commissario geral do Pará; coronel Schmidt, o "rei do café"; Sr. Lemasson, Dr. Lyra, deputado federal; general Martino, F. Guimarães, Fernando Mendes; todo o pessoal do commissariado geral do Brasil; Sr. Georlette, vice-consul do Brasil em Anvers; Sr. Victor Orban, etc.

Assim termina o jornal de Bruxellas:

"Os convidados, emquanto uma excellente orchestra se fazia ouvir correram em visita todo o pavilhão. Causou verdadeira admiração o effeito produzido pela enorme cupola illuminada, de uma bella tonalidade de ouro claro em parte obtida por um jogo de vidros de côr. A base da cupola, de formosa e symbolica architectura, surgem da florescencia artistica quatro grupos esculpturaes representando o Commercio, a Agricultura, a Mecanica e a Industria.

O pavilhão é formado por uma feliz evocação dos vinte Estados da Republica Brasileira. Nas salas todos os moveis são de madeira brasileira, e os productos indigenas lá estão todos reunidos: café, borracha, algodão, madeira, cacáo, canna de assucar, arroz, milho, cereaes, mineraes. Nos "halls", nos vestibulos, nos terraços, magnificos dioramas transportam os visitantes ao centro do Brasil; tem-se a illusão de vêr uma plantação de café, julga-se estar numa floresta onde se sangra a borracha. Ha mesmo uma encantadora reproducção das plantações de café no Estado de São Paulo; o artista dá primeiro uma impressão do levantar do dia; mais longe, assiste-se em pleno meio-dia, á colheita do café. Vê-se, além do diorama, um cinematographo que faz desfilar deante do espectador paysagens do Brasil.

Os pittorescos dioramas foram pintados pelo Sr. Colomet d'Ange e pelo Sr. Hadrot, pintores de Paris.

A festa de inauguração prolongou-se até quasi meia-noite, com um serviço explendido de "buffet" e "buvette". Os Srs. Souto e Ferreira Ramos merecem cumprimentos pelo encanto e pela correcção com que fizeram as honras da casa aos convidados do Pavilhão Brasileiro".

Tentativa de suicidio

EM NICTHEROY

EM ESTADO GRAVE

Em Nictheroy deu-se hontem, á tarde, uma tentativa de suicidio.

Clotilde Fortes Bustamante, brasileira, solteira, de 18 annos de idade e moradora á rua Coronel Gomes Machado n. 54, por desgostos de familia, resolveu pôr termo a vida.

Para conseguir o seu intento, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo.

Aos gritos da infeliz, acudiram pessoas da familia, que a soccorreram, conseguindo abafar as chammas.

Clotilde ficou bastante queimada e foi recolhida em estado grave ao hospital de S. João Baptista.

A auctoridade policial do 1º districto de Nictheroy tomou conhecimento do facto.

CLUBS

Bloco Dramatico de Botafogo. — Realisou-se no domingo passado, nos salões da séde daquella sociedade, esplendido baile por ella offerecido aos seus socios e a convidados. O baile esteve muito animado e concorrido, vendo-se muitas moças e distinguindo-se de entre ellas, pela sua graça e gentileza, a galante Polonia Lopes. E' a seguinte a directoria da sympathica sociedade: Presidente, Manuel da Costa Menezes; vice-presidente, Victor Goulart; 1º secretario, o incansavel Julio Luiz Pinto; 2º dito, Sebastião Gomes; 1º thesoureiro, João Ayres; 2º dito, Alfredo Gama; 1º procurador, Joaquim Rodrigues; 2º dito, Luiz Affonso, e ensaiador, a graciosa Clementina da Silva.

GAZETA DOS SPORTS

GRANDES PREMIOS

Derby-Club e Dr. Frontin

Amanhã, 29 do corrente, serão confirmados os vales relativos ás inscripções dos Grandes Premios de...... 25:000$000.

Ao que se diz, só depois do resgate geral e que a illustre directoria do Derby-Club resolverá sobre a realisação da prova dedicada aos nacionaes, que parece, só terá tres concurrentes.

Binoculo

Ha bem poucos dias, a proposito do Grande Premio Derby Club, em 7 de agosto proximo, diziamos que era nas Corridas que geralmente se lançam as modas em Paris.

*

Corroborando o que dissemos, e que, de resto, é sabido no mundo inteiro, escreve-nos em data de 26 do passado, já restabelecida de sua grave enfermidade, e de novo residindo na capital franceza, a nossa collaboradora mme. Esfinge:

*

O Steeple Chase é o dia das demi-mondaines. Não ha demi-mondaine fina de Paris que não appareça em Auteuil nesse dia. As toilettes mais estravagantes, os chapéos mais phenomenaes, as caras mais pintadas e os sorrisos mais provocantes dão-se alli rendez-vous. O recinto de pezagem adquire um ar alegre como em nenhum outro dia, e o jockey que obtém o maior successo é o Cupido montado numa setta, tendo por selim uma nota do Banco e por chicote um livro de cheques.

*

O segundo dia (La journée des haies) é o dia das senhoras. As senhoras, sabendo que as outras tinham um dia, quizeram tambem ter o seu. E' o dia elegante por excellencia, em que ha menos publico barato e mais toilettes caras. Todas as senhoras estréam nesse dia um vestido ou um chapéo, ou uma sombrinha, ou, pelo menos, um par de botinas. Se alguma fosse vista na tribuna do Jockey Club ou na pezagem sem qualquer cousa de novo, ficava desclassificada.

*

Este anno, da cousa de um mez, os grandes costureiros de Paris — Poiret, Callot, Paquin, etc., — já não recebiam mais encommendas, tal era o numero de vestidos que tinham a fazer para a grande semana das corridas. As leitoras do Binoculo não calculam o que seja o recinto reservado de Longchamps ou de Auteuil, num desses dias de certamen de vestidos. O luxo e a extravagancia, a arte e o dinheiro encontram-se alli confundidos, misturados nas toilettes mais variadas e mais arrojadas que a imaginação póde crear e a tezoura executar! Este anno, como a moda é mais extravagante do que nunca, appareceram toilettes estupefacientes, incriveis.

*

Essas toilettes eram bem a toilette da moda, um producto da arte e do engenho, do snobismo, e do commercio, do desejo de originalidade e da furia de ganhar dinheiro. Aquellas creaturas da moda não eram productos da nossa imaginação [illegible] pessoas a valer, algumas lindas, algumas [illegible] elegantes, [illegible] os seus vestidos de musselina [illegible] e diaphanos, [illegible] collados ao corpo, acompanhando [illegible] curvas e tão [illegible] em baixo que as suas pro[illegible] tinham de andar como as chinezas, a passinhos miudos.

*

A Moda chegou effectivamente, ao ultimo apuro. As fazendas são tão finas como tulle, os vestidos [illegible] collados no corpo como fatos de [illegible] á sahida da agua; já não se [illegible] forros, nem saias bordadas; [illegible] nada. Já não se usam gollas [illegible], nem mangas largas, nem [illegible]. A toilette da moda, a [illegible] o dernier cri, não [illegible] pesar um kilo. Todo o seu peso deve estar no preço... A toilette [illegible] da casa Poiret [illegible] um pouco de fazenda [illegible] um arsinho de renda [illegible] e meio metro de [illegible], custa 1.000 francos. O chic [illegible] toilettes está na casa que a vende e no preço que custa...

*

Para compensar a levesa do vestido continúa a augmentar a grandeza do chapéo. Um chapéo que se preze deve custar o mesmo que o vestido. Nas corridas appareceram alguns que são verdadeiros monumentos. Os rostos desappareciam lá por baixo, e já era para louvar a Deus quando se avistava, sob a circumferencia de um metro de qualquer chapéo, uma pontinha de queixo ou uma madeixa de cabello. Com o espirito que em Paris acompanha quasi sempre a arte, esses chapéos já têm tambem a sua alcunha. Chamam-se chapéos voilà mon ma[illegible] que pedimos desculpa de não traduzir, porque não ha cousa, a lingua franceza para dizer estas cousas...

•

Na primeira do Morcego, no S. Pedro de Alcantara, vimos entre o numeroso e elegante auditorio, as seguintes pessoas: Pedro Ferreira [illegible] e irmã, dr. Inglez de Souza [illegible] e senhora, dr. Laudelino Freire, dr. Reynaldo de Carvalho e [illegible], dr. Jonathas Pereira e senhora, Luiz Muniz Freire e familia, [illegible], dr. Nascimento Gurgel, dr. Corrêa Lopes, tenente Leonardo Bastos e familia, dr. Raul Veiga e familia, dr. Borgerth e familia, dr. Joaquim Gomensoro e senhora, A. Rozo e senhora, coronel Gaspar Pastos e senhora, Eugenio Pinho e senhora, dr. Fernando Seixas e senhora, dr. Virgilio de Sá Pereira e senhora, etc.

Os tresentos de Gedeão. Foi Olavo Bilac numa das suas deliciosas chronicas, que nos lançou esta expressão. Os 300 de Gedeão são a sociedade carioca, a aristocracia, o high-life, o haute-gomme, a élite, que se encontra nas solemnidades officiaes, nas premières, que assigna o Lyrico, etc., le monde ou' l'on s'amuse.

*

Mas, afinal, quaes são e quantos são os 300 de Gedeão? perguntamos [illegible]. A resposta é difficil, quasi impossivel. Em todo o caso, aqui, na nossa mesa de trabalho, neste momento em que escrevemos, vamos tentar dar os nomes que nos occorrerem, sem uma nota, sem um apontamento. Começamos — como é natural — pelas senhoras. Depois daremos os dos cavalheiros. Eil-os:

*

Mme. condessa de Candido Mendes, mme. Antonietta de Almeida Gustinho e mlle. Baby, mlle. Astréa Palm, mme. Izaurinda dos Santos Lobo, mme. Carlos de Figueiredo, mme. Santinha Gonçalves e mlle. Zelia, mme. condessa de Avellar, mme. Eulalia de Freitas Lima, mme. Gustavo da Silveira, mme. Cecilia [illegible] Serpa, mme. José Carlos de Figueiredo, mme. Lilá Chaves Faria, mme. Lucinda Gomes da Cruz, mme. Salvador Santos, mme. Laurival Couto, mme. Vicentina Guarabyra, mme. Stella Mendes de Almeida Santos, mlles. Francisco [illegible], mme. Manuel Carvalho da Silva Leal, mme. Hilda Leal Montenegro, mme. Clarice de Azevedo Furtado, mme. Judith da Motta Maia, mme. Octavio Guimarães, mme. engenheiro José Lisboa, mme. Bernardina Azeredo e mlle. Léa, mme. Nair Azeredo Teixeira, mlle. Elsa Barroso Fernandes, mme. [illegible] Coelho Netto, mme. Iza Guaraná, mlles. José Martins Rocha, mme. condessa de Souza Dantas, mme. general Pinheiro Machado, mme. Miguel Ignacio do Nascimento, mme. Fridolino Cardoso, mme. Armando Erse (João Luso), mlles. Antonio Januzzi, mme. baroneza de Santa Margarida, mme. Bella Martinho Vidal, mme. Marina Pradel Valladares, mme. e mlle. condessa de Modesto Leal, mme. Joaquim de Souza Leão, mme. Guiomar Coelho, mme. Magdalena Martinho Braga, mme. Evangelina de Alencar, mme. condessa de Carapebus, mme. Fernando de Magalhães, mme. Annita Soares do Lago, mlle. Magdalena Berquó, mme. Souza Lage, mlles. Luiz Martins, mme. e mlles. Alcindo Guanabara, mme. J. Catramby, mme. Pinta Lima, mme. Dulce de Azevedo Pertence, mme. Oscar Lopes e mlle. Rizoleta Moura, mme. e mlles. Zeferina de Faria, mme. Oscar Godoy, mme. Xavier da Silveira, mme. Rivadavia Corrêa, mlle. Amelia Nogueira da Silva, mlles. Abelardo de Mello, mme. Noemia da Silveira, mme., Marquez do Couto, mme. Castelli, de Mello, mme. Flavio Peixoto, mme. Heitor de Mello, mme. Mercedes Castro Barbosa Paixão, mme. viscondessa de Salgado, mme. Nemesio Quadros, mme. e mlles. Miran Latif, mme. e mlles. Aguiar Moreira, mme. condessa de Frontin, mme. Humberto Antunes, mme. Raul Doria, mme. Otto Prazeres, mme. Diogo Chalréo, mme. Julio Barbosa, mme. Alvaro Thedim Lobo e mlle. Marietta, mme. Lola Carneiro da Rocha, mme. Josephina Soares Brandão, mlle. Dulce Gracie, mme. e mlle. Gracie Catta-Preta, mlle. Dka Barcellos, etc.

*

Continúa... Daremos ainda outros nomes, o que não fazemos hoje por falta de espaço

CORREIO DA MODA

Recommendamos muito especialmente o atelier de costura dirigido por Mme. A. Etiene, onde se executa com verdadeira arte e chic as mais recentes novidades em toilettes, proprias para baile, theatro e passeio, vestidos lingerie e genero tailleur.

Acceita-se tambem para reformar vestidos ricos. Preços relativamente modicos, rua Uruguayana n. 91.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Recebeu hontem muitos abraços, beijos e flores, a interessante Adalgiza Corrêa, dilecta filha do Dr. Leoncio Corrêa.

E' que hontem completou ella mais um anno de existencia.

Aos cumprimentos que recebeu Adá, juntamos os nossos.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Manuel da Motta Macedo, agente do correio em Conservatoria.

—— Faz annos hoje Mlle. Laura Correia de Sá Coelho.

—— Completa hoje mais um anno de existencia o estimado inspector do serviço da Companhia Jardim Botanico José Ferreira Cesar Doria, que receberá de seus amigos provas de apreço e estima por tão faustoso motivo.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. capitão Heitor de Toledo, considerado engenheiro militar e um dos nossos mais distinctos officiaes do exercito.

O digno militar acha-se actualmente na Europa em companhia de sua esposa a Exma. Sra. D. Alice Niemeyer de Toledo.

—— Faz annos hoje o Sr. Christovão Granado, activo empregado da Companhia Singer.

MANIFESTAÇÕES

Por completar hontem mais um anniversario natalicio, recebeu o Sr. Dr. Jeronymo Coelho, digno director de obras municipaes, uma justa manifestação de apreço por parte dos funccionarios de sua directoria e amigos.

Ao chegar ao seu gabinete, que se achava bem ornamentado de flores naturaes, o Sr. Dr. Jeronymo recebeu os cumprimentos de grande numero de amigos, dos Drs. Annibal Bevilacqua, Cupertino Durão, Thobias do Amaral, Amaral Segurado, Costa Ferreira, Niobey, major Caldas, Ernesto Garcez e outras pessoas.

A S. S. os funccionarios da directoria de obras offereceram dous lindos ramos de flores naturaes, recebendo [illegible] outros ricos ramalhetes dos funccionarios da directoria de instrucção que, incorporados, o foram cumprimentar.

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, ao chegar á Prefeitura, dirigiu-se ao gabinete de trabalho do Dr. Jeronymo Coelho, a quem abraçou, fazendo-lhe justos elogios, enaltecendo os relevantes serviços que com dedicação, competencia e actividade, tem prestado aos diversos prefeitos, na obra benefica de saneamento e melhoramento da cidade e suburbios.

Durante todo o dia o Sr. Dr. Jeronymo continuou a receber innumeros cumprimentos pessoaes, por cartas e telegrammas.

VIAJANTES

O illustre senador por Santa Catharina, Sr. Dr. Lauro Muller, parte para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, no dia 1º do proximo mez de agosto.

O habil politico catharinense, já provado como estadista de largas vistas durante o governo brilhante do Sr. Dr. Rodrigues Alves, no qual dirigiu com grande talento a pasta da viação, expatria-se obrigado, em buscar melhoras nos suaves céos da Côte d'Azur.

A sua estadia na Europa vai ser demorada. S. Ex. só pretende regressar para tomar parte nos trabalhos do Congresso ordinario, na sua convocação, em 1911.

Chegaram hontem de Porto Alegre, no paquete "Itaperuna", os Srs. Dr. J. Abrons, capitão Tito H. Machado e Dr. Felisberto Azevedo.

—— De Pelotas chegaram hontem os Srs. major Pedro Lourival, Dr. Nicanor Penha e tenente-coronel Viriato Cruz.

—— No trem nocturno partiram hontem para S. Paulo os Srs. Dr. Castro Goyana, Dr. Bernardo Café Filho, Emil Hughes, Magnus Konow, Mussio Levy, familia Antonia Cerqueira, commendador Franzen, Mauricio Rothischodes, Reis Teixeira, Azarias Nogueira Leite, J. Ruffeur, T. Richers, Alvaro Pereira Costa, coronel Figueiredo, e familia, Francisco de Castilho Marcondes, José de Almeida Sampaio, Antonio Gonçalves, Francisco Serrader, Dr. Paula Costa e familia, Nero Rossenstein, Alfred Jouren, e Dr. Carlos Goldscher.

—— No paquete "Itaperuna" chegaram hontem do sul os Srs. major Dr. F. Anchora, tenente Octaviano Cavalcanti, tenente José Soares Souto, capitão Ignacio G. da Costa, tenente Plinio Tourinho e major Eduardo de Oliveira Lima.

—— Partiram hontem, no trem de luxo, para S. Paulo os Srs. Dr. Ernesto Pedroso Bento Vieira de Almeida, Dr. Oliveira Penteado, Fernando Daplanh, Nelson da Oliveira, Dr. Alberto Cardoso Franco e familia, Sylvio Santos, Dr. Costa Cruz, Dr. Paulo Nogueira, Dr. Freitas Valle, Leonardo Bastos, Revdo. D. Miguel Kruze, abbade de S. Bento; Dr. Affonso de Azevedo e coronel João Cureino.

—— Pelo paquete "Frisia" segue hoje para a Europa o Sr. Miguel Colucci, que vai fazer compras, afim de se estabelecer brevemente nesta capital com importante casa de joias.

—— No Hotel Avenida estão hospedados os seguintes Srs., vindos de:

S. Paulo, Furtado de Mendonça e senhora, Francisco Fortes, Dr. Joaquim Paranaguá, Altivo Halfeld, Dr. Halfeld, Dr. J. B. Guimarães Rosa; Minas, Agenor Miranda, Antonio Pimentel Junior, N. Athanassaf e Dr. João Velloso; Petropolis, T. Claudio Pinilla, barão de Maia Monteiro; Trieste, Milos Cihar, Syoni Davoire; Cruzeiro, J. M. [illegible] Bittencourt.

EXAMES

Com exames brilhantemente prestados acaba de concluir o curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina desta capital, o nosso distincto collega de imprensa Oscar Dardeaux, que por esse motivo recebeu crescido numero de felicitações dos seus innumeros collegas e admiradores.

LUTO

Falleceu hontem a innocente Ophelia, filhinha do Sr. Affonso Rodrigues da Costa.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 9 1|2 da manhã, sahindo o feretro da rua Maria Antonia n. 34, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— A' rua D. Anna Nery n. 516, finou-se hontem pela manhã o Sr. Louis Gottfried Ernest Schuwenn.

O finado era negociante nesta praça, natural da Allemanha, casado e contava 75 annos.

O seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro [illegible] ma, ás [illegible]

—— Falleceu hontem a Sra. D. Maria das Dores [illegible] Guimarães, viuva do Sr. José Antonio Ferreira Guimarães.

O seu enterro [illegible] 9 1|2 horas da manhã, sahindo o prestito [illegible] Zenha n. [illegible], para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— [illegible] Sra. D. Raphaela Faria, fallecida á rua D. Anna Nery n. [illegible].

A finada era [illegible], natural do Uruguay e contava [illegible] annos.

—— [illegible] Laura de Araujo n. [illegible], falleceu hontem o Sr. [illegible], funccionario publico.

O fallecido era casado e tinha [illegible] annos.

O seu enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás [illegible] da manhã, da casa acima.

—— Em consequencia de uma affecção cardiaca veiu a fallecer hontem, em Nictheroy, ás 4 horas da tarde, o Sr. Affonso Sampaio de Lima Vianna, delegado de policia da 1ª zona do Estado do Rio.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 3 1|2 da tarde, sahindo o feretro da rua Indigena n. [illegible], em [illegible], Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

Na camara municipal de Nictheroy, na hora do expediente da sessão de hontem, o vereador Thyrso Martins [illegible] fallecimento do Sr. Affonso Sampaio de Lima Vianna, [illegible] Oldemar [illegible] inscrisse, [illegible] zar pelo [illegible]

O Sr. Olavo Guerra [illegible] bem sobre [illegible] se nomeasse [illegible] acompanhar [illegible] á ultima morada, [illegible] camara.

Ambos os requerimentos foram approvados e o Sr. presidente nomeou os Srs. [illegible] Guimarães [illegible] para representar [illegible] nias funebres.

MISSAS

Por alma do Sr. [illegible] Pires Ferrão, [illegible] das mais [illegible] capital, foi [illegible] ras, uma missa [illegible] igreja de [illegible]

Entre as pessoas que assistiram á cerimonia religiosa, notámos as seguintes: Alfredo [illegible] e senhora, Ca[illegible] nior e senhora, [illegible] Teixeira, [illegible] dre Gaspary, [illegible] Antonio D[illegible], Rodolpho [illegible], de Niemeyer, [illegible] Lima Mindello, [illegible] Ottilia de [illegible] lho, Olympio [illegible] lia, Antonio [illegible] drigues [illegible] drigues e [illegible] beiro do [illegible] de Campos, [illegible] José de M[illegible] G. Moreira, [illegible] H. W. de [illegible] Soares de [illegible] Castro [illegible] Emilio P. [illegible] Niemeyer, [illegible] marechal [illegible] Leme, Carlos [illegible] e por seu [illegible] Alberto de [illegible] Lyrio de [illegible] meyer, Oscar [illegible] João Alfredo [illegible] si e por [illegible] ria Alves [illegible] de Oliveira [illegible] xeira, M. B[illegible] court Junior, [illegible] Costa, Ernesto [illegible]

—— Na [illegible] ram celebrar [illegible] suffragio da [illegible] Julio Cesar [illegible] vedor da [illegible] tario da [illegible]

A's cerimonias [illegible] bastante concorridas [illegible] entre outras: Pedro Costa [illegible] dos Santos, [illegible] lippe Nery [illegible] gueiredo, [illegible] Francisco [illegible] nhora, capitão [illegible] jaime Eduardo [illegible] Fonseca, [illegible] mandade de [illegible] Rodrigues [illegible] sé Antonio [illegible] tinho, Dr. [illegible] to Machado, [illegible] Monteiro, [illegible] gusto Vaz, [illegible] Garcia & C., [illegible] Dr. J. J. F[illegible] Hugo Coutinho, [illegible] pert, Dr. Jo[illegible] Luiz Alves, [illegible] concellos, [illegible] Brazillino [illegible] cimento, [illegible] Machado, [illegible] ves Passos, [illegible] mes, Carlos [illegible] José Goulart, [illegible] da, Antonio de Miranda, C. E. Amoresi Lima, Cesario Alvim Filho, desembargador José B. Raja Gabaglia, visconde da Veiga Cabral e senhora, Attilio Rosette, Joaquim de Azevedo Brandão, Luiz Alves Ribeiro, Francisco Sá e Gama, João Garcia de Almeida, José Gonçalves Guimarães, Paleão Lopes da Silva, Manuel Martins da Costa, Emilio Jorge de Oliveira, Manuel Luiz da Costa Braga, José Ruis de Souza, Tertuliano José de Carvalho, Miguel Antonio, Julio Soares de Andrade, Estefanio Monteiro da Rosa, Agostinho José Ruiz Torres, George Conceição, Manuel Alves Ribeiro e familia, José dos Santos Braga, Joaquim Restier Junior, Dr. Alberto Rocha, Dr. José Saraiva de Andrade, commendador José Saraiva de Andrade, Manuel Baptista Pereira, Benjamin João de Azevedo, J. Cruz, Candido da Silva, Mausehilvos Lopes de Carvalho, Benevenuto Pereira, Dr. Thomaz Rabello, José Fernandes Pereira, José Campos de Azevedo, Leitão Irmão & C., Jeronymo Mesquita Cabral, Manuel Martins Miranda, Manuel Lopes de Carvalho, Julio Pinto de Castro, Agostinho Firmino Nunes, Joaquim Jorge de Oliveira e familia, Luiz Guimarães, marechal Souza Menezes, Rodolpho Castodio Ferreira, Rodolpho Ferreira da Silva, José Q. Imbuzeiro, Esthephanio Monteiro da Rosa, José Baptista Castelões, José Cataldo, José Velloso dos Reis, José M. da Matta, Carlos Joppert, R. Pires, Vicente de Albuquerque e familia, A. J. Peixoto de Castro, Manuel Alves Velloso, Monteiro da Silva & C., A. F. Monteiro da Silva, Osvaldo Monteiro da Silva, Balthazar da Silveira, Alexandre Cidade, Manuel Tara, Gustavo Joppert, Leoncio Corrêa, Braz Brando, Augusto Girardet, Manuel Alves Ribeiro, Joaquim R. Gonçalves, José dos Santos Braga, Manuel Francisco Araujo, Adriano Pimentel, prof. R. Bernardelli, João Macedo, João R. dos Santos, Arthur Bandeira, coronel B. A. Bueno, director do Banco Nacional; Sebastião dos Santos Cabral, M. José de Magalhães Machado, Thobias de Mello, J. Dunham, Dr. Vieira Fazenda, M. Duarte, João R. Teixeira, Caetano P. de Miranda, por si e por seu sogro M. Carvalho da Silva; Jacintho M. Garcia, Domingos Lacombe, Vieira Soares & C., Joaquim Augusto Lopes, Almeida Marques & C., José Teixeira Novaes, Ferreira Serpa & C., Attila Pinheiro, Dr. Jayme Darcy, João Mascarenhas, A. B. Sampaio, Eduardo Alves Ribeiro, Narcisco de Miranda, Dr. Theodoro de Magalhães e familia, Francisca Ralton, Manuel Rodrigues Alves, Dr. A. Rangel, major Antonio Siqueira, major João José de Araujo, Daniel Pereira Bastos, Fabio Leal e familia, Alice Figueiredo de Medeiros, Eduardo José Dias Pereira e familia, Antonio da Silva & C., A. F. Monteiro da Silva, Oswaldo Monteiro da Silva, Manuel F. Gonçalves da Silva, conde de Villela, Dr. Ignacio Tosta, Francisco Ferreira Vaz, Augusto de Miranda e outros.

Na igreja de N. S. da Lapa resa-se hoje, ás 3 1|2 horas, uma missa por alma da normalista senhorita Anthéa Cartucho, mandada celebrar pela professora D. [illegible]

[illegible] dreira, directora do Curso Secundario Feminino e pelas alumnas do mesmo.

D. Irene Bittencourt Braga — No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hontem a missa de setimo dia, por alma de D. Irene Bittencourt Braga, pranteada esposa do Dr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby Club e saudoso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

Compareceram ao acto, que teve enorme concorrencia, os Srs.: [illegible] Manuel Corrêa da [illegible], José Marques, [illegible] Eduardo Nazareno e [illegible] Alves Coelho, [illegible] Oliveira, Ascanio [illegible] Alves, Julio [illegible] Alberto Serpa, [illegible] Antonio Argemiro [illegible] Camillo Moutinho, [illegible] de Oliveira, [illegible] capitão [illegible] tenente Pedro [illegible] de Barros Pimentel, [illegible] Pinto Mendes, [illegible] José Luiz [illegible] Luiz J. de Oliveira, [illegible] de Oliveira, [illegible] e familia, [illegible] si e seu pai; [illegible] Valdetaro e senhora, [illegible] Valdetaro, pelos [illegible]; José Figueiredo, [illegible] Henrique [illegible] da Silva, Pedro [illegible] Marques Pedro de Mello, F. [illegible] Joaquim da Silva [illegible] Augusto [illegible] Fontenelle, Antonio [illegible] Lima, Euripides [illegible] familia, Henrique [illegible] G. Nabor do [illegible] Bernardes, por [illegible] Corina Bernardes, [illegible] Cavalcante, [illegible] Ferreira de [illegible] Feita', representando o Centro dos Correspondentes; [illegible] German [illegible] Junior, Abel [illegible] Ferreira [illegible], Antonio [illegible] Gregorio Garcia [illegible] Joseph Gi[illegible] si e por [illegible]; Carlos Alberto J. Baptista, [illegible] Vasconcellos [illegible] Fernandes Motta [illegible] Cruz, Antonio [illegible] Novaes, Marco [illegible] Pinto Moura [illegible] José Joaquim [illegible] de Menezes [illegible] Euclydes Cameiro [illegible], Carlos [illegible] Gonçalves, Figueiredo, [illegible] Tarão, Manuel [illegible] Alves, José de [illegible] Fraga, Al[illegible] si e por Al[illegible] Ilario da [illegible] Carady, Sebastião [illegible] Souza, Manuel [illegible] Paulo [illegible] Junior, João [illegible] Brandão, Julio [illegible] e familia, [illegible] Joaquim J. [illegible] Motta, [illegible] Junior, Gil[illegible] Felisberto [illegible] major José [illegible] Pinto, [illegible] Francisco [illegible] Ascoli, Ri[illegible] Azevedo [illegible] Antonio [illegible] Martins da [illegible] Oswaldo Borges de Araujo, [illegible] da Costa Motta, por [illegible] Motta, [illegible] Benjamin [illegible] Hugo [illegible] Silva, João Pereira, L[illegible] de Souza, [illegible] coronel [illegible], M. Pi[illegible], 2º tenente [illegible] si e pela [illegible] Souza e senhora [illegible] Americo Menezes [illegible] e por sua [illegible] Leitão, Al[illegible] Martha F[illegible], Pellagio [illegible] Lafayette Cesar, [illegible] Jeronymo [illegible] Alfredo da [illegible] e familia, [illegible] Carlos [illegible] Antonio [illegible] Brito Lyra, Democrito [illegible] Ferreira, Jayme Pinto, Elysio [illegible] Francellino [illegible] Mourão, Ernesto Lara, [illegible] Henrique, José [illegible] de Albuquerque [illegible] Cordeiro, Leonidio [illegible] Vallas [illegible] Pereira, [illegible] João [illegible] Ribeiro da [illegible], J. P. [illegible] A. dos [illegible] de Castro, [illegible] Eugenio [illegible] Pereira, Francisco [illegible] Arthur Fer[illegible] Rabello, Candido [illegible] Joaquim de [illegible] si e se[illegible], João Baptista Goulart, Ar[illegible] Macedo, [illegible] R. Ferreira, [illegible] "Gazeta de Noticias"; Olegario Xerth, João Velardi, Antonio Bustamante, capitão Pedro Pinheiro, Adão da Costa Lima, H. S. Joppert, Jayme Francisco Fructuoso, Martinho de Almeida, Vicente de Paula Bastos e José dos Santos Mesquita.

NICTHEROY

O Sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando o bacharel Eulalio do Nascimento Silva, promotor publico de Macahé, para o cargo de juiz municipal do termo de Sumidouro; o bacharel Augusto Loup, promotor publico de Santa Maria Magdalena, para o cargo de juiz municipal de Sant'Anna de Japuhyba.

Transferindo para Queimados, em Campos, a 45ª escola publica de Azurára, no mesmo municipio e nomeando para regel-a como professora effectiva D. Marianna de Vasconcellos Cruz, diplomada pela Escola Normal de Campos;

Nomeando o bacharel Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello para o cargo de juiz municipal de S. Gonçalo;

Nomeando o tenente Amaro Carneiro Barbosa para o cargo de 2º supplente do juiz de direito da comarca de Iguassú e declarando sem effeito o acto que nomeou para o referido cargo o Sr. Luiz de Paula Mascarenhas, por não ter prestado affirmação no praso legal;

Nomeando Antonio Concillos e João Baptista da Silva Campos para 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de S. Fidelis;

Declarando sem effeito o acto que exonerou Gustavo Antonio de Salles do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de Itaocara e que nomeou delegado de policia e que nomeou José Domingos dos Santos para exercel-o;

Nomeando José Perlingero para exercer o cargo de delegado escolar do municipio de Santo Antonio de Padua e exonerando, a pedido, o actual;

Transferindo os professores publicos Eduardo Augusto Peregrino Ferreira, da 3ª escola de Angra dos Reis para a 1ª de Paraty e desta para aquella, Pedro Luiz Valle; Severo Cassiano Guedes Alcoforado da 7ª escola de Angra dos Reis para a 4ª de Mangaratiba e desta para aquella, Joaquim Pereira Gomes;

——O Tribunal Correccional desta cidade, por falta de numero, não funccionou hontem, tendo sido sorteados outros vogaes.

——Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital o Sr. delegado da 1ª zona policial remetteu o inquerito a que procedeu contra Antonio Gazineu, Salvador Fascio e Genaro Seda, implicados em um conflicto occorrido a 1 do corrente, á rua Barão do Amazonas.

——O governo do Estado, em resposta ao aviso do ministerio da Justiça, de 22 do corrente, declarou que todos os papeis relativos aos exames de preparatorios realisados em Nictheroy, foram entregues, a 7 de junho ultimo, ao respectivo commissario fiscal, Dr. Paulo Tavares.

——Installa-se amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial desta capital, a correctoria de apolices deste Estado.

——A' professora publica do Estado, D. Henriqueta Maria Garcia, foi concedido um mez de licença.

——A Camara Municipal reuniu-se hontem, á noite, em sessão.

No expediente, o Sr. Thyrso Martins fallou sobre o fallecimento do Sr. Affonso Sampaio de Lima Vianna, delegado da 1ª zona policial, e pediu se inserisse em acta um voto de pezar pela sua morte.

O Sr. Olavo Guerra requereu que se nomeasse uma commissão para representar a Camara nos funeraes e o Sr. presidente nomeou para essa commissão os Srs. Francisco Guimarães e Olavo Guerra.

O vereador Paulo Vianna desistiu do resto do praso que obteve para estudar os projectos de obras que a Prefeitura diz pretender realisar e para as quaes pediu um novo emprestimo de mil contos.

Passou-se á ordem do dia, sendo posto em 2ª discussão o projecto revogando a isenção de impostos concedidos á Companhia Cantareira que foi approvado.

Os projectos sobre fechamento das barbearias aos domingos e subvencionando o Tiro Brasileiro de Nictheroy, foram approvados em 2ª discussão, com dispensa de interesticio para a redacção final.

Tambem foi approvado em 2ª discussão, o projecto que auctorisa a mudança de numeração dos predios e o que concede gratificações aos empregados do "Forum", por serviços eleitoraes.

A requerimento do vereador Thyrso Martins, os projectos approvados em 2ª discussão tiveram as suas redacções finaes tambem approvadas.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Impericia medica?

UMA OPERAÇÃO DE PARTO

MÃI E FILHA MORTAS

No Engenho Novo

DECLARAÇÕES DO PARTEIRO

Desde domingo ultimo que a população do Engenho Novo está indignada e commenta um caso que, a ser verdadeiro, merece a intervenção da policia.

Trata-se de uma operação de parto, em que a impericia de conhecido medico daquella zona teria causado a morte da parturiente e da filha desta.

Embora os commentarios corram de bocca em bocca e a policia já tenha sciencia do facto, nenhuma intervenção official houve até hontem á tarde, razão pela qual nos limitamos a narral-o simplesmente, até que a policia abra inquerito e verifique se as accusações são ou não procedentes.

Certo negociante, estabelecido e residente na praça do Engenho Novo, em frente á cancella da Estrada de Ferro, será no caso o mais interessado.

Sua mulher, domingo ultimo, sentindo fortes dores, avisou-o de que estava prestes a dar á luz.

Elle sahiu á procura de um facultativo.

Foi o conhecido medico suburbano chamado, e lá esteve, segundo dizem, pouco tempo.

Como a infeliz senhora não ficasse livre, apressou-se a resolução de uma operação para a extracção da criança a "forceps".

A operação foi rapida e, segundo as versões, extemporanea, não tendo tido o medico o escrupulo necessario, tanto assim que um dos apparelhos cirurgicos se quebrou, ficando um pedaço no corpo da parturiente.

A criança, que era do sexo feminino, quando foi extrahida estava morta.

A parturiente, logo após á operação, perdeu os sentidos e entrou no periodo da agonia.

O facto, como é de se prever, causou alarme e as pessoas de casa se deram pressa em procurar um outro medico, afim de ver se este salvava a infeliz da morte horrivel.

Este medico foi o Dr. Octavio Pinto, que foi interno da maternidade da Santa Casa durante muito tempo.

Chegando á casa da parturiente e examinando-a, o facultativo verificou tratar-se de um caso totalmente perdido, recusando-se a intervir.

Segundo as versões a extracção forçada não foi feita convenientemente. Em vez da placenta, o operador teria desaggregado o utero da infeliz senhora, com os ligamentos largos.

Pouco tempo teve mais de vida a desditosa senhora, expirando ao anoitecer.

Segunda-feira ultima, mãi e filha foram inhumadas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os commentarios sobre o facto avultaram. Todo o mundo fallou nos suburbios e houve mesmo quem affirmasse ter o medico operador soffrido a ameaça de morte.

O esposo ignorava que pudesse haver uma intervenção policial no caso.

Levou tenteando, a ouvir uns e outros.

Hontem esteve na Central de policia e fallou do facto ao Dr. Leoni Ramos. S. Ex. tomou medidas, mas não determinou a abertura de inquerito.

Eis porque nos reservamos de maiores pormenores.

As auctoridades do 19º districto não ignoram o occorrido, mas por sua vez não abriram inquerito.

Logo que recebam queixa directa requererão exhumação dos cadaveres, medida esta para a qual está de antemão prevenido o Dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar.

O QUE DIZ O PARTEIRO

Fomos hontem procurados pelo Dr. Maximino Maciel, que declarou ser o medico a que alludiram os noticiarios dos jornaes a respeito de um parto, em que, segundo esses noticiarios, a impericia profissional teria causado a morte da parturiente e a do seu producto concepcional.

Declarou-nos S. S. que fôra praticar uma obra de caridade. Tencionava vir á cidade, em companhia de um amigo, quando foi chamado para soccorrer uma infeliz. Chegando á casa de onde partira o chamado, achou uma mulher em estado de "eclampsia".

Tratou de medical-a nesse sentido, administrando-lhe ou fazendo-lhe administrar chrysteres de chloralio (aldeyde etylico trichlorata), que é um poderoso sedativo do systema nervoso, motor e sensitivo e cuja acção nas nevropathias foi estudada magistralmente pelo professor Maragliano em 1893.

Além dessa medicação o Dr. Maciel mandou fazer subtracção de sangue. Encarregou desta operação um barbeiro da localidade.

Após taes indicações o facultativo retirou-se.

Horas depois foi novamente chamado a acudir á mesma enferma. Desta segunda vez julgou urgente uma intervenção. Urgia esvasiar o utero.

Neste ponto o Dr. Maciel affirma que a parturiente estava quasi moribunda, pois não reagia ás dôres causadas pelas diversas manobras. Foi assim que elle praticou a dilatação digital do "collo" sem que a paciente reagisse.

Depois dessa dilatação fez o parto.

Declara ainda o Dr. Maciel que os tecidos estavam muito friaveis.

No acto da expulsão do féto houve prolapso do utero. E, verificando nessa occasião que houvera ruptura de um dos vasos uterinos, o parteiro julgou necessario pinçar esse vaso.

Em seguida reduziu o prolapso, isto é, introduziu novamente o utero e seus ligamentos e mais a pinça na cavidade abdominal.

O Dr. Maximino terminou esses esclarecimentos dizendo que se retirara da casa da enferma após ter feito um tamponamento com gaze, e que muito surprehendido estava com o desvirtuamento da verdade, que elle attribue á má vontade de collegas.

O Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, logo que teve conhecimento do grave caso, iniciou diligencias para um rigoroso inquerito.

A auctoridade soube que a victima chamava-se Raymunda Reis, de 26 annos, era mulher de João Parmo, residente á rua Lins de Vasconcellos n. G 1.

O medico que operou a victima é o Dr. Maximino Maciel, que tambem é advogado.

Grande conflicto

EM NICTHEROY

VARIOS FERIDOS

Em um botequim da rua Barão de Mauá, na Ponta d'Areia, deu-se hontem, ás 9 horas da noite, um grande conflicto em que se trocaram muitos tiros de revólver e cacetadas.

Nessa desordem foram feridas varias pessoas, das quaes duas compareceram á delegacia de policia da 1ª zona, que as fez remover para o hospital de São João Baptista, onde ficaram em tratamento.

Esses feridos são o caldeireiro Manuel Jorge de Barcellos, que recebeu uma bala no hombro esquerdo e varias cacetadas, e Alfredo Gregorio da Costa, attingido no ramo esquerdo do maxillar inferior por uma bala que foi se alojar no pescoço.

Não ha prisão alguma de implicados na desordem; até á ultima hora a policia ignorava o nome dos aggressores.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

DA ESCOTILHA AO PORÃO

O maritimo Antonio Feliz, trabalhava hontem, á tarde, a bordo do vapor allemão "Tijuca", quando teve a infelicidade de cahir da escotilha ao porão, fracturando o braço direito.

Antonio Feliz recebeu a bordo os primeiros soccorros, sendo em seguida conduzido para terra. No cáes Pharoux foi recebido pela policia maritima, que lhe passou o attestado e o fez recolher á Santa Casa.

MORTO POR DESASTRE

UM DESCONHECIDO

Um caminhão matou, hontem, um homem, na rua D. Manuel.

Foi á noite, cerca de 8 horas.

O caminhão 14.033, pertencente á firma Ricardo & C., guiado por João José Augusto Gonçalves Ferreira, de nacionalidade portugueza, de 28 annos, solteiro, morador na casa n. 13 da rua do Mattoso, corria a toda brida, quando tentou atravessar a rua, e foi pilhado, um desconhecido, branco, de 45 annos presumiveis, trajando paletot preto, calça e collete de brim pardo, camisa de fustão branco e borzeguins pretos, de bezerro.

A morte foi instantanea.

O infeliz teve o thorax esmagado pelas rodas do vehiculo.

O cocheiro foi preso em flagrante e conduzido para o 5º districto.

A auctoridade policial arrecadou do morto diversos papeis, quasi todos da Prefeitura, um pince-nez, um bilhete de loteria, um relogio de aço e corrente amarella.

Entre os papeis havia dous recibos de 1:300$, de Antonio Vieira a José Fernandes de Souza, e outro de Justino Candido Antunes a J. L. de Almeida, uma carta com o carimbo da directoria geral dos Correios — subdirectoria da contabilidade, 1ª secção, de 28-3-916, n. 1.470, um recibo de industrias e profissões de J. L. de Almeida & C., n. 3.987, outro de imposto predial de X. Ignacio Gonçalves Berquó.

A policia mandou o cadaver para o Necroterio.

CONQUISTADOR PRESO

As façanhas do Bento — Conflicto na «Olaria» — Abertura do inquerito — No 22º districto

Bento Gomes, empregado em uma fabrica de louça de barro, na estação da Olaria, tem a mania de conquistar todas as mulheres da localidade.

Covarde como só elle sabe ser, escolhe a occasião em que os chefes de familia estão fóra de casa e, invadindo o terreno de suas casas, vai dirigir gracejos ás mulheres.

Sempre repellido por ellas, Bento não deixou a mania, certo de que a victoria é dos audazes e dos pacientes.

A noite atrasada Bento foi á casa do cabo Anisio Alves de Souza e do anspeçada Anisio de Oliveira, ambos do regimento de cavallaria da Força Policial e que estavam de ronda, arrastando a aza ás mulheres, que, aborrecidas com as suas asneiras se retiravam, fechando em seguida a porta.

Hontem, á chegada dos maridos, as mulheres se queixaram, indo elles procurar Bento de quem pretendiam tomar uma satisfação.

Em vez de ficar socegado, Bento que estava em companhia de muitos amigos e fiado nelles, começou a insultar os soldados.

Estes reagiram ao procedimento de Gomes e o prenderam, originando-se d'ahi um grande conflicto, de que resultou sahir levemente ferido o cabo Souza, que teve o fardamento estragado como o seu companheiro.

Custodio Ornellas de Araujo, um dos companheiros de Bento, ficou tambem ferido no pulso direito, dizendo ter sido o ferimento feito á espada.

Serenados os animos e tornada effectiva a prisão de Bento, foi este levado para a delegacia do 22º districto, onde ficou preso, sendo a respeito do facto aberto inquerito.

CENTRO CATHOLICO BRASILEIRO

Em sua sessão de domingo ultimo, constituiu o Centro Catholico Brasileiro a sua commissão executiva, que ficou composta dos Drs. Antonio Felicio dos Santos, presidente; Manuel Alvaro de Souza Sá Vianna, vice-presidente; conde Candido Mendes de Almeida, secretario geral.

Na mesma sessão foram nomeados, de accôrdo com as respectivas auctoridades ecclesiasticas:

Delegado na archidiocese do Rio de Janeiro, o presidente do Circulo Catholico; delegado na archidiocese de Marianna, o Dr. Lucio José dos Santos.

LUTA ROMANA

Ainda hontem não se resolveu a engalfinhada peleja de Ruggero e Calmette, apezar do encontro começar ás 10 1|2 da noite.

Os dous rolaram violentamente todo o tempo, na forma do costume, com os seus golpes brutaes e encommodativos, sem nada resolverem.

Num dado momento houve um barulho quasi geral entre os outros lutadores que assistiam á contenda, pelo facto de se ter Boucher mettido nella sem lá ter nada que fazer.

Isto fez com que a platéa gozasse mais este pratinho, realmente engraçado.

A policia vendo que havia lá por dentro qualquer cousa de anormal, foi ao palco e prohibiu a emmocionante contenda dos vigorosos homens, peleja tão emocionante que conseguira vibrar os nervos dos proprios collegas, a ponto de occasionar varias discussões e começo de pancadaria entre elles.

Suspensa a luta de Ruggero e Calmette, vieram ao tapete Boucher e Cesareo.

Pela maneira enfurecida com que entrou Boucher no palco, pareceu-nos que elle estava embriagado.

Mas a despeito daquelle estado atrapalhado, Boucher liquidou o adversario com um minuto apenas de luta!!....

O povo é que não esteve por isto e com enorme algazarra numa insistencia ensurdecedora, obrigou a policia a deixar continuar a realização da peleja do cartaz.

A policia lá estava representada por uns tres delegados, quatro ou cinco supplentes, duas turmas de guardas civis, muitos policiaes fardados e varios alferes, afóra naturalmente os que sem distinctivo interessavam-se pela luta e tão enormemente representada, ella teve em desaccôrdo os seus representantes: uns queriam apreciar novamente a engalfinhada contenda, outros discordavam desta idéa.

A assuada continuava e acabou vencendo o povo, vindo os dous heróes novamente ao palco.

Findou-se o tempo e só hoje elles proseguirão, começando a contenda ás 10 horas.

Está custando, mas vale a pena!...

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, alferes Ferreira e Moraes

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, alferes Bastos.

Medico de dia, Dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Dannemberg.

Inferior de dia, 2º sargento Marciliano

Reforço, forriel Almeida.

Ronda externa, 2º sargento Nougeira e forriel Saragoça.

Foi enviada pelo Retiro Litterario Portuguez a quantia de 100$, como donativo á Caixa de Beneficencia deste corpo.

Theatros e...

PRIMEIRAS

No Apollo — "O Canto do Cysne".

Pela primeira vez, em récita de assignatura, para uma platéa numerosa e distincta, a companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, representou hontem, no Apollo, a deliciosa comedia de G. Duval e Xavier Roux, "O Canto do Cysne".

Os tres actos dessa interessante comedia, finamente feita, foram ouvidos com geral agrado.

Trata-se de um rapaz que tem uma amante, mas que é casado. O sogro sabe dessa ligação e envida esforços para seduzir a amante do genro para a felicidade da filha e consegue. A rapariga abandona o amante e entrega-se ao sogro, porque vê nelle uma creatura muito mais interessante, apezar dos annos, que o rapaz.

A interpretação foi perfeita, harmonica, cabendo o principal papel á Sra. Angela Pinto, que fez a Geosy Cordier, a amante de Lavordiére, o genro do marquez de Sambré. A Sra. Angela Pinto fez esse papel muito bem, tendo ao seu lado o Sr. Augusto Rosa, no marquez, simplesmente admiravel. O Sr. Azevedo fez a parte de Lavordiére, conduzindo-se bem. Os demais artistas desempenharam-se galhardamente dos seus papeis.

A peça está bem traduzida e caprichosamente montada. E é de notar ao lado do incomparavel Rosa, a Sra. Luz Velloso.

"Il pipistrello", pela Companhia Marchetti, no theatro S. Pedro.

A excellente companhia dirigida pelo cavalheiro Giulio Marchetti, deu-nos hontem a opereta de Strauss, "Il pipistrello", em italiano, traducção nova de C. Vizzato, do original allemão "Die Fledermaus", que por sua vez já foi tirado da hilariante peça em 3 actos, de Meilhac, "Le Reveillon".

Não podia deixar de ser boa a opereta que, além de "Pipistrello", tinha a macambuzia traducção, para nós, de "Morcego".

Com tantas traducções era de crêr que o "Morcego" nos chegasse muito melhorado e augmentado, augmentado pelo menos com o "savoir faire" de Marchetti em marcar, vestir e enscenar a opereta de Strauss.

Nada falhou, como de costume, á belleza do conjuncto.

A musica da opereta é muito interessante. O 2º acto é cheio de vida: é a ceia em que se encontra e tudo vai preso para deslindar o caso do 3º acto.

Esse 2º acto esteve, no desempenho dado pelo elenco Marchetti, digno dos applausos com que todos os artistas foram coroados no final.

Não vale a pena fazer distincções: todos concorreram para o brilho do "Morcego" representado para um ambiente sympathico — o S. Pedro estava com uma excellente casa.

Parabens á musica e aos córos, e que os artistas, que mais mereceram um applauso isolado, perdoem, em nome do conjucto e da falta de espaço, a omissão que fazemos dos seus nomes...

NOTICIAS

Theatro Lyrico — Não fazemos a injustiça de acreditar que haja pessoas nesta grande capital que frequentem theatros e sejam estranhas á bella lingua de Racine e de Hugo. Mas se as houver, será o caso de accorrerem ao espectaculo de hoje, pois sobe á scena uma peça aqui conhecida, já representada, não ha muito, por uma companhia de Lucinda Simões e Christiano de Souza. Além do sabor do conjuncto, o interesse de recordar um trabalho de valor. Excusado é dizer que os principaes papeis, entregues ao talento de Marthe Régnier, de Tarride e de Boucher, serão desempenhados "á merveille", como os demais feitos até hoje.

Grande companhia de opereta italiana — Segundo um telegramma que recebemos de Buenos Aires sabemos que foi contractada, para dar uma série de espectaculos nesta capital, no Theatro Lyrico, a grande companhia italiana de operetas Città de Milano, a mais importante companhia de operetas que até hoje se fundou na Italia e que está fazendo um triumphal successo em Buenos Aires, no Theatro Polytheama.

A companhia Città di Milano tem mais de duzentos artistas.

No seu elenco, além de córos afinadissimos e escolhidos, além de figuras de realce e destaque artistico, contam-se 80 damas, algumas de rara belleza.

A sua orchestra compõe-se de 70 professores.

A companhia Città di Milano traz no seu elenco a Sra. Ema Vécia, que foi a creadora, na Italia, do papel de Anna Glavari, da feliz opereta "A Viuva Alegre", e do da Franzi, na outra feliz opereta que é o "Sonho de Valsa".

Tambem vem na companhia Città di Milano o applaudido Vanutelli, o creador, na Italia, do papel de Conde Danilo, na "Viuva Alegre".

A companhia Città di Milano traz um repertorio escolhidissimo. Sobre os seus scenarios e sobre os seus vestuarios dizem-se maravilhosas telas de sonho dum luxo profundamente oriental.

Além de todo esse conjuncto brilhante, a companhia Città di Milano traz, entre o seu numeroso pessoal, dez bailarinas inglezas que são [illegible]

Junte-se a tudo isso um repertorio brilhante e opulento.

A companhia Città di Milano, que segue para Montevidéo, deve estrear nesta capital, no Theatro Lyrico, no dia 7 de setembro.

Só dará entre nós quinze espectaculos, com peças escolhidas.

Para esses espectaculos será aberta, a seu tempo, uma assignatura.

Apollo. — E' hoje definitivamente a ultima representação do [illegible] e endiabrado "vaudeville" em [illegible] actos "A Lagartixa", em que Angela Pinto, a querida artista, faz a protagonista.

O papel mesmo parece que foi creado para o temperamento [illegible] leavel e malicioso de Angela Pinto. Os tres actos decorrem numa alegria intensa, graças á certeza com que os artistas, dirigidos pelo grande actor portuguez Augusto Rosa, sabem representar.

Haverá ainda, para tornar a [illegible] mais divertida, e tambem em [illegible] ma representação, a revista em [illegible] quadros "Salão Thesouro [illegible]".

Para amanhã annuncia-se [illegible] Apollo a primeira da revista [illegible] rica de E. Schwalbach [illegible] Feira do Diabo".

Municipal. — Neste theatro ha hoje descanso. Amanhã [illegible] tar-se-á, em 6ª recita de assignatura, a opera de Verdi, "Traviata", em que toma parte a notavel artista Gemma Bellincioni.

Palace-Theatre. — Neste theatro a excellente companhia allemã, que alli está trabalhando com grandes applausos, sóbe hoje á scena, em récita de assignatura, o drama militar em 4 actos, de Adam Beyerlein — "O toque de corneta", que é novo para a nossa platéa.

S. José — No S. José ha hoje [illegible] espectaculos: matinée, ás 2 horas, e á noite, a funcção do costume. [illegible] as matinées em dia util constituem um [illegible] das familias cariocas. Foi uma idéa feliz da empreza Paschoal Segreto a creação dessas magnificas reuniões, uma vez por semana. Boa musica, programma escolhido e uma sociedade fina. Não é de espantar, portanto, que a de hoje, como as anteriores, [illegible] uma enchente á cunha.

Os bilhetes desde a vespera andam por empenho.

Accresce que Popsy e Babona estão se despedindo.

Carlos Gomes — Sobe de interesse de noite para noite o grande campeonato de luta romana que está no Carlos Gomes, para obtenção do premio de 1910.

Para tornar as funcções mais attrahentes, a empreza Paschoal Segreto faz sempre preceder os encontros de lutadores de tres partes de café concerto. Os applausos não têm conta.

Recreio — E' hoje, no Recreio, a 16ª representação da engraçada revista "No Paiz do Vinho".

Para que uma peça dê 16 espectaculos seguidos nesta quadra em que as diversões pullulam é preciso que realmente tenha [illegible] ctivos para chamar o publico.

E' o que acontece a [illegible] "No paiz do vinho", que o publico não se cansa de applaudir e de ver.

Umberto Alessandrini. — Umberto Alessandrini, o joven e sympathico tenor da companhia Marchetti, tem recebido muitas encommendas de bilhetes para sua festa artistica, que vai realisar na proxima sexta-feira, com a deliciosa opereta "Valsa de Amor", no theatro S. Pedro.

Theatro S. Pedro de Alcantara — Annuncia-se para hoje a segunda representação d' "O Morcego" (Il pipistrello), a querida opereta do maestro Johann Strauss e ao mesmo tempo uma das peças mais bem interpretadas pela companhia Marchetti.

Essa opereta hontem foi calorosamente applaudida por numeroso e fino auditorio, trazendo já muitos louros colhidos na capital paulista, onde teve os melhores elogios por parte da imprensa.

Parisiense — O grande cinematographo do Sr. Staffa está continuando com a exhibição de [illegible] primorosos trabalhos artisticos e que constituem ao mesmo tempo uma novidade em nosso meio. A arte alli é cuidada com esmero, e assim o trabalho de organisação e exhibição que nada deixa a desejar. Ainda hoje os seus innumeros admiradores poderão ir deliciar-se com o "Pequeno Musico", que é um emocionante "film" da casa Vitagraph de Nova York; com a "Divida de Gratidão," melodrama sentimental de impressionante enredo, e com outras bellas fitas.

Ouvidor — São os trabalhos da casa Biograph, reputados onde quer que tenha tido entrada a cinematographia, os preferidos nas magnificas projecções com que diariamente diverte aos seus frequentadores o importante cinema da rua do Ouvidor. Ha para hoje, alli, um cento de cousas originaes e estupendas a serem apreciadas, conforme diz o programma, que é vasto e comporta uma variedade de assumptos lindos e dignos de admiração. Citamos "O valor de uma criança", magistral composição; "Romance no tempo do dominio hespanhol", etc.

Odeon — O confortavel cinema Odeon dá-nos hoje superior programma que será, como sempre, entremeiado de deliciosissimos trechos musicaes executados pela sua orchestra. Trabalham artistas admiraveis em toda a composição dos "films" que hoje exhibirá. "Salomé", que fez successo inegualavel, torna á scena. As outras fitas não se encarecem, dignas que são todas ellas de encomios.

Pathé — E' um dos cinemas mais procurados pela boa sociedade carioca. Tem este cinema o condão de attrahir a si uma infinidade de espectadores.

A razão? Já a sabem os leitores: musica excellente; luz, muita luz, em todos os salões confortaveis; exhibição feliz e grandiosa... As fitas para hoje merecem ser vistas pelo grande publico que certamente não lhe regateará os seus louvores.

Spinelli — Dizer que é por causa do successo que "O Diabo entre as freiras" volta á scena, no Spinelli, seria desnecessario. E assim o publico não busca razões, e só ao Spinelli, que é o felizardo que o exhibe.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

✝

Manuel Francisco Santiago

Clara Santiago, viuva de Manuel Francisco Santiago, fallecido no dia [illegible] do corrente e João Maximiano de Figueiredo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma do mesmo finado, mandam celebrar, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de Santa Rita, desta capital, confessando-se desde já muito penhorados por esse acto religioso.

CAV. VITTORIO MIGLIORA

✝ A Directoria da Companhia Fiat Lux, convida os amigos e empregados, para assistirem á missa, que por alma do seu fundador mandam [illegible] hoje, [illegible] do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

LUIZ LEITÃO

A familia de Luiz Leitão vem por este meio tornar publica a sua gratidão a todos quantos a acompanharam no doloroso golpe que acaba de soffrer, julgando dever salientar o Exmo. Sr. ministro da agricultura, os funccionarios da Directoria Geral de Estatistica, especialmente os da 2ª secção, o Apostolado Positivista do Brasil, os Srs. Francisco Leão Alves Barbosa e Dr. Eusico Jacy Monteiro de Oliveira; outrosim confessa-se extremamente penhorada aos órgãos da imprensa pelos termos com que se referiram ao finado.

As reclamações do POVO

Sr. Redactor. — Vimos á sua presença pedir á fineza de reclamar pelo seu conceituado jornal, da Prefeitura ou das Obras Publicas, um facto que a uma dellas cabe.

Como é sabido, os fiscaes prohibem e com razão, o escoamento de aguas para a via publica mesmo nas mais longinquas ruas da cidade; entretanto isto não acontece numa praça asphaltada como o largo de Santa Rita onde corre agua [illegible] nos longos mezes, devido ao vasamento de um registro ou encanamento na esquina do largo de Santa Rita canto da rua dos Ourives.

Os moradores da rua Municipal, prejudicados por isso, pois que têm as portas de suas casas constantemente cheias de aguas e lamas, pedem a V. S. interceder junto aos poderes publicos, [illegible] — Os moradores da rua Municipal.

E. F. C. DO BRASIL

Antehontem foi o seguinte o movimento na estação Maritima: importação de mercadorias e carvão [illegible] exportação de mercadorias diversas [illegible] milho [illegible] feijão (165 saccos) e café (31 carros com 2.678) [illegible] kilos.

A tiragem do café foi de 9.786 saccos, pesando 592.052 kilos.

O rendimento dos despachos para [illegible] foi de 22:506$490.

[illegible] o movimento da estação de [illegible] importação de mercadorias, materiaes, e encommendas, [illegible] kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 456.732 kilos.

A renda do dia anterior foi de [illegible]

— O Dr. Paulo de Frontin designou o Dr. Humberto Antunes, [illegible] de telegrapho e illuminação da Central do Brasil, que fiscalise na estação de Entre Rios a installação completa para a illuminação electrica.

[illegible]

Dermeval Salles; e na Maritima, o praticante Julio Cesar.

— O director da estrada, Sr. Dr. Paulo de Frontin, hontem, depois de haver conferenciado com o Sr. Dr. Cicero de Faria, inspector interino do movimento, resolveu mandar augmentar de mais 2 carros de 2ª classe as composições dos trens sob os prefixos [illegible]

Essa resolução está ligada aos conflictos que se têm dado ultimamente nesses trens com grande risco da vida dos viajantes de 1ª classe.

— Ouvimos dizer que será transferido para o logar de praticante de conferente o praticante conductor Nestor do Carmo Lemos.

— Sabemos que foram hontem, á tarde, distribuidas praças de infantaria da força policial, por algumas estações da zona suburbana.

Essa providencia mereceu os applausos dos viajantes da Central, que nestes ultimos dias têm assistido ás scenas pouco compativeis com a nossa educação e de que se têm occupado a imprensa.

ATROPELLAMENTO

Cerca de 4 horas da tarde, o Dr. Barbosa Rodrigues Filho, atravessando a Avenida Central, proximo da rua dos Ourives, ao se desviar de um tilbury, foi apanhado [illegible] automovel [illegible], ferindo [illegible] o pé esquerdo.

Varias pessoas correram em seu auxilio, conduzindo-o para a pharmacia Werneck, onde foi soccorrido por um dos medicos da Assistencia. Dahi foi removido em automovel para sua residencia.

O motorista José Maria Teixeira foi preso em flagrante e levado para a delegacia, dizendo ter sido o facto inteiramente casual.

Varias testemunhas foram depôr na delegacia [illegible]

PREFEITURA

Foi nomeado interinamente guarda municipal o cidadão João Pinheiro da Silva, durante o impedimento do effectivo [illegible]

— Foram concedidos quatro mezes de licença, na forma da lei, para tratamento de saude, á professora elementar Marcia Durão.

— O Sr. prefeito estiveram hontem os Srs. Silva Gomes, director da Instrucção e Theophilo de Azevedo, mestre geral do Externato Profissional Souza Aguiar, que trataram da nova construcção para esse edificio, a ser inaugurado ainda na administração do Sr. Dr. Serzedello Corrêa.

— O Sr. major Souza e Silva, activo ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica, mandou construir na estação Central dessa repartição [illegible]

[illegible]

— Mais um importante melhoramento se vae realisar, por ordem do Sr. Dr. Serzedello Corrêa. Trata-se da ligação da rua Senador Furtado com a de Barão de Iguatemy. Esse pedido foi transmittido pelo Dr. Mendes Tavares, por delegação dos moradores da freguezia do Engenho Velho.

Tendo o illustre prefeito reconhecido a necessidade desse melhoramento, determinou á Directoria de Obras que désse inicio ao serviço no mais breve prazo.

— O Sr. prefeito deve tomar uma providencia, afim de terminar o abuso da Light, [illegible]

FAZENDA

Confirmando a noticia que anteciparamos [illegible] o Sr. ministro da fazenda expediu a seguinte circular: [illegible]

[illegible] no Estado do Maranhão.

— O ministro da fazenda vai declarar ao da viação e obras publicas, que para se poder lavrar escriptura de doação por Francisco Luiz do Couto, de uma área de 500m2 de terreno, situado na estação [illegible] da Estrada de Ferro Central do Brasil, [illegible]

[illegible]

INTERIOR E JUSTIÇA

Em resposta a uma consulta, do delegado do governo junto ao Gymnasio Lusitano C. Fernandes, em S. Paulo, o Sr. ministro do interior vai declarar que só depois da equiparação definitiva daquelle estabelecimento é que existe a obrigação da admissão de alumnos gratuitos.

— Foi requisitado ao ministerio da fazenda o pagamento de ajudas de custo que competem ao deputado Joaquim Augusto da Costa Marques.

— Serão admittidos como alumnos gratuitos no Gymnasio Hydecroft, em S. Paulo, na primeira vaga que se dér, [illegible]

— Vai ser tornada extensiva ao Lyceu Maranhense a dispensa de aulas de revisão, no corrente anno.

— Requerimentos despachados: [illegible] *do Brasil* e [illegible], pedindo [illegible] edital sobre [illegible] mausoleo do Dr. Affonso Pena.— Aguardem abertura do credito.

OPERARIADO

Circulo dos Operarios da União. — Reunem-se amanhã, 29 do corrente, ás 7 1/2 da noite na avenida Marechal Floriano n. 18, o conselho deliberativo e demais associados deste circulo para tomarem resolução acerca dos companheiros do Arsenal de Guerra.

União dos Alfaiates. — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a commissão executiva desta aggremiação, para a boa marcha social, na sede, á rua do Hospicio, 166.

Syndicato de Officios varios —Convidam-se todos os companheiros a reunirem-se hoje em assembléa geral á rua do Hospicio, 166.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 28 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 29 de julho.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Barros.

Dia ao quartel general, o capitão Proença.

Medico de dia, o capitão Dr. Frota.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau.

Interno de dia, o alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Nicolão Carneiro.

Promptidão de incendio, o alferes Muller, do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, o alferes Arthur e Daniel e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e São Jorge, o alferes Gomes e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, o tenente Aristides; na Casa da Moeda, o alferes Messias; no Thesouro, o tenente Gardel; na Caixa de Conversão, o tenente Odorico e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Carlos Teixeira; no 1º regimento de infantaria, o tenente Diniz e no 2º regimento, o tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Barbosa Lima.

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Joaquim Brilhante e no 1º regimento de infantaria, o tenente Corrêa.

Prevenção no 2º regimento, o tenente Honorio e o alferes Themistocles.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação e os extraordinarios.

Uniforme, 6º.

— Foram expulsos da força policial, nos termos do artigo 190 do Regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação: o cabo de esquadra Alfredo Damasio da Costa Ribeiro e o soldado João Catosck, ambos do regimento de cavallaria, porque, patrulhando a rua Visconde Silva, a 22 do corrente, attentaram contra o pudor de uma senhora casada que por alli passára com filhos menores e fizeram-lhe propostas indecorosas; o soldado do 1º regimento de infantaria Agenor Ribeiro dos Santos, por ter embriagado-se, estando de ronda a 24 deste mez.

EXERCITO

Reune-se hoje, sob a presidencia do major Xavier de Brito Junior, o conselho de guerra a que está respondendo o 2º tenente Paulino Nuro. Serão ouvidos o capitão José Antonio da Fonseca Galvão, o tenente Dario Castello Branco e o indiciado.

— Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções no exercito, que estudou os papeis de varios officiaes reclamando promoção e de outros reclamando contra actos do governo, nessa materia, pelo que allegaram ter sido prejudicados em seus direitos. Tratou ainda a commissão da promoção ao posto de 2 tenente de infantaria, sendo indicado o aspirante João Augusto da Silva Lisboa, e bem assim da inclusão no quadro da arma de cavallaria dos segundos tenentes excedentes Frederico Socrates e Corbiniano Cardoso.

— No despacho de hoje será assignado o decreto graduando no posto de tenente coronel pharmaceutico o major Arthur Carino Pinheiro.

— No 52º de caçadores será classificado o 2º tenente Carlos de Souza Reis.

— Serão transferidos, na arma de infantaria, do 6º regimento para o 3º, o 2º tenente João Bartholomeu Klier e deste para aquelle Ildefonso Celestino Pessôa Martins.

— O 1º sargento amanuense Noviciorio Mauricio Wanderley, que serve no 8º batalhão de artilharia, em Santa Catharina, teve permissão para vir a esta capital, onde poderá demorar-se 30 dias.

— O commandante Marques da Rocha convidou o tenente Voigt, addido militar allemão, a visitar amanhã a Ilha das Cobras, onde assistirá a evoluções do batalhão naval. Acompanharão o convidado os capitães Castro Silva e Estellita Werner.

— O Sr. presidente da Republica mandou desanojar o director da secretaria da guerra, coronel Manuel Fernandes Machado, por motivo do fallecimento de sua senhora, D. Julia Machado.

— O 1º sargento amanuense Didimo Góes da Silva, requereu para lhe ser contado o tempo que serviu em guarnição nacional durante o periodo da revolta de 6 de setembro.

— Restabelecido de sua enfermidade, compareceu hontem á sua repartição o tenente coronel reformado João Manuel da Costa.

— O general Dantas Barreto e seu estado maior, escolheram os seis mezes entre julho e dezembro, do anno corrente, para durante os mesmos concorrer com um dia de soldo para a acquisição do novo "Riachuelo".

— No gabinete ministerial estiveram hontem os Srs. senador Oliveira Valladão, deputado Soares dos Santos, coronel Alves da Fonseca, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; generaes Menna Barreto, Caetano de Faria, Claudino Cruz e Bellarmino de Mendonça.

— Tendo a Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, situada em Deodoro, adquirido novos machinismos para a producção de fibras textis do paiz, e necessitando para a sua installação de uma nova área, que tambem servirá para a construcção alli de uma escola primaria e profissional, solicitou a mesma companhia do ministerio da guerra aforamento de duas porções de terrenos. O ministro, tendo em vista a informação favoravel do coronel chefe da commissão constructora da Villa Militar, houve por bem deferir a petição da supplicante, devendo entretanto fazer-se ao ministerio da fazenda a communicação necessaria, bem como submetter-lhe as respectivas plantas dos terrenos, para que se realize o aforamento pedido.

— Ao Supremo Tribunal Militar enviaram-se os papeis do capitão Felizardo Toscano de Brito, pedindo contagem de antiguidade, e ao departamento da guerra os do 1º tenente Antonio Chaves, pedindo rectificação de idade.

— Mandou-se trancar a matricula na Escola de Artilharia, do 2º tenente Dario de Castro Pinheiro Bittencourt.

FACTOS DIVERSOS

NO NECROTERIO

Ao necroterio publico foi hontem recolhido o cadaver de Antonio Pombo, de nacionalidade portugueza, 27 annos, e que residia á rua de Sant'Anna.

O infeliz falleceu na praça da Republica, quando era conduzido para o hospital onde se ia internar para tratar-se.

MORDIDO POR UM BURRO

O burro estava quieto, atrellado aos varaes do costume. A carroça estava tambem parada na rua da Saude.

João José de Oliveira não contava que, passando por perto do muar, este o escoceasse.

De facto, não escouceou, mas fez peior: mordeu-o, ferindo-o na coxa esquerda.

Oliveira, na impossibilidade de proceder contra o burro, limitou-se a medicar o ferimento na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua da Constituição n. 37.

TORPE

Devido ás accusações feitas por um filho de Cosme Gonçalves, residente á travessa D. Felicidade n. 17, a policia do 14º districto prendeu e trancafiou no xadrez, Antonio Manuel Gonçalves.

O menor vai ser submettido a exame.

QUEIMADO

O menor José, de 11 annos, filho de Eugenio Cagnin, residente á rua Gonçalves Dias n. 30, quando lidava com uma vasilha contendo alcool, esta explodiu, queimando-o na perna e pé direitos.

A victima, depois de ter sido soccorrida na Assistencia, e de ter communicado o facto á policia do 3º districto, recolheu-se á sua residencia.

FACADA

Quando um desaffecto do empregado da estrada de ferro Central, Henrique Leal Pacheco, sacou de uma faca e vibrou-lhe um golpe no peito, este aparou-o com o braço esquerdo, ficando ferido nesse logar.

O aggressor fugiu em seguida, e a victima apresentou queixa do facto á policia do 27º districto, vindo depois medicar-se na Assistencia.

O facto passou-se em Santa Cruz.

ADEUS MUNDO!

Quiz deixar o mundo. Não comprehendia a vida sem o amor, aquelle amor que lhe negara o namorado.

Sem carinho, sem affecto, sem ter um coração que palpitasse por si, Isabel de Oliveira perdeu as esperanças, as fagueiras esperanças que inspira a idade das venturas.

Contando 22 annos apenas, desilludiu-se e, desilludida, do mesmo modo porque collocam um pouco de cocaina em um dente careado, augmentou a dose, trancou-se no quarto de sua residencia, á rua Dr. João Ricardo, e alli, a collocou no estomago.

Foi uma revolução na casa. Gritou, chorou, mas não morreu, porque os soccorros da Assistencia chegaram a tempo e os medicos conseguiram retiral-a de perigo.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

EXAMES

Faculdade de Medicina — 2º anno de pharmacia.— Exame pratico oral de pharmacologia, em 28 do corrente, ás 10 1/2 horas.— Israel de Santo Elias A. da Costa, Mario Brandão, Francisco Caetano de Jesus, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Miguel Francisco de Azevedo, Hamlet de Cavalcanti Mello.

Pharmaceutico estrangeiro. — Alfredo de Lemos.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Orsi.

Estado-maior, um official do 7º batalhão de infantaria.

Auxiliar, alferes Carlos Augusto Nogueira da Gama.

Os 4º e 10º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 6º.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 178 —105ª Loteria da Capital Federal (162ª extracção), realisada hontem:

Premios de 25:000$ a 500$000

12164	25:000$000
20027	2:000$000
30090	1:000$000
38787	1:000$000
2910	500$000
21416	500$000
30269	500$000
33314	500$000

Premios de 200$000

2213	7950	16059	21712	34620
2265	13249	16234	25632	34842
4015	15144	17474	32767	53518

Premios de 100$000

5462	21857	38886	44068	45270
6809	23960	40897	44496	48154
14654	34183	41256	44734	52506
16156	36572	42239	44789	55783

Approximações

12163 e 12165	200$000
20026 e 20028	200$000
30089 e 30091	100$000
38786 e 38788	100$000

Dezenas

12161 a 12170	40$000
20021 a 20030	20$000
30081 a 30090	20$000
38781 a 38790	20$000

Centenas

12101 a 12200	10$000
20001 a 20100	5$000
30001 a 30100	4$000
38701 a 38800	4$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 64.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

[illegible] réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

[illegible] réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

[illegible] réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

[illegible] réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até [illegible] réis; mais de 10$, até [illegible] réis, e assim por diante, acrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 200$.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas [illegible] de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
20$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 % até 31 de outubro;
4 % de 1º de novembro a 31 de dezembro;
6 % de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000 ..... $300
De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 ou 1:000$000 ou fracção desta quantia.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.— Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem acceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Asturias", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Frisia", para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

"Itatiba", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Maytby", para Steltin, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

"Erlangen", para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até ao meio-dia.

"Iang-Tsé", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"President Bunge", para La Plata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ao meio-dia e cartas até á 1 hora da tarde.

Amanhã:

"Cap Verde", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Castillian Prince", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação central:

Para Dr. Victor Maria Silva; senhorita Amelia Nogueira Ladeira, Santa Thereza n. 30; Diogenes, rua Engenho de Dentro n. 28; José Menescal, rua Santa Christina numero 2; Masseraro, rua Primeiro de Março n. 117; Vespasiano Mendes, rua da Alfandega n. 116; Ida rua dos Invalidos n. 136; João Azevedo, rua Livramento n. 227; capitão Ramiro Souto, quartel; Francisco Lopes, rua da Quitanda numero 81; E. Degey; Dr. Virgilio Lemos, Camara dos Deputados; Mascarenhas Nogueira, rua Larga n. 185; Sr. Jonathas Carvalho; Telba; Amaricatel, para Paulo Moraes.

Nas urbanas:

Largo do Machado:

Para Chavelso, rua do Pinheiro n. 21; Mazinha Ribeiro, rua do Cattete n. 100.

Copacabana:

Para Dr. Carlos Dindren, rua Barata Ribeiro n. 279.

S. Christovão:

Para Lilia Rosa, praia das Palmeiras n. 9; Lalá, rua D. Anna Nery n. 16; Miss., praia das Palmeiras n. 111, B.

Maracanã:

Para João Pinto Victoria, rua Duque de Caxias n. 71, 2º andar; senador Nabuco, rua Candido Carvalho n. 96; commendador Pires rua Duque de Caxias n. 36; Dino, rua João Rodrigues n. 3, S. Francisco Xavier; José Gomes Sá Junior, rua Visconde de Itamaraty n. 118; Maria Costa, rua Alice n. A 2; Narciso Martins, rua Mariz e Barros n. 199; Dr. Fernando Mendes, Boulevard 28 de Setembro n. 274.

Cascadura:

Para Anna Ferreira Carvalho, Estrada Real de Santa Cruz, n. 1182; Asterio, travessa Pará n. 20, Encantado.

NOTICIARIO

O mercado de assucar, devido aos negocios effectuados ante-hontem, como tivemos occasião de noticiar, apresentou-se hontem mais firme, embora com movimento muito mais restricto.

Não houve entradas ante-hontem e sahiram dos trapiches 3.651 saccos, sendo a existencia reduzida ao total de 147.989 saccos, contra cerca de 185.000 saccos em Pernambuco.

Na praça do Recife o mercado não soffreu a menor alteração, tendo sido despachados 6.900 saccos, dos quaes 700 para a nossa praça.

— Os Srs. Alvares Pollery & C. entregaram a secção de cereaes como vendidos no Centro Commercial de Cereaes, ao Sr. Manuel Ignacio Cardoso, antigo e conhecido vendedor de nossa praça.

— Em Liverpool a bolsa de algodão abriu ainda hontem em baixa, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.51 d., contra 8.55 d., no dia anterior.

Não houve entradas ante-hontem e a existencia visivel era hontem de 10.252 fardos, contra cerca de 8.800 na praça do Recife, onde o genero baixou de preços, pedindo os vendedores 17$ e offerecendo os compradores 16$500, ou sejam respectivamente menos 200 e 300 réis por 15 kilos.

Constou hontem o despacho de 1.200 saccos para o nosso mercado e 300 para o de Santos.

— Segue hoje pelo vapor "Asturias" para a Bahia e com destino a Sergipe o Sr. Dr. Thomaz Cruz, importante usineiro nesse Estado e socio chefe da conhecida e conceituada firma Cruz & Irmãos, de Aracajú.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 6$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Tecidos Alliança, até 20 o 49º dividendo.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, desde já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Manufactora, desde já, o 87º dividendo.

Tecidos Mageense, desde já, o 22º dividendo.

Manufactora de Conservas Alimenticias, o semestre findo, desde já.

Banco Nacional, 8 o|o ou 8$ por acção, desde já.

America Fabril, desde já, o 23.º dividendo.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Tecidos Brasil Industrial, até 28, o 48.º dividendo.

Melhoramentos no Brasil, desde já 3$500 por acção.

Tecidos Carioca, o 44.º dividendo, em 27 e 28.

Cervejaria Brahma, o 1.º semestre, desde já.

Companhia Tijuca, desde já, 10$000 por acção.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 6 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Agosto:

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 32º dividendo.

Saneamento, de 1 a 12, 8$ por acção.

Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3, o 67º dividendo.

[illegible] Apolices [illegible], na Caixa de Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante: ás segundas, de A a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, desde já, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde já, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo

"Jornal do Brasil" de 30 em diante o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Petropolitana, desde já, até 30.

Reuniões convocadas:

Empreza Navegação Esperança Maritima, á 1 hora de 28, para resolver sobre a alteração dos estatutos.

Companhia União Valenciana, ao meio dia de 28, para venda da estrada de ferro.

Cervejaria Brahma, á 1 1-2 hora de 30, para proceder a eleição do director-secretario.

Agosto:

E. F. Minas de S. Jeronymo, á 1 hora de 3, em segunda convocação.

Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 3, para prestação de contas e eleições.

Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

Terras e Colonisação, para contas e eleições no dia 10, á 1 hora da tarde.

E. F. Norte do Paraná, ás 10 horas de 12, para prestação de contas e eleições.

Marcas registradas:

Carlos Taveira & C. adoptaram uma marca com a palavra "Inspiração", para distinguir os vinhos de Antonio Ferreira Meneres, de Villa Nova de Gaya.

— Cortez Varella registrou uma marca com a palavra "Fractil", para distinguir refrescos gazosos de sua fabricação.

— J. F. de Mello Junior, mandou registrar uma marca com a caracteristica "Victoria", para distinguir as latas de conservas de sua industria.

Diversas:

O Banco do Brasil attenderá hoje, a todas as lettras.

— Na Caixa de Amortisação, pagam-se os juros das apolices a todos.

EXTREMOS DAS COTAÇÕES DE TITULOS

Durante a 2ª quinzena de julho de 1910

Taxa	1909 Maximo	1909 Minimo	1910 Maximo	1910 Minimo
Desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2	2 1/2	3	3
Desconto do Banco de França	3	3	3	3
Desconto do Banco da Allemanha	3 1/2	3 1/2	4	4
Desconto no mercado de Londres, 3 mezes	1 7/8	1 1/2	2 9/10	2
Desconto no mercado de Paris	1 1/2	1 3/8	2 1/2	2 1/8
Desconto no mercado de Berlim	3 1/4	1 7/8	2 3/8	3 1/4
Cambios:				
Paris sobre Londres, á vista, por £ 1	25,20 1/2	25,18 1/2	25,25	25,18 1/2
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	123 5/10	123 1/8	123 1/2	123 3/16
Paris sobre Italia á vista por 100 liras	99 3/4	99 3/4	99 5/8	99 1/2
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	459,00	456,00	466,50	463,00
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1	25,27	25,25	25,33	25,27 1/2
Berlim sobre Londres á vista	20,44 1/2	20,43	20,48	20,43 1/2
Berlim sobre Londres a 90 dias á vista	20,33	20,34 1/2	20,34	20,30 1/2
Genova sobre Londres á vista	25,27 1/2	25,25	25,37	25,34
Lisboa sobre Londres á vista	48 1/8	47 15/16	49 15/16	48 7/16
Madrid sobre Londres á vista	27,70	27,36	28,17	27,00
Nova York sobre Londres á vista	4,88,15	4,87,80	4,36,90	4,86,05
Nova York sobre Londres a 90 dias á vista	4,86,60	4,85,95	4,84,70	4,84,25
Apolices:				
Federaes 1889 4 %	84	83 1/2	89 3/4	89 1/4
Federaes 1895 5 %	98 1/2	98	102	101 1/2
Funding 5 %	104 1/2	104 1/2	103 1/2	102 1/2
Funding 1903 5 %	100	99	102	102
Funding 1907 5 %	98 3/4	97 1/2	141 1/4	101 1/4
E. F. O. de Minas 5 %	98 1/2	98	—	—
S. Paulo 1888	99	98	100	100
S. Paulo 1897	103	102	102	102
S. Paulo 1904	94	94	99	99
Leopoldina Railway Co. Ltd	68	67	65 1/2	61 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd	205	201	208	206
Emprestimo Paulista, £ 15.000.000	100 1/2	100 1/2	103	102 3/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 %	93	92	97	97
Bello Horizonte 1905 6 %	99 1/2	98 1/2	101	101
Rio Jan. Tram. Light and Power C. Ltd	98 1/2	82	94 1/3	93 7/8
S. Paulo Tram, Light and Power C. Ltd	122 3/4	144	145 1/2	142 1/4
Dumont Coffee Co. Ltd Ord	2 1/4	2 1/8	10 1/4	10 1/4
Consolidados Inglezes 2 1/2 %	84 3/8	84 3/8	82 11/16	82

CAMBIO

Os bancos, em geral, diante da perspectiva de alta no mercado de cambio, acautelavam-se o mais possivel nesse sentido, manobrando de modo a venderem pouco e acobertos com margem sobre qualquer eventualidade.

Por emquanto, ha pouco papel particular disponivel, por isso que as letras apuradas pelos embarques de café são ainda para entregas de operações realisadas á prazo; liquidados, porém, esses compromissos antes tomados, das novas vendas e embarques desse genero resultarão novos supprimentos de letras que poderão impulsionar a alta.

Em todo caso, ainda temos o mercado em contemporisações com esses acontecimentos de ordem economica, assim funccionando bastante retrahido, sem negocios dignos de attenção.

O Banco do Brasil fornecia letras para as duas malas proximas a 16 23|32 d., mas os outros bancos, por isso que não lhes convem operar em remessas, davam a 16 21|32 d., comprando, porém, a 16 25|32 d., como aquelle, no intuito de evitarem prejuizos ás suas carteiras.

Entretanto, a taxa media de 16 11|16 d. não deixou de ter curso, tendo o British fornecido letras nessas condições, assim como tambem alguns bancos transigiram, comprando letras a 16 3|4 d.

Assim fechou o mercado em espectativa, com as libras em baixa, tendo constado as operações do dia de letras bancarias a 16 21|32, 16 11|16 e 16 23|32 d., contra o particular de 16 3|4 e 16 25|32 d.

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 21/32 a	16 1/2
» Paris	$574 a	$580
» Hamburgo	$708 a	$715
» Italia	—	$579
» Portugal	—	$315
» Nova York	—	2$291
Lb. esterlina, em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		
Dito nac. em vales, 1$		1$636
Extremos:		
Bancario	16 5/8 a 16 21/32	
C. Matriz	16 5/8 a 16 11/16	

Praças		A praso
Londres	16 9/16	a 16 21/32
Paris	576	a 573
Hamburgo	714	a 707

		A' vista
Londres	16 3/8	a 16 17/32
Paris	581	a 577
Hamburgo	720	a 713
Italia	581	a 575
Portugal	310	a 304
Nova York	3.014	2.995
Hespanha	558	a 544
Turquia	16 3/16	a 16 13/32
Austria		16 7/16
Rio da Prata		
Buenos Aires	2.930	a 2.920
Montevidéo	3.135	a 3.130
Café		
Sobre taxa (franco)	579	a 574
Veles ouro		
Por 1$000, papel		1$636

VALORES DIVERSOS

Operações effectuadas

Bancarios	16 21/32 a 16 23/32
Particulares	16 21/32 a 16 25/32
Moedas	
Soberanos	14$450 a 14$500
Saques por telegramma	
Praças	A' vista
Londres	[illegible] 16/32
Paris	$579
Hamburgo	$715

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Ainda hontem foi regularmente animado o movimento da bolsa, cujas vendas foram variadas, mas, de bastante vulto.

As acções da M. S. Jeronymo e de Terras e Colonisação continuaram retiradas, e, portanto, fracas; sendo ainda effectuados varios negocios em Loterias e Docas, mas de pequena importancia.

Foram um pouco agitadas as da Rêde Sul Mineira, por emquanto, porém, sem maior resultado, afinal, sendo bastante fraco o estado desses papeis.

Além de pregões sobre soberanos, nada mais occorreu digno de nota, tudo como se confirma nas vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o/o, 1, 3, 5, 9, 14, 20, 20 e 30 a	1:007$000
Ditas, idem, 15 a	1:008$000
Miudas, de 200$, 1, 2, 8 e 7 a	1:000$000
Emp. 1909, 48 e 150 a	1:001$000
Estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 o/o, 6, 7 e 50 a	89$000
Minas, de 1:000$, 2 e 4 a	872$000
Ditas, idem, 8 a	874$000
Municipaes:	
Antigas, nom., 23 a	193$000
Emp. 1906, port., 500 a	194$500
Ditas, idem, nom., 195 a	195$500
Ditas Nictheroy, port., 25	198$500
Ditas, idem, nom., 100 a	199$000
Bancos:	
Brasil, 1, e 11 a	197$000
Ditas, 1940 a	210$000
Commercial, 45 a	96$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 50 a	27$500
Ditas, 100 a	28$000
Loterias Nac., 200 e 200 a	39$000
Sul Mineira, 40 m/m e 3 a	84$000
Ditas, 100 e 100 a	86$000
Ditas, 100 a	35$000
Tec. S. Pedro, 50 a	140$000
Tec. Carioca, 60 a	300$000
Seg. Integridade, 1 e 1 a	45$000
Tec. Brasil Industrial, 70 a	245$000
Editora do Brasil, 5 e 10 a	285$000
Debentures:	
S. Bento, 2ª série, 10 a	205$000
Cantareira, 50 a	205$000
Mercado Municipal, 10 e 60 a	200$000
Tecidos Carioca, 20 a	207$000
Ditas 100 a	208$000
Tecidos Confiança, 10 m/m	215$000
Carris Urbanos, 40 a	202$000
Jardim Botanico, port., 1ª série, 50 a	214$000
Ditas, nom., 1ª série, 6 e 80 a	214$000
Por alvará:	
1 apolice de 200$ a	1:000$000
2 apolices de 1:000$ a	1:006$000
10 acções do Banco Funccionarios	56$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Moedas:		
Soberanos	14$550	14$500
Apolices geraes:		
Antigas, 5 %, s/j	1:008$000	1:007$000
Empr. de 1897, 5 %	—	1:002$000
Empr. de 1903, 5 %	1:015$000	1:014$000
Empr. 1909, 5 %	1:006$000	1:003$000
Empr. 1910, 3 %	833$000	550$000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	460$000	450$000
Rio, 500$, port.	463$000	460$000
Rio, 100$ 4 %	89$500	89$000
Espirito Santo	840$000	803$000
Minas, 5 %	873$000	872$000
Municipaes:		
Antigas, port.	198$000	194$000
Ditas, nom.	198$000	193$000
Modernas, port.	195$000	190$000
Modernas, nom.	—	195$000
1909, port.	165$000	161$000
1909, nom.	164$000	161$000
£ 20, port.	—	275$000
£ 20, nom.	275$000	270$000
Nictheroy, port.	199$500	199$000
Nictheroy, nom.	200$000	199$000
Bancos:		
Brasil	199$000	195$700
Commercial	97$000	95$000
Commercio	120$000	108$000
Funccionarios	57$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Lavoura	—	132$500
Metropolitano	35$000	33$000
Nacional	155$000	150$000
Tecidos:		
Alliança	237$000	233$000
Am. Fabril	—	330$000
Brasil Industrial	260$000	245$000
Confiança	—	190$000
Carioca	—	293$000
Corcovado	245$000	200$000
Cometa	—	240$000
Manufactora	190$000	—
Mageense	160$000	126$000
Progresso	290$000	280$000
Petropolitana	260$000	—
S. Felix	—	25$000
S. Joaquim	140$000	115$000
U. Lavrense	—	103$000
S. Pedro	—	140$000
Santo Aleixo	145$000	140$000

	Vend.	Compr.
Seguros:		
Argos	—	560$000
Brasil	20$000	15$000
Confiança	—	46$000
Garantia	—	215$000
Indemnisadora	36$000	33$000
Integridade	45$000	40$000
Varegistas	—	93$000
U. dos Proprietarios	—	70$000
Diversas:		
Araguaya	30$000	18$000
Docas da Bahia	32$500	37$500
Docas de Santos	38$000	372$000
Carruagens	80$000	75$000
Editora do Brasil	290$000	285$000
Ind. Colonisadora	—	28$000
J. Botanico	—	205$000
Loterias	40$000	39$000
Sellos Coupons	—	200 000
Melh. do Maranhão	—	40$000
M. S. Jeronymo	28$500	27$000
Melh. de Pernambuco	22$000	—
Marca Olho	225$000	175$000
Mercado	40$000	30$000
Noroeste do Brasil	—	60$000
Saneamento	78$000	72$000
Sul-Mineira	86$000	84$000
Terras	12$500	12$000
Victoria e Minas	100$000	—
Valcanina	—	120$000
Debentures		
Amer. Fabril	220$000	203$000
Brasil Industrial	207$000	206$000
Carruagens	—	203$000
Corcovado	204$000	200$000
Carioca	—	208$000
Carioca, port.	210$000	206$000
Cantareira	—	204$000
Confiança	218$000	214$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Carris Urbanos (100)	—	100$000
Candelaria	—	210$000
Docas de Santos	—	201$000
Emp. Maritima	185$000	—
Emp. no Commercio	—	51$000
Fab. Paulistana	205$000	—
Ind. S. Paulo	200$000	195$000
Ind. Mineira, nom.	206$000	205$000
Ind. Mineira port.	206$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª/s.	214$000	212$000
J. Botanico, 2ª/s.	—	210$000
J. Botanico, port.	215$000	210$000
Luz Stearica	199$000	197$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Manufactora	—	200$000
Mageense	203$000	200$000
O. Carmelitana	—	212$000
O. Penitencia	225$000	—
O. S. Benedicto	204$000	202$000
Petropolitana	—	250$000
Santo Aleixo	—	200$000
S. Pedro	210$000	206$000
S. Felix	200$000	—
S. Francisco de Paula	—	218$000
S. Joaquim	—	195$000
S. Bernardo	205$000	185$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	107$000	102$000

CAIXA DE CONVERSÃO

Movimento do dia 27 do corrente:

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 214:920$000.

A existencia em cofre é de...... 319.997:213$326, equivalentes a...... £ 19.999.826-3-8.

CAFÉ

Novas evoluções de baixa nos centros de consumo, tornaram a prejudicar o nosso mercado; entretanto, os nossos vendedores poderam se manter sustentados, evitando a depressão das cotações.

A nosso ver, influe bastante nos animos a previsão da alta de cambio, cuja opinião, aliás, vai ganhando terreno nos proprios centros productores; vimos, porém, que com o cambio de 16 1|8 a 16 3|4 o café cahiu de 7$400 a 6$500, mas subiu gradualmente a 7$250, não havendo, pois, motivo de alarma das bolsas se o cambio elevar-se a 17 d.

Entretanto, insistiram na baixa, que tem-se tornado geral, mas, encontrando o nosso mercado desprovido das qualidades procuradas, em face de uma safra reduzida, os possuidores offereceram a natural resistencia, conseguindo entreter o nosso mercado inalterado, sem prejudicar o movimento de vendas.

Deram, no Centro de Café os preços de 7$ a 7$100, mas quasi todos os negocios foram fechados ao mais alto, alguns constando a 7$150.

Orçaram as vendas effectuadas de manhã, por 4.041 saccas, no correr do dia sendo fechadas mais 1.118, que deram o total de 5.159 ditas, contra 4.758 de ante-hontem.

As evoluções verificadas nos centros foram as seguintes:

Encerramento — Nova York, 5 a 10 pontos; Havre, 1|4; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3, tudo de baixa.

Abertura — Havre, 1|4 a 1|2; Hamburgo, 1|4 a 1|2, e Nova York, 2 a 5 pontos de baixa.

Na segunda chamada não houve alteração no Havre e subiu 1|4 na bolsa de Hamburgo.

Entraram 4.617 saccas, sendo 3.011 por via maritima e 1.606 pela Estrada de Ferro Central, contra 8.129 recebidas ante-hontem.

Desde o dia 1 vieram ao mercado

367.461 saccas, sendo a média diaria de 4.440 ditas.
Foram de 5.797 saccas os ultimos embarques, sendo 900 para os Estados Unidos, 1.330 para a Europa, 2.200 para o Cabo e 1.367 por cabotagem.
Desde o dia 1 sahiram 130.180 saccas, orçando por 200.677 saccas o "stock" da ultima verificação.

Em Santos entraram 38.669 saccas e sahiram 33.129, sendo a existencia de 1.568.531 ditas.
Desde o dia 1 foram recebidas 864.404 saccas, na média de 33.016 ditas, regulando o preço de 4$160.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.606
Via maritima	8.011
Total	4.617
Vendas apuradas:	
Hontem	5.189
Ante-hontem	4.756

PREÇOS DO MERCADO

Americano	7$000
Europeu	7$100

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Antiga verificação	164.978
Entradas, hontem	8.122
Total	173.100
Ultimos embarques	5.797
Existencia actual	167.303
Nova verificação	201.677

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	3.686	215.160
Cabotagem	300	18.000
Barra dentro	4.236	254.160
Total	8.122	487.320
Desde o dia 1:		
E. F. Central	71.258	4.275.480
Cabotagem	7.512	450.720
Barra dentro	88.681	5.320.860
Total	167.451	10.047.060

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	900	39.819
Europa	1.330	57.150
Diversos portos	3.567	33.211
Total	5.797	130.180

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 5	7$300
Typo 6	7$200
Typo 7	7$100
Typo 8	6$900
Typo 9	6$700

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

Cesar Duque Estrada & C., casa fundada em 1876. Commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.

MERCADO DE SANTOS

Passagem:	
Por Jundiahy	42.300
Entradas	38.669
Sahidas	33.129
"Stock"	1.568.531
Cotação	4$160

"STOCK" DE CAFÉ
E. F. C. do Brasil
"Stock" de café nas estações de remessa em 26 do corrente:

	Saccas
Juiz de Fóra	204
Santa Fé	131
Caethé	100
Total	445

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	9.786
Norte	—
Total	9.786

	Kilogs.
Recebido no dia 26	660.347
Idem desde o dia 1	4.132.504
Em igual periodo de 1909	4.354.734

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 26 do corrente:

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Arroz	421	—	421
Manteiga	—	1.052	1.052
Carvão vegetal	—	112.318	112.318
Couros seccos e salgados	1.000	—	1.000
Feijão	10.105	1.800	11.905
Fumo	—	92	92
Madeiras	10.000	—	10.000
Milho	38.897	—	38.897
Queijos	—	2.790	2.790
Toucinho	—	10.440	10.440
Diversas	48.342	295.369	343.711

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 27 DO CORRENTE

	Saccas
Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	1.030
Mc. Kinlay, Schmidt	460
Capetown:	
Norton Megaw & C.	250
Buenos Aires:	
Ornstein & C.	350
Silva Gonçalves & C.	208
Amsterdam:	
Ornstein & C.	750
Hamburgo:	
Gustav Trinks & C.	158
Portos do norte:	
Castro Silva & C.	350
Bordéos:	
Carlo Pareto & C.	125
Total	3.431
Desde o dia 1	133.611
Idem em 1909	216.687

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NO PORTO DE SANTOS DURANTE A SEMANA DE 17 A 23 DO CORRENTE FOI A SEGUINTE:

Companhias de navios	Saccas
Lamport Holt Line	141.155
Hamburg A. Line	92.984
Prince Line	71.594
Norddeutscher Lloyd Bremen	22.302
Chargeurs Reunis	2.194
Lloyd Brasileiro	1.696
Lloyd Italiano	981
Lloyd del Pacifico	130
Total	333.426
Destinos exteriores:	Saccas
Nova York	191.726
Nova Orleans	36.000
[illegible]	[illegible]
Destinos nacionaes:	
Rio de Janeiro, total	[illegible]
Total da semana	333.426
Embarcadores:	
Prado Chaves & C.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Sociedade Franco Brasileira	16.322
Barlows & C.	12.368
C. Hellwig	11.068
Grische & C.	9.778
Hard Rand & C.	8.248
Roxo & C.	8.126
E. Johnston & C.	6.877
Schmidt & Trost	6.849
Mc. Laughlin & C.	3.115
H. Ellis & C.	2.530
Gustav Trinks & C.	2.527
Diogenes Ferreira & C.	2.105
[illegible] & C.	1.926

João Osorio	1.046
Raura Forgos	828
Levy Alvaro	260
George Rosenhein	105
Carraresi & C.	63
Companhia Puglisi	41
F. Martinelli & C.	11
Total	333.426

Em 26 do corrente

Entradas:		
Pela E. F. Central	215.160	kilos
Por cabotagem	18.000	"
Por barra dentro	254.053	"
Ou no total de	8.122	saccas
Desde 1 do corrente	167.451	"
Média	8.440	"
Embarques:		
Para os E. Unidos	900	saccas
Para a Europa	1.330	"
Para o Cabo	2.200	"
Por cabotagem	1.367	"
No total de	5.797	saccas
Desde 1 do corrente	130.180	"
Vendas	4.756	"
Existencia	201.677	"
Preço, typo 7	7$100	

ASSUCAR

Em 26 do corrente

Entradas	Não houve
Sahidas	3.651 saccos
Existencia	147.989 "

ALGODÃO

Em 26 do corrente

Entradas	Não houve
Sahidas	677 fardos
Existencia	10.252 "

Em Liverpool a bolsa abriu com 4 pontos de baixa cotando o genero brasileiro ao preço de 8.51 d. por libra.

DIVERSOS MERCADOS

Em 26 do corrente

Feijão — Entradas:		
Pela E. F. Central	11.905	kilos
Pela E. F. Leopoldina	29.667	"
Por cabotagem	862	saccos
Sahidas dos trapiches	861	"
Milho — Entradas:		
Pela E. F. Central	38.897	kilos
Pela E. F. Leopoldina	35.974	"
Pela C. Cantareira	4.830	"
Farinha — Entradas:		
Pela E. F. Leopoldina	8.086	kilos
Por cabotagem	1.990	saccos
Sahidas dos trapiches	1.306	"
Arroz — Entradas:		
Pela E. F. Central	421	kilos
Pela E. F. Leopoldina	840	"
Sahidas dos trapiches	1.266	saccos
Banha — Entradas:		
Por cabotagem	434	caixas
Sahidas dos trapiches	636	"
Manteiga — Entradas:		
Pela E. F. Central	10.440	kilos
Toucinho — Entradas:		
Pela E. F. Central	1.052	kilos
Batatas — Entradas:		
Por cabotagem	113.940	kilos

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:	
Renda do dia 27	260:265$867
Do dia 1 a 27	6.861:142$876
Em igual per. de 1909	6.225:987$207
Recebedoria de Minas:	
Renda do dia 27	9:139$821
Do dia 1 a 27	234:149$531
Em igual per. de 1909	270:480$766

ALFANDEGA

Serão hoje submettidos á apreciação da commissão de tarifas diversos requerimentos apresentados pelo commercio desta praça.

—Ao administrador das capatazias foi encaminhado, para as necessarias informações, o requerimento de Antonio de Souza Machado, pedindo a entrega da caderneta n. 290.493, da Caixa Economica.

—Hoje, ao meio dia, na porta do armazem do consumo, haverá leilão de mercadorias abandonadas.

—Ao despachante Bento Luiz Ribeiro Netto foram concedidos seis mezes de licença.

—Tiveram entrada hontem na primeira secção e foram distribuidos os manifestos das embarcações de longo curso, abaixo mencionadas:

N. 812, do vapor inglez "Cavour", procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C., ao Sr. Lehmann.

N. 813, da barca italiana "Fenice", procedente de Pescangola, consignada a Davidson Pullen & C., ao Sr. S. Thiago.

N. 814, do vapor austriaco "Alice", procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C., ao Sr. Carlos Pinto.

—Não foi concedida a isenção de direitos solicitada pela companhia Assucareira S. Eduardo, para nove barricas contendo oleo para lubrificação de machinas.

—Foi auctorisado o despacho, livre de direitos, pagando apenas 2 °|° das mercadorias importadas pelo Dr. Olympio da Silva Tahy.

—O conferente Silva Rego vai informar sobre a representação do escripturario Angelo de Almeida, que encontrou num despacho tres caixas contendo obras de papel com dizeres em lingua estrangeira, prohibidos por lei.

—Ao Sr. Luiz Soares, para examinar e informar, foi enviado o requerimento da Société Anonyme de Mines de Manganese, de Ouro Preto, pedindo isenção de direitos para materiaes destinados á mesma sociedade.

—Foi remettido á 3ª secção, para as necessarias informações, o requerimento de [illegible] Oliveira [illegible], pedindo restituição da importancia de [illegible], correspondente a direitos pagos a maior.

—O Sr. conferente Barral, para informar, foi enviado o officio da directoria geral do povoamento do solo, pedindo a entrega de objectos vindos da Europa para o colono Johann Wagner.

NO CAES DO PORTO

Estão sendo descarregadas no caes do porto as seguintes embarcações:

"Cavour", vapor inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.

"Alice", vapor austriaco, entrado do Fiume, consignado a Rombauer & C.

—O Sr. inspector foi scientificado pelos arrendatarios do caes do porto do Rio de Janeiro, que ficou encarregado da direcção do serviço do caes e armazens, o Sr. Dr. Honorio de Barros, o qual está auctorisado a represental-os nas suas relações com as auctoridades e o publico.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 17 a 23 de julho

Mercadorias	Minimo	Maximo
[illegible]	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMAS

PERNAMBUCO, 26.
O paquete "Campeiro" seguiu hoje, com escalas, para Maceió e Bahia.
BAHIA, 27.
O paquete "Bahia" chegou hoje, pela manhã e sahiu hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, para o Rio.
BAHIA, 27.
O paquete "Alagoas" chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, á noite, para Maceió.
PORTO ALEGRE, 27.
O paquete "Venus" sahiu hoje, para o Rio Grande.
PARANAGUÁ, 27.
O paquete "Pyrineus" sahiu hoje, para o Rio Grande.
CORUMBÁ, 27.
O paquete "Brasil" (fluvial) sahiu hontem para Asuncion.
S. FRANCISCO, 27.
O paquete "Jupiter" chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para Paranaguá.
RECIFE, 27.
O paquete "Pará" chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e sahirá para o Ceará, amanhã, cedo.
ASUNCION, 27.
O paquete "Ladario", sahiu hoje para Montevidéo.
SANTOS, 27.
O paquete "S. Paulo" chegou hoje.
SANTOS, 27.
O paquete "Mayrink" chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e sahiu hoje, á tarde, para Iguape.
SANTOS, 27.
O vapor "Mantiqueira" chegou hoje e sahirá amanhã, para o Rio.
MONTEVIDEO, 27.
O paquete "Saturno" chegou hoje, pela manhã e sahirá á noite, para Buenos Aires.
TUTOYA, 27.
O paquete "Olinda" chegado hontem, partiu hoje, para o Ceará.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Bordéos e escalas — Paquete francez "Cambodge".
Para Marselha — Paquete francez "Provence".
Para Rio da Prata — Paquete francez "Yang-Tsé".
Para Rio da Prata — Paquete francez "Plata".
Para Hamburgo — Paquete allemão "Petropolis".
Para Barbados — Barca norueguesa "Voerbud".
Para Rio da Prata, por Santos — Paquete austriaco "Alice".
Para Santos — Paquete inglez "Woodfield".
Para Londres — Paquete inglez "Waimend".
Para Durban — Vapor inglez "Orwell".
Para Rio Grande do Sul — Paquete inglez "Castillian Prince".
La Plata — Vapor belga "Presidente Bumge".

As tintas de escrever e copiar, **de C. Monteiro,** são as unicas que agradam a quem escreve.

VAPORES ESPERADOS

Liverpool e escs. — Phidias	28
Portos do norte — Tropeiro	28
Hamburgo e escs. — Santa Ursula	28
Portos do norte — Amazonas	28
Rio da Prata — Frisia	28
Santos — Baró Fejervary	28
Rio da Prata — Asturias	28
Cadiz e escs. — Barcelona	28
Bremen e escs. — Halle	28
Bordéos e escs. — Yang-Tsé	28
Hamburgo e escs. — Cap Verde	29
Portos do sul — Mantiqueira	29
Portos do sul — Jupiter	29
Nova Zelandia — Waimate	29
Rio da Prata — Cambodge	29
Hamburgo e escs. — Habsburg	29
Rio da Prata — Provence	30
Portos do norte — Bahia	30
Santos — San Nicolas	30
Hamburgo e escs. — Tijuca	30
Portos do norte — Brasil	31
Bordéos e escs. — Amazone	31
Santos — San Nicolas	31
Trieste e escs. — S. Kalmann	31
Nova York — George Pyman	31
Portos do sul — Itapacy	31
Agosto:	
Rio da Prata — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Regina Elena	1
Santos — Byron	2
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	2
Liverpool e escs. — Ortega	3
Rio da Prata — Francesca	3
Portos do norte — Bragança	3
Rio da Prata — Cordillere	3
Santos — Asuncion	4
Portos do norte — Bahia	4
Genova e escs. — Argentina	4
Santos — Erlangen	4
Valparaizo e escs. — Oronsa	4
Portos do norte — Olinda	5
Liverpool e escs. — Cervantes	5
Portos do sul — Florianopolis	6
Nova York — Verdi	6
Rio da Prata — Cap Vilano	8
Rio da Prata — Rio Amazonas	8
Amsterdam e escs. — Zeelandia	8
Portos do norte — Ceará	8
Southampton e escs. — Araguaya	8
Havre e escs. — Amiral Ponty	9
Portos do norte — Manáos	9
Rio da Prata — Aragon	10
Genova e escs. — Principe Umberto	10
Nova York e escs. — Rio de Janeiro	10

VAPORES A SAHIR

[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Trieste e escalas, 19 dias (10 de Las Palmas) paquete austriaco "Alice", commandante P. Ivancik; passageiros: M. Citar, Dr. Jules Dory e senhora, J. Rombauer, Savoni Egone, 27 em 3ª classe, 669 em transito; carga: varios generos a Rombauer & C.

Porto Alegre e escalas, 6 dias (3 do Rio Grande) paquete "Itapema", commandante Allmann; passageiros: Manuel J. Vieira, Anrens, Januario de Souza, capitão Tito H. Machado, Juvenal Augusto P. da Costa, Felisberto Azevedo, Elvira Bastian, Raymundo Pirpa, major Pedro Lourival e senhora, Alvaro de Almeida, Olavo de Almeida, Luiz Farinha, Nicanor Penha e senhora, tenente-coronel Viriato Cruz, Luiz Brun, Jayme P. Bayer, Faustino Armando e 9 em 3ª classe; carga varios generos a Lage Irmãos.

Porto Alegre e escalas, 11 dias (19 horas de Santos) paquete "Itaperuna", commandante Johnson; passageiros: major Dr. Ancora e um criado, Romey Augusto Sern, tenente José Soares Souto, tenente Cavalcante, capitão Ignacio G. da Costa, tenente Plinio A. Tourinho e senhora, Aricisio Peixoto Braga, major Eduardo de Oliveira Lima e familia, Manuel Morales, Marcia de Oliveira, Jurema de Oliveira, Amado Goy Filho e 27 em 3ª classe; carga: varios generos a Lage Irmãos & C.

Penedo e escalas, 14 dias (5 de Maceió), paquete "Santa Cruz", commandante Tandro; carga varios generos a Fry Oylou & C.

Santos, 20 horas, paquete allemão "Petropolis", commandante Ehner; passageiros: João de Toledo e familia, Dr. Schofeld, L. Kalhané, S. R. Thensesse, um em 3ª classe e 24 em transito; carga: café a Th. Wille & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e escalas, paquete "Itajubá", commandante Mac Neill; passageiros: Matheus Villar, Ubaldino de Deus Vieira, Oliverio de Deus Vieira Filho, tenente Jorge Joaquim da Cunha e familia, Arivaldo Chaves, Gustavo Lowinios, O. Oliveira Maia, Jorge E. Battar, Antonio J. Battar, capitão-tenente Cornelio Santos Lontra, Jorge Nicolão e quatro em 3ª classe.

Manáos e escalas, paquete "Pirangy", commandante Benjamin Manuel José.

Macahé, hiate "Vencedor", mestre Manuel Joaquim Flores.

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis —Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 111 antigo 100, das 10 ás 3 1/2 horas.

Camisaria sem rival.—A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

Dr. Manuel Duarte.—Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Ao Exmo. Snr. Secretario Geral da Instrucção Publica

Os chefes de familia do 4º districto de Petropolis, Pedro do Rio, Estado do Rio, pedem a V. Ex. a vossa benevolencia de nos mandar uma professora para esta localidade, visto ha dous annos, o governo do Estado estar pagando aluguel de um predio sem ter professora, devido a ter-se verificado o fallecimento da mesma, ha um anno.

Até hoje, porém, não se lembraram de preencher essa vaga, o que occasiona grande prejuizo á população, que é digna de melhor sorte.

Esperando que V. Ex. providencie nesse sentido, desde já muito agradecem

Os chefes de familia.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. associados que, diante do aproveitamento da aula de tachygraphia desta Associação e do desdobramento que vai tendo essa arte no commercio, transformando o antiquado systema das minutas, que tanto tempo e enfadonho trabalho tomavam aos gerentes dos escriptorios, pelo apanhado rapido; fica, nesta data, aberta uma nova matricula da referida aula, que começará em 1 de agosto proximo futuro e terminará no fim do corrente anno, chamando por isso a attenção dos interessados, sobretudo em razão do incremento e valor que vai tomando a tachygraphia nos modernos usos do commercio.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.
JOAQUIM TELLES,
4º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reunião extraordinaria da assembléa do montepio

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados inscriptos no montepio a reunirem-se em assembléa, hoje, 28 do corrente, na salão da séde social, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura e discussão do projecto de reforma do actual regulamento, apresentado pela commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910.—*Bernardo Gomes*, 1º secretario.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e estomachicas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso, empregar-se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois do uso de cada vidro se faça descanço de uma semana, etc.

S. Paulo, 1 de março de 1910.
DR. VIRIATO BRANDÃO.
Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

FOLHETIM 55

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

XII

« Anna, se eu reconhecer essa assignatura como sendo minha, ficaremos sem cousa alguma; só poderemos dispor de meus honorarios — e mesmo assim esses estão muito arriscados; e então nem com isso poderemos contar.

— Para que pensar nessas cousas, Stephen? Quando nos casamos não eramos ricos, e no emtanto viviamos felizes.

Eramos então jovens, mas se ficarmos pobres agora, saberemos melhor supportal-o. Sempre nos havemos de querer bem e os nossos filhos tambem; crê-me, elles não deixarão de nos estimar, por termos dado tudo o que possuiamos para que se conservem respeitados e considerados »

O relogio da cathedral soou meia noite:

« E' tarde, mulher concluiu o governador com voz extincta, vamos nos deitar. »

XIII

Os enviados de Copenhague, acompanhados pelo sheriff, apresentaram-se na manhã do dia seguinte em casa do governador, que os recebeu com calma. Depois das apresentações obrigatorias, o sheriff inclinou-se presuroso e disse, quasi condescendente:

« Esses senhores vieram tratar de um negocio importante posso mesmo dizer muito importante; mas esperaram cinco dias, para não virem importunal-o quando o senhor soffria tão grande desgosto.

— Tenho muito que fazer hoje. Sr. sheriff, declarou o governador, tenha a bondade de não perder tempo. »

O sheriff respirou ruidosamente e empertigou-se. Os estrangeiros approximaram-se, e um delles, abrindo um envelope, disse num tom de indulgente cortezia:

« Excellencia, temos aqui um documento que traz a sua assignatura; quererá dignar-se examinar se é a propria assignatura de V. Ex. que aqui está? »

O governador fixou os seus oculos lentamente, e olhando quasi descuidadamente o papel que lhe era apresentado, affirmou:

« E' a minha propria assignatura. »

Os estrangeiros entreolharam-se em silencio; em seguida proseguiram:

« Nesse caso presumimos que V. Ex. está disposto a honral-a.

— Certamente.

— Nesse caso V. Ex. deve saber que o praso para o reembolso extinguiu-se, e que já foram iniciadas as diligencias judiciaes?

A esta pergunta o governador ficou desorientado: mas dominando-se immediatamente, declarou summariamente:

« A letra será paga sem demora.

— Em que época Ex.?

Dentro de uma semana, de quinze dias?

— Dentro de tres dias. Adeus, senhores. » E sem maior cerimonia, pegou da penna e começou a escrever uma carta.

O sheriff, banhado em suor, dirigira-se para a porta. Os estrangeiros inclinaram-se ante o governador e sahiram do escriptorio.

A carta que escrevia o governador era dirigida ao agente a quem pedia que viesse á sua casa immediatamente. Este chegou, sombrio e desconfiado e com cara de quem sabia o que delle aguardavam.

« Meu velho amigo, principiou o governador, ha mais de cincoenta annos que nos conhecemos e até agora nunca reclamei de ti o minimo obsequio; hoje porém, venho recorrer a ti.

— Hum! disse o agente friamente.

— Trata-se de um negocio privado... mas a ti, meu velho camarada, posso desvendar o segredo... O teu afilhado collocou-se em pessima situação »

E nada desculpando, nada attenuando, o governador contou o crime de que Oscar tornara-se culpado. O agente tudo ouviu com a impaciencia de alguem que já conhecia a historia.

« Como, elle usou tambem de meu nome!

— Sim, infelizmente; mas só figuras como testemunha, o unico responsavel pela quantia sou eu.

— E o que tencionas fazer? indagou asperamente o agente.

— Pagar, permittindo assim ao pobre rapaz recomeçar a sua vida; é por isso que te mandei chamar. Só posso obter cincoenta mil corôas e desejaria que me emprestasses as outras cincoenta mil de que preciso.

— Cincoenta mil... não, cincoenta mil... para livrar um criminoso e illudir a lei. »

O governador empallideceu, porém continuou tranquillamente:

— Não sejas precipitado, meu velho amigo. Recorda-te que se a lei foi offendida, esta offensa attinge-me em primeiro logar. Desde que é de meu agrado perdoal-a, a lei nada tem com isso.

— Esqueces o que elle me fez, respondeu o agente.

— Lembra-te de que, se Oscar tambem serviu-se de teu nome, é porque tinha algum direito para isso. O seu contracto de casamento está ahi para proval-o.

— O contracto de casamento foi feito para Thora... e Thora morreu.

— Mas, a criança?

— A criança fica commigo; estou disposto a prover a todas as suas necessidades d'ora avante, disse o agente; mas não quero tratar de negocios com um falsario. Se tentares fazer valer as tuas pretenções, seja sobre os meus negocios, seja sobre as minhas propriedades... eu protestarei e farei o publico conhecedor das razões que me impellem a assim proceder.

— Oscar Nielsen, ha outra cousa a que ainda não me referi, outra cousa que eu não queria dizer-te, mas forças-me a nada te occultar... Tenho motivos para crer, para ter mesmo certeza de que Helga é até um certo ponto responsavel pelo que succede a Oscar.

— Pódes proval-o, Stephen Magnusson?

(Continúa.)

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Bahia»........ a 29 á tarde.
«Brazil»........ a 31 do corrente
«Olinda»........ a 5 de agosto
«Iris»........ a 5 » »

Do Sul

«Jupiter»........ a 30 do corrente
«Florianopolis»........ a 6 de agosto

IDA

«Maranhão»—Em Manáos.
«Sergipe»—Em Maranhão.
«Pará»—Entre Recife e Ceará.
«Alagoas»—Em Maceió.
«Minas Geraes»—Entre Pará e Barbados.
«Saturno»—Em Buenos Aires.
«Sirio»—Em Rio Grande.
«Mayrink»—Em Iguape.
«Javary»—Entre Montevidéo e Asuncion.

VOLTA

«Bahia»—Entre Bahia e Rio.
«Brazil»—Em Bahia.
«Olinda»—Em Natal.
«Ceará»—Em Pará.
«Manáos»—Entre Manáos e Pará.
«Jupiter»—Em Paranaguá.
«Florianopolis»—Em Rio Grande.
«Iris»—Em Aracajú.
«Rio de Janeiro»—Entre Barbados e Pará.
«Ladario»—Entre Asuncion e Montevidéo.
«Brazil» (fluvial)—Entre Corumbá e Assuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

Sahirá sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahirá no dia 4 de agosto, ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia. Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio
Sahirá no sabbado 30 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

JUPITER

Sahirá no dia 4 de agosto, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete **ORION**.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 5 de agosto ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba**
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Esperado do Sul, sahirá no dia 30 do corrente, para
Bahia,
Recife,
Ceará,
Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá no dia 30 do corrente, para:
SANTOS,
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

De volta de Santos, sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto, para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN....... a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

Feltros, Draps, tecidos de lãs e cobertores para inverno. Tem bom sortimento. No «Ao Paraiso das Andorinhas». Avenida Passos, 109.

DENTISTA —R. Ambrosina, Sete de Setembro 83. Consultas gratis aos pobres, ás quartas e sextas-feiras, das 7 ás 9 da manhã.

4$000, 4$300 é 5$ — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhora. 42 A—Avenida Passos—Casa Galomar, (a que tem um macaco á porta).

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Santos, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Radenmacher, João Larrieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Aguiar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manuel Gonçalves Nunes, H. M. dos Santos Lima, Severino Sá, Manuel Pinto Ferreira, Manuel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manuel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hyppolito Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Marianna João da Costa Mendes, Kerjuher & C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Basilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Cardoso, Dr. Antonio Maria Teixeira, J. de Oliveira Pinto, Souto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Corrêa, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo, França Miranda, Octavia da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolastica do Amaral, Samuel Ferreira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manuel José Segadas Vianna, Manuel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manuel Tavares da Silva e Manuel M. F. de Mattos.

Secretaria da Repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em [illegible] de julho de 1910.
O secretario, F. J. da Fonseca [illegible].

DECLARAÇÕES

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Instrucção Escosseza

Quinta-feira, 28 do corrente, hoje sess.·. de FFin.·.—O Secr.·., *Ferreira [illegible] Junior.*

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A Directoria desta Instituição, em extremo penhorada, vem por este meio agradecer muito cordialmente a todas as instituições e pessoas amigas que por occasião do incendio que destruiu a sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 40, em 7 do corrente, lhe trouxeram palavras de sincero pezar pelo grande desastre e lhe fizeram espontaneos offerecimentos, as primeiras, de suas sédes para nellas serem installados provisoriamente os serviços da Caixa, e as ultimas, de seus relevantes serviços em qualquer esphera que fossem necessarios.

Esta Directoria sentiu-se fortificada com tão valioso apoio, e sente-se possuida do mais vivo prazer em vista de tão sinceras provas de particular affecto pela humanitaria Instituição que representa, e em nome della e em seu proprio nome manifesta a todas o seu mais particular e sincero reconhecimento.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1910.
Antonio da Silva Maia, Presidente
Simão Abel de Miranda, Secretario
Joaquim Alves Rodrigues Junior, Thesoureiro.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000
Por 4$000

Segunda-feira 1 de agosto

20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000
Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Supr.·. Tribun.·. de Justiça

Hoje, sess.·. extraord.·., ás 7 1/2 horas da noite, para discussão do Regim.·. Interno.—*Hemeterio Guimarães*, presid.·. inter.·.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Devendo as estações maritimas desta Companhia ser trancadas pelas obras do Porto, communico que, do dia 31 do corrente em diante, todo o serviço de cargas, nesta capital, passará a ser feito na estação de Praia Formosa.

Os trens de passageiros de e para Petropolis, em substituição aos em correspondencia com a barca que parte ás 4 horas da tarde da Prainha e a que chega alli ás 9 35' da manhã, passarão a circular pela linha do Norte, partindo da Praia Formosa ás 4 20' da tarde e de Petropolis ás 7 35' da manhã.

As cargas então existentes no trapiche Reis poderão ser retiradas nos prazos regulamentares.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. —*M. C. Miller*, superintendente interino.

AVISOS MARITIMOS

P S N C

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA....	18 de agosto..	(directo)
ORIANA....	31 de »	(escalas)
ORISSA....	15 de setembro	(directo)
ORTEGA....	28 de »	(escalas)
OROPESA...	13 de outubro	(directo)
ORITA.....	26 de »	(escalas)
ORAVIA....	10 de 9mbro	(directo)
ORONSA....	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 4 de agosto, sahirá para **Bahia, Pernambuco S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata no dia 1 de agosto, sahirá no mesmo dia, ao meio-dia, para
Lisboa,
Vigo,
Southampton,
Boulogne, SM,
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Coruña.

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia da sahida, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes
THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

PARA HOJE:

736

753

994

Ganharam hontem:

Antigo....	2164	gr.	16	Leão
Moderno..	621	»	6	Cabra
Rio......	708	»	2	Aguia
Salteado..	56	»	14	Gato
2º premio.	027	»	7	Carneiro

CIGANA

ANNUNCIOS

Allemão, Inglez e Francez

lecciona a domicilio em aulas nocturnas, um professor idoneo. Chamados por carta a O. F. C. nesta folha.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada, e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

CASA BORLIDO

RUA DO OUVIDOR 83, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

O maior, o mais antigo e o mais completo estabelecimento de instrumentos, apparelhos e todos os demais artigos necessarios á arte DENTARIA, como cadeiras, motores, etc., etc., etc.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Unico depositario do famoso OURO MARAVILHA, sem igual

SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO RAPIDO

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir.

400$000

em joias, com sorteios todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 40$ a 240$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realisadas.

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formatos.

Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais barato que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS A

BARBOSA & MELLO

Telephone 1550

N. 147--Rua do Hospicio--N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial.

EGUALDADE

30:000$000

A "EGUALDADE"

com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de **TRINTA CONTOS DE RÉIS** aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de **15$** por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série, far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios préviamente marcados.

O socio sorteado **nada mais terá á pagar**, ficando com direito a um peculio de 30:000$, para beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente, deputado Dr. Celso Bayma;
Director-secretario, Candido Campos;
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira;
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga;
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras;
Anatolio Valladares;
Oscar Rosas.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr. Arthur Lemos;
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo;
Senador Dr. João Luiz Alves;
Deputado Dr. Duarte de Abreu;
Dr. Octavio de Souza Leão;
Deputado coronel Honorio Gurgel;
Professor major Hemeterio José dos Santos
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves;
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida;
Octavio Guimarães.

Peçam os estatutos á séde social

23 Rua Primeiro de Março 23

(MODERNO)

Caixa postal 722 — Rio de Janeiro.
Acceitam-se agentes na capital e no interior.

SERRAGEM GRATIS
RUA DOS INVALIDOS, 134
SERRARIA

LOTERIA DE PREDIOS

ROSAS...

N. 23

Das rosas amarellas...
— Não gosto... é infiel;
Rosas que não tem cheiro
Só serve... para pastel.

Oliveira dos Figurinos.

ERNESTO CAMPELLO

JOIAS

A unica casa que vende verdadeiramente barato é a **Casa Campello, Rua da Carioca N. 14**
Antigo n. 10
Entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia por espiritismo e sciencias occultas; rua Marechal Floriano n. 205.

CHAMPAGNE Vve CLICQUOT

Preferido pelo mundo aristocratico

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr.	070.....	25$000
N.	071.....	600$
Appr.	072.....	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 667

A' Carioca
MODERNA
N. 216

Garantia
851

KOLA
Glycero-Phosphatada
Granulada
de GRANADO
Indicada na Neurasthenia,
Asthenia,
Fraqueza organica.

FORMOSINA

BELLEZA ETERNA DA CUTIS

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.

A' venda nas principaes casas de perfumaria:
Casa BAZIN, Avenida Central n. 131; perfumaria **NUNES**, rua do Theatro n. 25; **CASA CIRIO**, rua do Ouvidor n. 147; **ORLANDO RANGEL & C.**, Avenida Central n. 140; **PERESTRELLO & FILHO**, rua da Uruguayana n. 69.

AGENTES GERAES
Araujo Freitas & C.
114 OURIVES 114

CONSTIPAÇÃO DE VENTRE

SANTEINE

PURGA-LAXANTE AGRADAVEL

Acção certa e suave — Obra sem colicas

MONTAGU-PARIS • [illegible]

NÃO HA MELHOR

O Tridigestivo Cruz, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 33—Rio de Janeiro.

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se toda a mobilia de um bem montado salão de barbeiro, constando de cadeiras, «toilletes», cabides, espelhos, lavatorios e um bom gaveteiro; para ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 123.

RHEUMATISMOS
NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA
CURA CERTA empregando-se o
ULMAROL
NOVO REMEDIO
LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO
O Frasco: 3$50, Phie., 7, R. Coq-Héron, Paris,
e em todas Pharmacias
Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Cacimbinha do municipio da cidade de Areias, Estado da Parahyba do Norte, 5 de agosto de 1909

Illm. Sr. Honorio do Prado.

Não sei se traduza em minhas palavras o dever sagrado ou o sentimento de gratidão. O que sei, porém, é que faço honra ao merito.

Na adiantada idade de 60 annos, era torturado ha seis longos annos por uma bronchite asthmatica, privando-me esta molestia do trabalho e do reponso. Eis que aconselharam-me o seu miraculoso **Alcatrão e Jatahy**, e já decorreram 18 mezes que não soffro o tal incommodo depois de usar alguns vidros do poderoso xarope. Para não passar despercebido o quanto lhe sou grato, agradeço-lhe por meio desta da qual fará o uso que lhe approuver, depois de levar o exposto ao seu conhecimento, assigno-me seu

Admirador e criado, grato.
DOMICIANO MARINHO DOS SANTOS.

Depositarios: { ARAUJO FREITAS & C. — RUA DOS OURIVES 114 e 133.
{ GRANADO & C. — RUA PRIMEIRO DE MARÇO 14.

TOSSES E BRONCHITES

ASTHMA, ROUQUIDÕES COQUELUCHE E CONSTIPAÇÕES, curam-se em poucos dias com o afamado **Xarope Peitoral de Angico Composto**, prepara-se na **PHARMACIA BRAGANTINA** — 105, rua da Uruguayana 105 — E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE: as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como **todas as molestias dos orgãos respiratorios**, especialmente a **TUBERCULOSE**.

Basta apenas iniciar o uso do **ELIXIR DE MASTRUÇO** para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical.

Esta planta (mastruço) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes. Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos**, como a **TOSSE**, a **HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude.

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, Rio de Janeiro

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis, que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes**.

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna**. — No seu antigo consultorio, á **rua do Carmo n. 71**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes**.

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)

N. 71 RUA DO CARMO N. 71

(Canto da Rua do Ouvidor)

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, a saude e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquino, Haddock Lobo 204, telephone 31.0, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

AGUA JUVENTA

Depositarios — MATTOS, SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro, 81

ANTES — DEPOIS

Com o emprego do METHYLOL de L. NORONHA todas as dôres rheumaticas, sciaticas, arthriticas, nevralgicas, cessam promptamente.

Vende-se na Drogaria Mattos, Saldanha & C. 81 Rua 7 de Setembro

PREÇO — 2$000

O effeito é seguro e rapido, superior a todos os similares.

TERRENO

Precisa-se comprar um terreno, no Cattete ou Botafogo, a partir da rua Tamandaré. O terreno deve ter 10 a 12 metros de frente sobre 25 a 30 de fundo. Indicações precisas a A B C, no escriptorio deste jornal.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

LOTERIAS

BILHETES SEM CAMBIO

Aos Filhos do Destino

Rua Uruguayana — 90 D, antigo

(Em frente á travessa do Rozario)

Remettem-se bilhetes para o interior e dá-se commissão nos pedidos superiores a 50$000.

CAIXA DO CORREIO

Vitalo & Macedo

CONTRA

Tuberculose
Anemia
Neurasthenia
Fraqueza

DR. TORRES HOMEM. — DR. BARBOSA ROMEU. — DR. ROCHA FARIA. — DR. MIGUEL COUTO.

O MELHOR PREPARADO que existe é o

VINHO RECONSTITUINTE DE SILVA ARAUJO

Verificar na garrafa o nome do fabricante: SILVA ARAUJO para livrar-se das **FALSIFICAÇÕES** e **IMITAÇÕES BARATAS**.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ
177 — 14ª	183 — 6ª
16:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14ª

100:000$

Por 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

174 — 10ª

200:000$000 POR 15$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Caixa 41, rua Primeiro de Março 38, Rio de Janeiro

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 (Proximo á rua Marechal Floriano)

FAZENDAS E ARMARINHO

A UNICA CASA NA CIDADE QUE VENDE MAIS BARATO

Sortimento variado e de gosto — Visitem para maior certeza

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidade em costumes TAILLEUR, de superior qualidade, confecção primorosa, a 100$, 110$, 120$, 130$, até 200$000.

Grandes saldos de diversos artigos, a preços sem precedente.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH em todo o Brasil

HOJE — Quinta-feira, 28 de julho de 1910 — **HOJE**

Aviso. — 5 grandiosas surprezas em 5 projecções de mais de 1.500 metros.

Os proprietarios chamam a attenção do illustrado publico para este sublime programma organisado com escrupuloso carinho e com as mais recentes producções de arte, notando-se que cada fita por si só constitue um reclame para o nosso cinema tão preferido, especialmente a de «Ambrosio», S. M., o rei da Italia visitando os trabalhos da futura Exposição de Torino e da inimitavel, incomparavel e insuperavel Biograph, o **Valor de uma criança**.

Escolhida orchestra sob a distincta direcção do professor Lafayette Menezes far-se-á ouvir nas «matinées» e soirées.

1ª parte — **S. M. o rei de Italia visitando os trabalhos da Exposição de Torino em 1911** — Scena ao ar livre, de conjuncto bello e extraordinario, em que em todos os quadros se manifesta a figura sympathica de S. Magestade Victorio Manuel III, rei da Italia, visitando os grandiosos trabalhos da futura exposição de 1911.

2ª parte — **Romance no tempo do dominio hespanhol** — Encantador prodigio da invejavel Biograph, cujo todo além de magnifico effeito pela artistica representação e optimas photographias, expõe-nos um bem cuidado thema de grande ensinamento. Superior lavor de arte.

3ª parte — **A pequena tocadora de realejo** — Trabalho da conceituada LUX sentimental profundamente, em que se vê quanto póde a coragem de uma criança que não mede sacrificios para soccorrer ao seu vovôsinho, valetudinario e pauperrimo.

4ª parte — **O VALOR DE UMA CREANÇA** — Sempre a pujante Biograph, magistral nas concepções arrebatadoras e felicissimas, que lhe valeu o nome de incomparavel em que em ricos sitios de belleza inaudita somos impressionados com o egregio poder de uma innocente creança nos destinos de respeitavel viuva, que, como delicada representante de Deus na terra salva duas almas: uma da destruição moral e a outra da angustia mental.

5ª parte — **DOUS GALLOS EM PAZ** — Interessantissima scena comica da LUX, destinada a franco successo.

BREVEMENTE — **A resurreição de Lazaro**, film d'arte da Eclair exclusividade para esta casa.

End. teleg. STAMILE — TELEP. 3551 — Caixa postal 428

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA

HOJE ❖❖ Quinta-feira, 28 de julho de 1910 ❖❖ **HOJE**

Hoje continuação deste attrahente programma com 6 imponentes fitas ineditas, do qual fazem parte o sentimental drama DIVIDA DE GRATIDÃO, da provecta casa VITAGRAPH DE NEW-YORK e o concurso de AVIAÇÃO em Renis em 1910, onde se deu a tragica morte de WACKETTERS.

A «matinée» será augmentada com a importante fita historica GIORGIONE bellamente colorida.

1ª parte — **TRABALHOS DA EXPOSIÇÃO DE TORINO** — Importante fita tirada do natural, em que se veem os grandiosos trabalhos que deverão figurar naquelle certamen que são verdadeiras obras de arte.

2ª parte — **PEQUENO MUSICO** — Emocionante FILM da reputada casa VITAGRAPH, de enredo commovente.

3ª parte — **O CASAMENTO DA PRINCEZA** — Interessante FILM que se desenrola no meio de bellissimas paisagens de enredo delicado e encantador.

4ª parte — **CONCURSO DE AVIAÇÃO EM RENIS EM 1910** — Tragica fita tirada do vivo em que se observam os diversos feitios de aereoplanos e sinistro fim do aviador WACKETTERS.

5ª parte — **DIVIDA DE GRATIDÃO** — Sentimental melodrama de impressionante enredo que interessa e commove.

6ª parte — **MORAMOS JUNTOS** — Mais uma das proezas do conhecedissimo DID, que será para o publico uma verdadeira fabrica de riso.

AVISO — Sexta-feira programma novo com as ultimas novidades, do qual faz parte o empolgante film — A ESPADA DE MADEIRA, da reputada fabrica Cines, de Roma.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 28 de julho **HOJE**

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica, entradas comicas**, e na segunda parte far-se-á representar pela 24ª **vez** a peça de grande espectaculo, em 4 quadros e 1 apotheose

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 15 numeros de musica do professor da banda HENRIQUE ESCUDEIRO e versos de CATULLO CEARENSE.

TITULOS DOS QUADROS — 1º quadro Os dous amigos — 2º, Pobre Jorge — 3º O diabo entre as freiras — 4º, Novos amores.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Descanço.

CINEMA PATHÉ

HOJE ❖ Quinta-feira ❖ **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA

Matinée e Soirée CHIC

Grande orchestra em matinée e soirée — Regencia do maestro C. NOLI

17º Numero do Pathé Jornal

2º numero da reproducção animada dos acontecimentos mundiaes

ASSUMPTOS

A moda em Paris — Creações do Bon Marché — **Barcelona** — Depois das festas de maio, as festas dos mercados — **Coloria** — As velhas pontes do Dernen e de Honingen foram arrastadas pelo ar... os soldados de engenharia constroem pontes de soccorro — **Lucerna** — Os viajantes já numerosos teem o espectaculo da cidade inundada pelo Rio Reuss — Aspecto da cidade inundada — **Veneza** — A festa da Constituição deu occasião a uma grande revista na praça de S. Marcos — **Cardiff** — A expedição antarctica ingleza deixa o porto no vapor «Terra Nova» — **Paris** — O grande steeple chase d'Auteuil — **Calais** — O piloto Rivet fazendo entrar os restos do «Pluviose» no porto — **Villepreux** — Catastrophe da estrada de ferro.

As ultimas edições Pathé

SONHOS DE ALCOOL

A CIGARRA E A FORMIGA

CAÇA NOS ALPES

SALOMÉ — Por Vittoria Lepanto

OS EFFEITOS DAS PILULAS

Por Max Linder

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

Tournée de l'Amerique du Sud

HOJE Quinta-feira **HOJE**

ÁS 2 1/2 DA TARDE

ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR

Tomando parte além de

"TOPSY" E "BABOON"

toda a troupe de variedades e

ATTRACÇÕES

ÁS 8 3/4 DA NOITE

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

COLOSSAL PROGRAMMA

organisado com artistas dos primeiros **Music-Hall's** da Europa

Amanhã — **Importantes estréas** chegadas pelo «Asturias».

Brevemente **Grande Campeonato Feminino de Luta Romana.**

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 7ª récita de assignatura — **HOJE**

1ª e UNICA representação da primorosa peça em 4 actos, de **Gavault e G. Berr**

MADAME FLIRT

Fernanda, MARTHE REGNIER; Jacques, A. TARRIDE; La Roche, BOUCHER

DISTRIBUIÇÃO — **Fernanda, MARTHE REGNIER;** Marcella, Guizette, Mme. La Cerda, Alcine Leblanc; Mme. Boulout, Cabanel; Mme. Ribémont; Farnés; Mlle. Despreaux, Vizenlino; Clémentine, D'Auray; **Jacques, TARRIDE;** La Roche, **V. Boucher;** Louis Ancelin; **Mauloy;** La Cerda, Carpentier; Boulot, Richard; Max, Garcin; Paul, Nicole; Etienne, Davin; Le Poëte, Despens; Ribémont, Antonin; Anchasseur, Georges D.

Começa ás 8 3/4. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central *(Jornal do Brasil)*; depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

SABBADO, 30 — 8ª récita de assignatura. 1ª e unica representação da peça em 3 actos, de F. de Croisset e A. TARRIDE

LE TOUR DE MAIN

Terça-feira, 2 de agosto — FESTA ARTISTICA de Mme. **Marthe Regnier**, com a celebre peça em 4 actos — **PATACHON.**

A BENEFICIADA DESEMPENHARA' o mesmo personagem que creou em **Paris.** Na representação tomam parte todos os artistas da companhia.

Os bilhetes estão desde já á venda.

Os Srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até sabbado, 30, ás 5 horas da tarde.

PALACE-THEATRE

Direcção J. CATEYSSON

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. BLUHM e PH. LECONG

HOJE Quinta-feira, 28 de julho **HOJE**

O drama militar em 4 actos de Adam Beyeslein

3ª récita de assignatura — **Zappenstreseh** (O toque de corneta),

Sabbado, 30 de Julho de 1910 — 4ª récita de assignatura — **O Hotel do branco cavallo** (I Weissau Ross).

Segunda feira, 1º de agosto de 1910 — 5ª récita de assignatura — **Heidelberg de outr'ora** (Alt Heidelberg).

Terça-feira, 2 de Agosto de 1910 — Ultimo espectaculo e despedida da Companhia — **Os fogos de S. João** (Johannspeucer), comedia Sudermann.

Preços avulsos — Frizas com 4 entradas, 30$; camarotes, idem 25$; poltronas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; balcões, 4$; galerias e ingresso, 2$000. Preços por 6 récitas de assignaturas: frizas com 4 entradas, 150$; camarotes idem, 120$; poltronas; 25$; cadeiras, de 2ª, 15$; balcões, 20$000. Bilhetes á venda na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central n. 102 — Não se acceitam encommendas dadas pelo telephone.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE — O resto da producção PATHÉ FRÉRES — **HOJE**

PROGRAMMA NOVO

SONHOS DE ALCOOL

Pela primeira bailarina Sra. Ricadora e o mimico d'Estrana.

CORAGEM DE MENINOS

Cinematographia em côres

O PERJURIO

Scena dramatica de George Baud.

A SALOMÉ

Por VITTORIA LEPANTO

EMILIA EM MUDANÇA

Segundo numero do

PATHE' JORNAL DE PARIS

A moda em Paris — Creação do Bon Marché.

Colonha — Effeito das aguas, destruição de velhas pontes.

Lucerna — Inundações.

Veneza — Revista na praça S. Marcos.

Cardiff — A expedição antarctica ingleza ao polo Sul.

Paris — Steeple de Auteuil, grande concurrencia; successo de elegancia.

Calais — O piloto RIVET.

Villepreux — Catastrophe de estrada de ferro.

AMANHÃ — **A FILHA DE JEPHTE'**

Série de arte da acreditada casa GAUMONT

CINEMATOGRAPHIA EM CORES

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL — Società in comandita. Direcção artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite

2ª representação da opereta em 3 actos e 4 quadros, nova traducção italiana de **C. Vizzoto**

IL PIPISTRELLO

(O MORCEGO) — (DIE FLEDERMAUS)

Musica do maestro **G. Strauss**

ROSALINDA EISENSTEIN .... **Silvia Marchetti**

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia. Convidados e servos do principe, senhores, damas, presos, etc. A acção tem logar numa estação climatica da Baixa Austria. «Mise-en-scene» sobre figurinos e desenhos de CARAMBA.

Maestro concertador e director de orchestra **Paolo Lanzini.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — Sexta-feira, 29 de julho — Serata de honra do tenor UMBERTO ALESSANDRINI, com a opereta em 3 actos — **VALZER DE AMOR.**

Domingo — **Grandiosa MATINÉE**

BREVEMENTE — **MANOBRAS d'OUTOMNO**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Continuação do Grande Campeonato de

LUTA ROMANA

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO na qual tomam parte magnificas attracções e graciosissimas artistas

Amanhã — 3 interessantes estréas — amanhã

Zaretzky troupe (5 senhoras e 2 homens), dansas e bailes russos.

Serpolette, Chanteuse de genre. — **Betsy**, Chant á diction.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 16ª REPRESENTAÇÃO **HOJE**

Grandioso

SUCCESSO!

NO PAIZ DO VINHO

Novas coplas!

Gargalhadas constantes!

A alma portugueza

canção patriotica cantada por Medina de Souza, Antonio Sá e pelo grande e disciplinado corpo coral.

Do inferno a Lisboa — Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. Carrancini,

No quadro de Mme. BONTOM, Izabel Fragoso cantará o Thema e variações de **PROCH**, um dos grandes successos do repertorio da distincta cantora.

Amanhã — No Paiz do Vinho

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director da orchestra Cav. ARTURO PADOVANI

HOJE Quinta-feira 28 de julho **HOJE**

DESCANÇO

AMANHÃ

Sexta-feira 29 de julho

6ª récita de assignatura com a representação da opera de Verdi

Traviata

em que tomam parte a notavel artista **GEMMA BELLINCIONI** e as Sras. R. Favi, A. Torelli e Srs. **P. Schiarazzi, Anceschi**, Bonfante, E. Peretti, A. Dentale e C. Fiore.

Bilhetes na casa Castellões.

Preços e horas do costume.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

Partindo a Companhia para São Paulo, no dia 3 de agosto, vão realizar-se os ultimos espectaculos nesta capital.

HOJE — DEFINITIVAMENTE ULTIMA — HOJE

representação do celebre «vaudeville» em 3 actos

A LAGARTIXA

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da engraçadissima revista em 2 quadros

SALÃO THESOURO VELHO

Tomam parte os artistas: ANGELA PINTO, JOSÉ RICARDO e toda a companhia.

Amanhã — Sexta-feira, 1ª representação da revista satyrica, original de **E. Swalbak**:

A FEIRA DO DIABO

Principiará o espectaculo com a peça **D. CESAR DE BAZAN**, notavel creação de AUGUSTO ROSA.

Domingo 31, **ultima matinée**, com a revista: **A FEIRA DO DIABO.** — Os bilhetes estão á venda.

Fasciculo N. 41

— Rodolpho ! exclamou a Sra. d'Harville pensando no principe.

Depois, reflectindo que sua alteza real o grão duque de Gerolstein nenhuma relação podia ter com o o Rodolpho da pobre Cantadeira, disse para a inspectora, que parecia admirada da sua exclamação:

— Surprehendeu-me esse nome porque, um singular acaso, é o de um parente meu: mas quanto me diz da Cantadeira cada vez mais me interessa. Não poderia vêl-a hoje, logo?

— Póde, minha senhora; se assim o deseja, vou buscal-a. Tambem poderia informar-me da Luiza Morel, que está na outra secção da cadeia.

— Ficar-lhe-hei muito agradecida, respondeu a Sra. d'Harville, que ficou só.

— E' singular, disse, não posso explicar-me a estranha impressão que me causou o nome de Rodolpho. Estou realmente louca! entre "elle" e semelhante creatura, que relações pódem existir?

Depois, passando um momento de silencio, a marqueza accrescentou:

— Elle tinha razão! quanto tudo isto me interessa! o espirito, o coração dilatam-se, quando os applicam a tão nobres occupações! Como elle diz, parece que se participa um tanto do poder da Providencia soccorrendo os que merecem, além de que, estas excursões num mundo de que nem desconfiamos, são tão attrahentes, tão divertidas, como "elle" diz! Que romance me dava estas commoções e me excitava a este ponto a curiosidade! Essa pobre Cantadeira, por exemplo, segundo o que acabam de dizer-me, inspira-me profunda compaixão, e deixo-me cegamente arrastar por essa commisseração, pois a inspectora tem muita experiencia para que possa enganar-se com a minha protegida. E aquella outra desventurada, filha do operario que o principe tão generosamente soccorreu em meu nome! Pobre gente, cuja horrorosa miseria lhe serviu a "elle" de pretexto para salvar-me! Escapei da vergonha, da morte, por uma hypocrita mentira; aquelle embuste pesa-me, mas expial-o-hei a poder de beneficencia. Ser-me-ha tão facil! é tão grato seguir os nobres conselhos de Rodolpho! obedecer-lhe é tambem amal-o! Oh! com ebridade o sinto: o seu unico sopro anima e fecunda a vida nova que em mim creou para a consolação dos que soffrem; sinto admiravel prazer em só por elle me mover, a não ter idéas que não sejam as delle, porque o amo, oh! sim, amo-o! e ignorará sempre esta terna paixão da minha vida...

. . . .

Emquanto a Sra. d'Harville está esperando a Cantadeira, levaremos o leitor ao meio das presas.

XVII

A MONT-SAINT-JEAN

Duas horas soavam no relogio da prisão de Saint-Lazare.

Ao frio que fizéra alguns dias, succedera agora uma temperatura suave, tépida, quasi primaveral. Os raios do sol reflectiam-se na agua de um grande lago quadrado, de cantaria, situado no centro de um pateo arborisado e cingido por altos muros ennegrecidos, e com muitas janellas de grades; uns bancos de madeira estavam chumbados aqui e alli no vasto recinto que servia de recreio ás presas.

Annunciada a hora do recreio por um toque de sineta, desembocaram em chusma por uma porta espessa e de postigo, que lhes abriram.

Estas mulheres, uniformemente vestidas, traziam toucas pretas e compridas camisolas de lã azul cingidas por um cinto com fivella de ferro. Eram duzentas, todas prostitutas condemnadas por contravenções do regulamento particular que as rege e colloca fóra da lei commum.

A' primeira vista, o seu aspecto nada offerecia de particular; mas observadas com mais attenção, descobria-se em todas aquellas physionomias os quasi indeleveis estigmas do vicio, e sobretudo do embrutecimento, que a ignorancia e a miseria engendram.

Ao aspecto desses ranchos de creaturas perdidas, não póde deixar de pensar-se com tristesa, que muitas dellas fôram puras e honradas, ao menos por algum tempo. Fazemos esta restricção, porque um grande numero foram viciadas, corrompidas, depravadas, não só desde a mocidade, mas desde a mais "tenra infancia", mas desde a "nascença", se dizer se póde, como mais tarde se verá.

Pergunta-se com dolorosa curiosidade, que encadeamente de causas funestas poude arrastar até aquelle antro tantas miseraveis que conheceram o pudor e a castidade.

— Vão dar tantas rampas diversas a este immundo esgoto!

E' raras vezes a paixão do deboche pelo deboche, mas sim a incuria dos seus, o máu exemplo, a educação perversa, e sobretudo a fome, que levam tantas infelizes á infamia, pois são as classes pobres as unicas que pagam a "civilisação esse imposto da alma e do corpo.

. . . .

Quando as presas se precipitaram correndo e gritando no pateo, era facil vêr não sómente ser só a alegria de sahir das officinas que as tornava tão turbulentas. Depois de ter irrompido pela unica porta, que dava para o pateo, separou-se aquella chusma e fez roda a um ente informe, cobrindo-o de apupos.

Era uma mulhersinha de trinta e seis a quarenta annos, baixa, atarracada, disforme, com o pescoço enterrado entre hombros deseguaes. Tinham-lhe tirado a touca, e os cabellos, de um loiro, ou antes de um amarello deslavado, em parte grisalhos, cahiam-lhe para a testa baixa e estupida. Vestia, como as outras presas, camisola azul, e tinha debaixo do braço direito uma trouxinha embrulhada num lenço de quadrados todo esburacado. Procurava aparar com o cotovello esquerdo as pancadas que lhe davam.

Nada mais tristemente grotesco do que as feições da infeliz, de cara ridicula e horrenda, alongada em fórma de focinho, encarquilhada, requeimada, sordida, de côr terrosa, furada por duas ventas e dous olhinhos orlados de vermelho e arremelgados. Alternadamente encolerisada ou supplicante, ralhava, implorava, mas ainda mais lhe riam dos queixumes que das ameaças.

Era esta mulher o brinquedo das presas.

Uma só cousa devera, porém, li-

vral-a dos máus tratos: estava gravida:

Mas a sua feialdade, a imbecilidade e o habito que tinham de a considerarem como victima votada ao geral divertimento, tornavam-lhe implacaveis as perseguidoras apesar do habitual respeito pela maternidade.

Entre as mais encarniçadas inimigas da Mont-Saint-Jean (era o nome da carniça), notavase a Loba.

A Loba era uma mocetona de vinte annos, desembaraçada, virilmente bem feita e de assaz regulares feições; os asperos cabellos negros tingiam-se-lhe de reflexões roxeados, o ardor do sangue avermelhava-lhe a tez; um buço castanho escuro ensombrava-lhe os labios carnosos; as sobrancelhas castanhas, espesas e bastas, juntavam-se-lhe por sobre os grandes olhos olhos aureos. O que quer que fosse de violento, bravio, bestial, na expressão da physionomia daquella mulher, um como habitual sorriso de escarneo, que arregaçando-lhe principalmente o labio superior, nos accessos de colera, lhe mostrava os dentes brancos e separados, explicava o cognome de Loba.

Não obstnte, lia-se naquelle rosto mais audacia e insolencia do que crueldade; numa palavra, percebia-se que, mais viciada do que realmente ruim, fossem aquella ainda susceptivel de alguns bons impetos, como a inspectora acabava de contar á Sra. d'Harville.

— Valha-me Deus! valha-me Deus! então que lhes fiz eu? gritava a Mont-Saint-Jean debatendo-se no meio das companheiras. Porque se encarniçam contra mim?...

— Porque nos diverte.

— Porque só prestas para te fazermos arrelias...

— E' para que serves.

— Mira-te: verás que não tens direito de te queixares...

— Bem sabem que só me queixo no fim. Vou soffrendo emquanto posso.

— Pois deixamos-te em paz, se nos disséres por que te chamas Mont-Saint-Jean.

— Isso! isso! conta-nos essa historia.

— Pois não lh'o tenho dito cem vezes?! Era um antigo soldado que que eu amei outr'ora, e que chamavam assim, porque fôra ferido na batalha de Mont-Saint-Jean. Fiquei-lhe com o nome, ora ahi está! Estão contentes? Para que me fazem repetir sempre a mesma cousa?...

— Se o teu soldado se parecia comtigo, era fresco!

— Isto havia de ser algum invalido... Algum resto de homem.

— Quantos olhos tinha de vidro?

— E quantos narizes de lata?

— Era preciso que tivesse ambas as pernas e os braços tambem de menos, para te querer a ti...

— Sou feia, um verdadeiro monstro, estou farta de o saber, deixem estar Digam-me asneiras, manguem commigo quanto queiram: para mim é o mesmo; mas não me batam, só lhes peço isso.

— Que tens nesse velho lenço? perguntou a Loba.

— E' verdade! é verdade! o que tem ella no lenço?

— Mostre-o! mostre-o!

— Toca a vêr isso!

— Oh! não, supplico-lh'o! exclamou a miseravel apertando com todas as forças o embrulhosito nas mãos.

— Tirem-lh'o...

—E' verdade; ó Loba, arranca-lh'o!

— Ai, Jesus! sempre é preciso que sejam bem más, não haja duvida. Deixem-me isto! deixem-me isto!...

— Mas o que é?

— Pois bem! é um principio de enxoval para o meu filho. Vou-o fazendo com os velhos retalhos que ninguem quer e que eu apanho. Vossemecês não se importam, não é verdade?

— Oh! o enxoval do petiz da Mont-Saint-Jean! como ha de ser pandego!

— Vamos a vêr!!

— O enxoval! o enxoval!

— Tomou medida pelo canito da guarda, não ha que duvidar...

— Lá vai! ahi vai o enxoval! gritou a Loba arrancando o embrulho das mãos da Mont-Saint-Jean.

O lenço, quasi farrapo, rasgou-se, uma profusão de retalhos de todas as côres e de velhos pedaços de panninho já a meio ageitados e costurados, voaram pelo pateo e fôram pisados á pés pelas presas, que redobraram os apupos e gargalhadas.

— Safa! que farraparia!

— Parece o miollo de um sacco de trapeiro!

— Quem quer amostras de fato velho?!

— Que trapagem!...

— E para coser isso...

— Ha de ser mais a linha que a fazenda...

— Serão bordados!

— Toma, apanha lá os teus farrapos, Mont-Saint-Jean!

— Já é preciso serem bem más, santo Deus! bem ruins! exclamou a pobre creatura, correndo aqui e alli atraz dos trapos que tentava apanhar, apesar dos empurrões que lhe davam. Nunca fiz mal a ninguem, accrescentou chorando, offereci-lhes, para que me deixassem socegada, prestar-lhes todos os serviços que quizessem, dar-lhes a metade da minha ração, apesar de me não fallar vontade de comer. Pois é como se nada fosse! Mas que hei de então fazer para que me deixem socegada?! Nem ao menos têem dó de uma pobre mulher gravida! E' preciso que sejam mais selvagens que as proprias féras! E custára-me tanto juntar aquelles trapinhos! Com que querem que eu faça o enxoval do meu filho, se não tenho com que comprar o que quer que seja? Quem fica prejudicado por se apanhar o que ninguem quer, visto que o deitam fóra?

Mas de repente a Mont-Saint-Jean exclamou cheia de esperança:

— Oh! Já que ahi está, Cantadeira, estou salva. Falle-lhes em meu favor!... Decerto a attenderão, visto gostarem tanto da menina quanto me aborrecem a mim.

A Cantadeira, chegando depois de todas as pressas, entrava então no pateo.

Flôr-de-Maria vestia a camisolla azul com a touca preta das presas; mas com tão grosseiros atavios, estava ainda encantadora. Todavia, depois do rapto da granja de Bouqueval, cujo desfecho mais tarde explicaremos, pareciam-lhe profundamente alteradas as feições; a pallidez, outr'ora levemente rosada, tornára-se uniforme como a do alabastro; a expressão da physionomia mudára tambem; tinha então o cunho de uma como dignidade triste.

Flôr-de-Maria sentia que acceitar animosamente os dolorosos sa-

crificios da expiação, era quasi attingir a altura da rehabilitação.

— O' Cantadeira, peça-lhes que tenham dó de mim, tornou Mont-Saint-Jean implorando a recem-chegada; veja como ellas arrastam pelo pateo o que a tanto custo juntei para começar o enxoval de meu filho. Que gosto pódem ter nisso?

Flôr-de-Maria não deu palavra, mas pôz-se a apanhar apressada, a um por um, de debaixo dos pés das presas, todos os trapos que poude juntar.

Uma das prisioneiras segurava com maldade debaixo do tamanco um colletinho de grosso panno cru, Flôr-de-Maria, conservando-se curvada, ergueu para essa mulher o olhar encantador, e disse-lhe com a sua voz meiga:

— Supplico-lhe que me deixe apanhar isto, em nome daquella pobre mulher que está chorando...

A prisioneira recuou o pé.

O colletinho foi salvo, bem como quasi todos os outros farrapos, que a Cantadeira "conquistou" assim peça por peça.

Restava-lhe rehaver uma touquinha de creança que duas presas se disputavam rindo. Flôr-de-Maria disse-lhes:

— Vamos, sejam devéras bondosas, restituam-lhe a touquinha...

— Ora, não faltava mais nada! Será para algum arlequimsinho a tal touca? E' feita de um boccado de fazendas parda, com pontas de fustão verdes e pretas, e forro de panno de colchão.

Era exacto.

A descripção da touca foi recebida com apupos e gargalhadas sem fim.

— Façam escarneo, mas restituam-m'a, dizia Mont-Saint-Jean, e sobretudo não a arrastem pelo regato como o resto. Perdão por lhe ter assim feito sujar as mãos por minha causa, Cantadeira, accrescentou Mont-Saint-Jean com voz agradecida.

— A mim a touca d'arlequim, disse a Loba, que se apoderou della agitando-a no ar como a um trophéu.

— Supplico-lhe que m'a dê, disse a Cantadeira.

— Não! é para dares á Mont-Saint-Jean?

— Certamente.

— Pois nana! merece bem a pena: semelhante trapo!

— E' por Mont-Saint-Jean só ter trapos para vestir o filho, que mais deveria condoer-se della, Loba, disse Flôr-de-Maria com tristesa, entendendo a mão para a touca.

— Não a ha de ter! tornou brutalmente a Loba; não havia mais nada senão ceder-lhe sempre, a você, por ser a mais fraca! No fim de contas, já vai abusando disso!...

— Que merito haveria em ceder-me, se eu fôsse a mais forte? respondeu a Cantadeira com um meio sorriso cheio de graça.

— Nada, nada! você o que quer é tornarme a embrulhar com a sua vozinha mansa! Não a ha de ter!

— Ora vamos, Loba, não seja má...

— Deixe-me socegada, não me aborreça...

— Supplico-lh'o!...

— Irra! não me impacientes! Disse não, é não! respondeu a Loba totalmente irritada.

— Tenha dó della; veja como chora!

— E que tenho eu com isso?! poior para ella! é a nossa carniça...

— E' verdade, é verdade, não se lhe devia restituir a trapagem, resmungaram as presas, arrastadas pelo exemplo da Loba: peior para a Mont-Saint-Jean!...

— Têem razão, peior para ella! disse amarguradamente Flôr-de-Maria, é a sua carniça, deve resignar-se. Os seus gemidos divertem-n'as, as lagrimas della fazem-n'as rir. Com alguma cousa hão de matar o tempo! Quando mesmo a matassem, nada havia a dizer. Tem razão, Loba, isso é justo! a pobre mulher não faz mal a ninguem, não póde defender-se, está só com todas, atormentam-n'a, o que sobretudo é bem destemido e generoso!

— Então somos nós covardes, exclamou a Loba arrastada pela violencia do genio e pela impaciencia que lhe causava qualquer contradição, responderás? Somos covardes, hein? repetiu cada vez mais irritada.

Um rumor perigoso para a Cantadeira principiou a ouvir-se.

As presas, offendidas, acercaram-se e rodearam-n'a vociferando, esquecendo-se ou antes revoltando-se contra o ascendente que até então lhes tomára.

— Chama-nos covardes!

— Com que direito vem ella censurar-nos?

— Acaso é mais do que nós?

— Fômos demasiado boas para com ella...

— E agora quer dar-se uns certos ares comnosco...

— Se é do nosso gosto judiar com a Mont-Saint-Jean, que tem ella que dizer a isso?

— Visto ser assim, has de apanhar mais pancadaria do que antigamente, ouves Mont-Saint-Jean?

— Ora toma, é para começar, disse uma dando-lhe um socco.

— E se te metteres no que não é da tua conta, serás tratada do mesmo modo.

— Está dito, está dito!...

— Ainda não é tudo! bradou a Loba; é preciso que a Cantadeira nos peça perdão de nos ter chamado covardes! E' exacto, se a deixassem ir, acabaria por escarranchar-se-nos no pescoço; nós é que somos bem ásnas de não o percebermos!

— Peça-nos perdão!

— De joelhos!

— E com os dous joelhos.

— Sim, vamos tratál-a como á Mont-Saint-Jean, sua protegida.

— De joelhos! de joelhos!

— Ah! então somos covardes?

— Repete-o lá, em?

Flôr-de-Maria não se abalou com aquelles brados furiosos; deixou passar o vendaval, depois quando poude fazer-se ouvir, relanceando pelas presas o seu lindo olhar placido e melancolico, respondeu á Loba, que de novo vociferava:

— Atreve-te lá a repetir que somos covardes!

— Vossemecês não são; é-o aquella pobre mulher a quem rasgaram o fato, em quem bateram e que arrastaram na lama: ella é covarde. Não vêem como chora, como treme olhando para vossemecês? Outra vez ainda, ella é que é covarde, visto ter medo de vossemecês.

O instincto de Flôr-de-Maria servia-a perfeitamente. Se invocasse a justiça, o dever, para desarmar o encarniçamento estupido e brutal das presas contra a Mont-Saint-Jean, não lhe teriam dado ouvi-

dos. Commoveu-as dirigindo-se a esse sentimento de generosidade natural, que nunca se extingue de todo, ainda nas massas corrompidas.

A Loba e as companheiras resmungaram ainda, mas sentiam-se e confessavam-se covardes.

Não quiz Flôr-de-Maria abusar deste primeiro triumpho, e proseguiu:

— Dizem que a sua carniça não merece compaixão; mas merece-a bem o filho! Ai! pois não sente as pancadas que lhe dão na mãi? Quanto esta lhes pede misericordia, não é para ella, é para o filho! Quando lhes pede um pedaço do seu pão, que lhes sobeja, porque sente mais vontade que de costume, não é para ella, é para o filho! Quando lhes supplica, com as lagrimas nos olhos, que poupem esses trapinhos que tanto lhe custaram a juntar, é para o filho! Essa touquinha de retalhos differentes debruada de panno de colchão, de que tanto escarnecem, talvez seja bem risivel; mas a mim, só de vêl-a, confesso-lhes que me dá vontade de chorar. Agora pódem zombar de nós duas quanto queiram.

As presas não se riram.

Até a Loba mirou entristecida a touquinha que segurava ainda.

— Valha-nos Deus, continuou Flôr-de-Maria enxugando os olhos com as costas da mãosinha branca e delicada, eu bem sei que não são más. E' por ociosidade, e não por crueis, que atormentam a Mont-Saint-Jean. Mas não reparam que são dous, ella e o filho. Tivesse-o ella nos braços, e protegia o contra todas. Não só lhe não haviam de bater, temendo fazer mal ao pobre innocente, como ainda, se elle tivesse frio, dariam á mãi quanto podessem para cobril-o, não é assim, Loba?

— Lá isso é verdade: uma creança, quem não havia de ter dó della?

— Isso é que é bem simples.

— Se a creança tivesse fome, aposto que vossemecê tirava o pão da bocca, para lh'o dar, não tirava, Loba?

— Ora essa! e de bôa vontade. Não sou mais má que outra qualquer.

— Nem [illegible]s...

— Um innocentinho!

— Quem teria coração de lhe fazer mal?

— Era necessario que fôssemos uns monstros!

— Umas desalmadas!

— Umas féras!

— Bem lh'o dizia eu, tornou Flôr-de-Maria, que não eram más; são bondosas, o seu erro está em não reflectirem que a Mont-Saint-Jean, em logar de ter o filho nos braços para compadecel-as, tem-n'o no seio e nada mais.

— Mais nada? tornou exaltando-se a Loba, qual! não é tudo. Tem razão, Cantadeira, nós eramos umas covardes, e você foi bem affoita por se atrever a dizer-nol-o, e bem destemida de não ter tremido depois que nol-o diss. Quer saber? por mais que nós digamos ou façamos, por mais que reajamos contra esta verdade — que "você não é uma creatura como nós outras" — temos sempre de acabar por admittil-o. A cousa vexa-me, mas é o que é. Ainda ha pouco tornámos a não ter razão: você era mais valente do que nós.

— O caso é que sempre foi preciso que essa loirinha fosse bem affoita para pespegar-nos assim com as nossas verdades na cara.

— E' que quando os seus olhos azues todos meigos, todos meigos se mettem na coisa...

— Tornam-se uns verdadeiros leõesinhos.

— Pobre Mont-Jean! de boa te livrou ella!

— No fim de contas, é assim mesmo: quando batemos na Mont-Saint-Jean, batemos-lhe no filho.

— Não tinha pensado em tal.

— Nem eu.

— Mas a Cantadeira, essa, em tudo pensa.

— E bater numa creança, é horroroso!

— Não ha aqui uma, sequer, que fosse capaz de o fazer.

Nada mais variavel que as paixões populares; nada mais brusco, mais rapido que as suas reviravoltas do mal para o bem e do bem para o mal...

Algumas simplices e tocantes palavras de Flôr-de-Maria haviam operado subita reacção em favor da Mont-Saint-Jean, que chorava enternecida.

Todos os corações estavam commovidos, porque, como dissemos, os sentimentos que prendem com a maternidade são sempre ardentes e poderosos nas infelizes de quem fallamos.

De repente, a Loba, em todas as cousas violenta e exaltada, fez da touquinha que conservara, um arremedo de bolsa, metteu a mão na algibeira, tirou vinte soldos, atirou-os para dentro, e exclamou apresentando-a ás companheiras:

— Contribuo com vinte soldos para comprar com que fazer um enxoval ao pequeno da Mont-Saint-Jean. Nós mesmas lhe cortaremos e coseremos tudo, para que o feitio nada lhe custe.

— Está dito! vá feito!

— Prompto! prompto! cotisêmo-nos!

— Contem commigo!

— Optima idéa!

— Pobre mulher!

— E' feia como um monstro, mas é mãi como qualquer outra...

— A Cantadeira tinha razão, o caso é que é de fazer chorar as pedras vêr esse pobre enxoval de farrapos.

— Eu cá dou dez soldos.

— E eu trinta.

— Eu vinte.

— Eu quatro soldos; não tenho mais.

— Eu não tenho nada; mas vendo a minha ração de amanhã e applico o producto ao monte, quem m'a compra?

— Eu, disse a Loba, cá deito dez soldos por ti.... mas has de ficar com a tua ração, e a Mont-Saint-Jean terá um enxoval como uma princesa.

Exprimir a surpresa, o jubilo da da Mont-Saint-Jeau era impossivel A grotesca e feia cara inundada de lagrimas, tornava-se quasi tocante. Brilhavam nella a ventura, o reconhecimento.

Flôr-de-Maria tambem estava bem contente, apesar de se vêr obrigada a dizer á Loba, quanto esta lhe apresentou a touquinha:

— Não tenho dinheiro, mas trabalharei quanto quizerem.

— Oh! meu bom anjinho do paraiso exclamou a Mont-Saint-Jean cahindo aos pés da Cantadeira, e procurando agarrar-lhe a mão para beijar-lh'a, então que lhe fizeu para ser tão caridosa commigo,

e todas estas "senhoras" tambem? Pois isto é possivel, meu Deus Salvador! um enxoval para o meu filho, um bom enxoval, tudo o que for necessario! E entretanto quem havia de julgal-o! Acabarei por endoidecer, não tenha duvida. Eu que ainda agora era a pella de todas, num pestanejar, porque lhes disse o que lhes disse, com a sua querida vozinha de seraphim, eis que as vira de mal para bem, e que são agora minhas amigas. E eu tambem o sou dellas. São tão bondosas; fazia mal zangar-me. Já era preciso ser estupida, injusta, e ingrata! tudo o que me faziam era por brincadeira: não me queriam mal; era para meu bem, e ahi está a prova. Oh! agora ainda que me estendessem para sempre, não dava nem pio. Tambem, era susceptivel de mais!...

— Temos oitenta e oito francos e sete soldos, disse a Loba acabando de contar a importancia da colheita, que embrulhou na touquinha. Quem ha de ser a thesoureira até que se haja empregado o dinheiro? Não se deve dar á Mont-Saint-Jean: é muito parva.

— Que a Cantadeira guarde o dinheiro, gritaram todas a uma voz.

— Se me querem obsequiar, disse Flôr-de-Maria, peçam á Sra. inspectora Armand que se encarregue desse dinheiro, e de fazer as compras necessarias para o enxoval; e d'ahi, quem sabe? a Sra. Armand será sensivel as boa acção que fizeram, e talvez peça que tirem alguns dias de prisão ás que tiverem boas notas. E agora, Loba, accrescentou Flôr-de-Maria tomando a companheira pelo braço, não se sente mais satisfeita do que ainda ha pouco, quando atirava pelo ar os pobres farrapinhos da Mont-Saint-Jean?

A Loba não respondeu logo.

A' exaltação generosa que por momentos lhe animára as feições, succedera uma como desconfiança bravia.

Flôr-de-Maria contemplava-a admirada, nada comprehendendo naquella subita mudança.

— O' Cantadeira, venha dahi tenho que fallar-lhe, disse a Loba com modo sombrio.

E sahindo do grupo das presas, levou bruscamente Flôr-de-Maria para ao pé do lago de cantaria do meio do pateo. Havia muito perto um banco.

A Loba e a Cantadeira sentaram-se e acharam-se por este modo quasi isoladas das companheiras.

XVIII

A LOBA E CANTADEIRA

Acreditamos firmemente na influencia de certos caracteres dominadores, bastante sympathicos ás massas, e nellas bastante poderosos para lhes impôrem o bem ou o mal.

Uns, audaciosos, exaltados, indomaveis, dirigindo-se ás más paixões, subleval-as-hão como o furacão á espuma da mar; mas, á semelhança de todas as trovoadas, serão estas tão furiosas como ephemeras; a essa funestas effervescencias succederão surdos resentimentos de tristeza, de mal estar, que peiorarão as mais miseraveis condições. O dissabor de uma violencia é sempre amargo, o despertar de um excesso sempre penoso.

A Loba, se quizerem, personificará esta influencia funesta.

Outras organisações, mais raras, porque os generosos instinctos têem de ser-lhes fecundados pela intelligencia, e que nellas o espirito ha de estar ao nivel do coração, outras, dizemos, inspirarão o bem, assim como os primeiros inspiraram o mal. A sua acção salutar penetrará brandamente nas almas. como os tepidos raios do sol penetram com um calor vivificante os corpos, como o fresco rócio de uma noite de verão imbébe a terra árida e abrasada.

Flôr-de-Maria, se quizerem, personificará esta influencia benefica.

A reacção para o bem não é brusca como a reação para o mal: os effeitos prolongam-se-lhe mais. Tem alguma cousa d'unctuoso e inneffavel, que pouco a destende, acalma, alegra os corações mais endurecidos, e lhes faz saborear uma sensação de inexprimivel serenidade.

Infelizmente o encanto cessa...

Depois de haver entrevisto celestes claridades, a gente perversa de novo cahe nas trevas do habitual viver; a lembrança das suaves commoções que por momentos a surprehenderam, apaga-se pouco a pouco. Todavia, busca por vezes vagamente recordal-as, assim como tentamos murmurar os cantos com que a nossa feliz infancia foi embalada.

Graças á boa acção que lhes inspirára, acabavam as companheiras da Cantadeira de conhecer a suavidade transitoria dessas sensações, tambem pela Loba partilhadas. Mas esta, por motivos que breve diremos, devia permanecer menos que as demais sob aquella benefica influencia.

Si se admiram de ouvir e vêr Flôr-de-Maria, outr'ora tão passiva, tão dolorosamente resignada, obrar, fallar animosa e com auctoridade, é que os nobres ensinamentos que recebera na granja de Bouqueval, haviam rapidamente desenvolvido as raras qualidades daquella natureza excellente.

Flôr-de-Maria comprehendia que não bastava lastimar um passado irreparavel, e que é só fazendo o bem ou inspirando-o, que nos rehabilitamos.

....

Conforme dissemos, sentára-se a Loba num banco de páo ao lado da Cantadeira.

A aproximação das duas raparigas offerecia singular contraste.

Allumiavam-n'a os pallidos raios de um sol de inverno, no céo puro viam-se aqui a alli nuvensinhas brancas e floccosas; algumas avesinhas, alegres com a tépida temperatura,chilreavam nos ramos negros dos grandes castanheiros do pateo, dous ou tres pardaes mais atrevidos que os outros, vinham beber e banhar-se num regosinho pelo qual ia correndo o excedente do lago, cuja cantaria um musgo verde aveludava, brotando de espaço a espaço das disjunctas pedras alguns tufos de herva e de plantas parietarias que o gelo poupára.

Parecerá pueril esta descripção de um tanque de cadeia, mas á Flôr-de-Maria não escapava uma só destas particularidades: com os olhos tristemente fitos naquelle tinho de verdura e na agua limpida, em que se reflectia a mobil alvura das nuvens a correrem pelo

azul do céo onde se quebravam scintillando os raios de ouro de um bonito sol, scismava, suspirando, nas magnificencias da natureza que amava, que tão poeticamente admirava, e de que ainda estava privada.

— Que queria dizer-me? perguntou á companheira que, sentada ao lado della, se conservava sombria e silenciosa.

— E' preciso que tenhamos uma explicação, exclamou asperamente a Loba; isto não póde continuar assim.

— Não a entendo, Loba.

— Ha bocado, aqui no pateo, a proposito da Mont-Saint-Jean, disséra commigo: Não quero mais ceder á Cantadeira, e todavia acabo de ceder ainda...

— Mas...

— Mas digo-lhe que isto não póde continuar...

— Que tem contra mim, Loba?

— Tenho que já não sou a mesma depois que chegou aqui. Não, já não tenho brio, nem forças, nem afoiteza...

Depois, interrompondo-se, a Loba levantou de repente a manga do vestido, e mostrando á Cantadeira o braço branco, nervoso e coberto de uma penugem preta, fez-lhe reparar, na parte interior, numa marca indelevel representando um punhal azul cravado num coração vermelho. Por baixo deste emblema liam-se as palavras:

"Morte aos covardes! — Marcia. — P. L. V. (por toda a vida)

— Vê isto? exclamou a Loba

— Vejo. E' sinistro e mette-me medo, disse a Cantadeira afastando a vista.

— Quando o Marcial (o meu amante!) me escreveu no braço com uma agulha em braza estas palavras: "Morte aos covardes!" julgava-me valente; se elle soubesse o meu comportamento ha tres dias, enterrava-me a navalha no corpo, como este punhal está enterrado no coração; e teria razão, pois escreveu aqui "Morte aos covardes!" e eu sou covarde!

— Que fez, que fôsse covardia?

— Tudo ...

— Arrepende-se do bom pensamento de ainda ha pouco?

— Arrependo!

— Ah! não a acredito...

— E eu digo-lhe que me arrependo, porque foi mais uma prova do poder que tem em nós todas. Pois não ouviu a Mont-Saint-Jean, quando estava de joelhos a agradecer-lhe?

— Que disse ella?

— Disse, fallando de nós, que num pestanejar nos virava de mal para bem"! Deu-me vontade de affogal-a quando o disse, porque, para vergonha nossa, é verdade. Sim, num pestanejar muda-nos de branco em preto: escuta-a a gente, deixa-se arrastar pelo primeiro impeto, e é-se logrado como ainda agora...

—Logrado... por ter soccorrido generosamente essa pobre mulher!

— Não se trata de tudo isso, exclamou encolerisada a Loba, até aqui ainda não me dobrei a ninguem. Loba é o meu nome, e é bem posto: mais de uma mulher está marcada por mim, e mais de um homem tambem. Não se dirá que uma rapariguita como você, me ha de metter debaixo dos pés...

— Eu! e como?

— Eu sei lá como? Chega aqui, e começa logo por offender-me!

— Offendel-a?...

— E' verdade! Pergunta quem lhe quer o pão, sou a primeira a responder: Eu! a Mont-Saint-Jean só depois lh'o pede, e dá-lhe a preferencia. Furiosa por isso, atiro-me a você, de faca levantada...

— E eu digo-lhe: Mate-me, se quizer, mas não me faça soffrer muito, tornou a Cantadeira. E mais nada.

— Mais nada? sim, mais nada! e no emtanto essas unicas palavras fizeram-me cahir a faca das mãos, e pedir-lhe perdão, a você que me tinha offendido! Será natural? Olhe, quando cáio em mim, metto-me dó! E na noite da sua chegada aqui, quando se pôz de joelhos para rezar, por que foi que eu disse, em logar de escarnecel-a e de amotinar todo o dormitorio: "Deixem-n'a quieta... ella que reza é que tem direito a fazel-o". E no dia seguinte, porque foi que tanto eu como as mais tivemos vergonha de vestir-nos deante de você?

— Não sei, Loba.

— Devéras! tornou com ironia a violenta creatura, pois não sabe! Talvez seja, como por chalaça lh'o dissemos algumas vezes, por você ser de especie differnte da nossa. Talvez o acredite?

— Nunca lhe disse que o acreditava.

— Pois não diz, mas vem a dar na mesma.

— Peço-lhe que me ouça.

— Nada, tenho-me dado mal com ouvil-a e olhar para si. Nunca até aqui invejára ninguem: pois já me apanhei duas ou tres vezes (já é preciso ser parva e fraca!) já me apanhei a invejar-lhe a carinha de Nossa Senhora! o modo meigo e triste! Sim, até lhe invejei os cabellos loiros e os olhos azues, eu que sempre detestei as loiras, visto ser trigueira. Querer parecer-me comsigo, eu, a Loba, eu! Ha oito dias "marcaria" quem m'o dissesse! E não é a sua sorte que póde fazer inveja: está sempre triste que nem uma Magdalena. Diga; será tudo isto natural?

— Como quer que explique as impressões que lhe causo?

— Oh! sabe bem o que faz com o seu modo de sonsa.

— Mas que máu designio me suppõe?

— Eu sei lá! E' exactamente por nada perceber em tudo isso que eu desconfio de si. Ainda mais: até aqui fôra eu sempre alegre ou agastada, mas nunca "scismatica", e fez-me "scismatica". E' verdade! certas palavras que diz, remexeram-se sem eu querer no coração, e fizeram-me scismar em toda a especie de cousas tristes.

— Sinto tel-a talvez mortificado, Loba, mas não me occorre ter-lhe dito.

— Qual! exclamou a Loba, interrompendo com irada impaciencia a companheira, o que faz é ás vezes tão commovedor como o que diz! você é tão manhosa!

— Não se zangue, Loba; explique-se...

— Hontem, na casa do trabalho estava-a eu vendo bem: tinha a cabeça e os olhos baixos sobre a costura. Uma grande lagrima cahiu-lhe na mão. Pôz-se a olhar para ella durante um minuto, e depois levou a mão aos labios como para beijál-a e enxugál-a, a essa lagrima: será verdade?

— E' verdade, disse córando a Cantadeira.

— Parece nada, mas naquelle

instante mostrava-se tão infeliz, que senti apertar-me o coração e fiquei toda atrapalhada. Acha que é divertido? Pois como sempre fui dura como uma rocha nas minhas cousas, ninguem póde gabar-se de me haver visto chorar, e hei de, só por olhar para essa carinha sentir o coração cheio de fraquesas! pois que tudo isso são puras covardias, e a prova é que ha tres dias ainda me não atrevi a escrever ao Marcial, ao meu amante, por tal modo me sinto a consciencia pouco limpa. Sim, o seu tracto enfraquece-me o genio, isto deve acabar, já estou farta: vinha a dar em mal, eu cá me entendo. Quero ficar qual sou, e que não escarneçam de mim....

— E por que haviam de escarnecer?

— Não está má! por me vêrem feita bonachona e parva, a mim que todas fazia tremer aqui! Nada, não: tenho vinte annos, sou tão bonita como você no meu genero; sou má, temem-me, é o que quero. Estou-me na tinta para o resto! Livre-se quem disser o contrario!

— Está zangada commigo, Loba?

— Estou, você é para mim um máu conhecimento; se isto continuasse, daqui a quinze dias, em logar de me chamarem a Loba, chamavam-me "a Ovelha". Fico-lhe obrigada! não é cá a menina que hão de capar assim. O Marcial matava-me. Finalmente, não quero frequentál-a mais; para separar-me de vez de você, vou pedir que me mudem para outra sala; se me recusarem, farei alguma má partida para cobrar alento e para que me mandem para o calabouço até á minha sahida. Ora ahi tem o que tinha a dizer-lhe, Cantadeira.

Flôr-de-Maria comprehendeu que a companheira, cujo coração não estava completamente viciado, lutava, por que assim se diga, contra melhores tendencias. Aquellas vagas aspirações para o bem haviam sido sem duvida despertadas na Loba pela sympathia, pelo involuntario que Flôr-de-Maria lhe inspirava.

Felizmente para a humanidade, raros, mas deslumbrantes exemplos provam, repetimol-o, que ha alma escolhidas quasi inconscientemente dotadas de tal potencia de attracção, que obriga os entes mais refractarios a entrar na esphera dellas e a tenderem, mais ou mnos, a assimillarem-se-lhes.

Os prodigios resultados de certas missões, de certos apostolados, não têem outra explicação...

Num circulo infinitamente limitado, era dessas a naturesa das relações de Flôr-de-Maria e da Loba; mas esta, por singular contradição, ou antes como consequencia do caracter intractavel e perverso, defendia-se quanto podia contra a salutar influencia que a ia tomando, do mesmo modo que os caracteres honrados luctam energicamente contra as influencias más.

Quem se lembrar que frequentemente o vicio tem um orgulho infernal, não se admirará de vêr a Loba empregar todos os esforços para conservar a fama de creatura indomavel e temida e para se não tornar de "loba... ovelha", como dizia.

Não obstante, aquellas hesitações, aquellas cóleras, as lutas, uma ou outra vez entretecidas de alguns impetos generosos, revelavam na infeliz symptomas muito favoraveis e significativos para que Flôr-de-Maria perdesse a esperança que um momento concebera.

Sim, presentindo que a Loba não estava absolutamente perdida, quizéra salval-a, como ella propria o fôra.

— O melhor modo de provar o meu reconhecimento ao meu bemfeitor, pensava a Cantadeira, é dar a outros, que possam ainda ouvil-os, nobres conselhos que me deu.

Pegando timidamente na mão da companheira, que a mirava com sombria desconfiança, Flôr-de Maria, disse-lhe:

— Assevero-lhe, Loba, que se interessa por mim, não por ser covarde, mas porque é generosa: os corações bem formados são os unicos que se condóem das alheas desventuras.

— Qual generosidade nem meia coragem, disse brutalmente a Loba, o que fiz foi covardia. Demais, não quero que me diga que me enterneci. E' falso!

— Não o tornarei a dizer, Loba; mas já que me deu prova de interesse, deixará que lhe seja grata, não é assim?

— Imbota-me cá com isso! Esta noite hei de estar n'outra sala que não seja a sua, ou sosinha no calabouço, e daqui a pouco estarei na rua, graças a Deus!

— E para onde vai, quando daqui sahir?

— Essa é bonita! para casa, na rua Pierre Lescot. Tenho casa minha.

— e o Marcial, disse a Cantadeira, que esperava prolongar a conversa fallando á Loba de assumpto que a interessava: e o Marcial, ha de gostar bem de tornar a vêl-o?

— Oh! se hei de! respondeu em tom apaixonado. Quando fui presa, entrava elle em convalescença de uma febre que tivra por viver sempre n'agua. Durante dezesete dias e dezesete noites não o larguei um minuto; vendi metade dos meus tarecos para pagar aomedico, as drogas e tudo o mais. Posso gabar-me, e gabo-me: se o meu homem está vivo, a mim m'o deve. Ainda hontem mandei accender cirio por elle. São asneiras, mas não tem duvida: tem-se visto ás vezes maravilhosos effeitos para as convalescenças.

— E onde está elle agora, que faz?

— Continua a morar ao pé da ponte d'Asniéres, á beira da agua.

— A' beira da agua?

— Exacto: móra ahi com a familia, numa casa isolada. Está sempre em guerra com os guardas do pescado, e uma vez no seu barco, com a espingarda de dous canos, não seria lá muito bom chegar-selhe! disse toda soberba a Loba.

— Que modo de vida é então o delle?

— Pescador furtivo de noite. Além disso, como é valente qual leão, quando algum medroso quer mandar tosar alguem, encarrega-se o meu homem d'isso. O pai teve "desgostos" com a justiça. Ainda tem mãi, duas irmãs e um irmão. Melhor fôra para elle não o ter, o tal irmão, pois é um scelerado que se fará qualquer dia guilhotinar, e as irmãs são outras que taes. Emfim, deixal-os! cada qual é dono do pescoço.

— E onde conheceu o Marcial?

— Em Paris. Quizéra aprender o officio de serralheiro, bello officio, sempre ferro em braza e fogo em torno de si, perigo sempre! Convilha-lhe; mas, assim co-

mo eu, tinha má cabeça, não poude entender-se com os patrões; voltou então para a familia, e deitou-se á pesca furtiva. Vem vêr-me a Paris, e eu, pelo dia adeante, vou vêl-o a Asniéres: fica alli ao pé; mas se fosse mais longe, lá iria tambem, ainda que fosse de gagatas.

— Será bem feliz ir ao campo, Loba! disse suspirando a Cantadeira, principalmente se, como eu, gostar de passeiar pelos campos.

— Mais gostaria de passeiar nos bosques, nas grandes florestas, com o meu homem...

— Nas florestas! e não tinha medo?

— Medo! ora essa, medo! Uma loba tem lá medo! Quanto mais deserta e enredada fosse a floresta, mais me agradaria. Uma choça isolada em que vivesse com o Marcial, que havia de ser caçador-furtivo; ir com elle, pela noite, armar rêdes e laços á caça: e depois, se os guardas viessem para nos prenderem, recebel-os a tiro, eu e o meu homem, escondendo-nos no mato... Ah! isso é que era bom!...

— Então já viveu nos bosques, Loba?

— Nunca.

— E quem lhe deu essas idéas?

— O Marcial.

— Como foi isso?

— Era caçador-furtivo na floresta de Rambouillet. Ha um anno, a modo que atirou a um guarda que lhe atirára a elle... o tratante! Emfim, isso não se provou no tribunal, mas o Marcial sempre foi obrigado a sahir do sitio. Veiu então para Paris aprendez o officio de serralheiro, e foi quando o conheci. Como tivesse muito má cabeça para entender-se com o patrão, preferiu voltar para a familia, em Asniéres, e sisar no rio; é menos sujeição. Mas ainda tem saudades dos bosques, e para lá voltará qualquer dia. A' força de me fallar no viver do caçador-furtivo e nas florestas, encaixou-me essas idéas na cabeça, e agora parece-me que nasci para isso. Mas é sempre assim: o que o nosso homem quer, queremol-o nós. Se Marcial houvesse sido ladrão, dava eu em ladra. Quando se tem homem, é para ser como elle.

— E os seus pais, Loba, onde estão?

— Eu sei lá isso!

— Ha muito que os não vê?

— Nem se quer sei se estão vivos ou mortos.

— Então eram máus para vossemecê?

— Nem bons nem máus: teria eu, parece-me, que uns onze annos quando minha mãi abalou com um soldado. Meu pai, que era jornaleiro, trouxe para a nossa trapeira uma amiga que tinha, com dous rapazes della, um de seis annos e o outro da minha idade. A mulher vendia maçãs num carrinho de mão. No principio a cousa não ia mal; mas depois, emquanto ella andava na venda, vinha a nossa casa uma vendedeira de outras, com quem meu pai enganava a outra, que afinal o soube. A contar desse tempo, quasi todas noites havia bulhas tão damnadas que nos transiamos de medo, eu e os dous rapazes com quem dormia, porque a trapeira constava só de uma casa, e tinhamos uma cama para nós tres... no mesmo quarto que meu pai e a amiga delle. Um dia, era exactamente o dia dos annos della, dia de Santa Magdalena, eis que lhe lança em rosto não lhe ter dado os parabens! Palavra puxa palavra, meu pai abre-lhe a cabeça com um páo de vassoura. Julguei que não se tornasse a levantar. Cahira como um chumbo, a mãi Magdalena; mas tinha a vida rija e a cabeça tambem. Não ficava, porém, a dever nada a meu pai: de uma vez tal dentada lhe deu na mão, que lhe ficou um pedaço nos dentes. E' preciso advertir que aquellas chacinas eram como quem dissesse as "grandes aguas em Versailles; nos dias de trabalho, a pancadaria dava menos nas vistas, havia "azues", mas sem "vermelho"...

— E a mulher era má para vossemecê?

—Amãi Magdalena? nada, pelo contrario, só era fogosa; fóra disso excellente mulher. Mas meu pai acabou por se enfastiar, deixou-lhe ficar os poucos trastes que em casa havia, e nunca mais lá voltou. Era Bourguinhão, é de crer que fôsse para a terra. Nesse tempo teria eu uns quinze os dezesseis annos...

— E ficou com a antiga amasia de seu pai?

— Pois para onde havia euir? Então metteu-se com um pedreiro que veiu morar comnosco. Dos dous rapazes da mãi Magdalena, affogou-se o mais velho na ilha dos Cygnes, o outro foi aprender o officio de marceneiro.

— Ajudava-a a puxar o carrinho, fazia a comida, ia levar o jantar ao homem della, e quando recolhia bebedo, o que poucas vezes deixava de acontecer, ajudava a mãi Magdalna a cascar-lhe, para que nos deixasse socegadas, pois continuavamos a occupar o mesmo quarto. Quando estava com a pinga, era máu como uma besta e queria matar toda a gente. De uma vez, se lhe não arrancassemos uma machadinha, assassinava-nos a ambas. A mãi Magdalena ainda apanhou um golpe no hombro, que lhe sangrava a valer.

— E como veiu vossemecê a dar... no que somos? disse hesitando Flôr-de-Maria.

— O Carlitos, filho de Magdalena, que depois morreu affogado na ilha des Cygnes, metteu-se commigo... pouco mais ou menos desde que elle, a mãi e o irmão tinham vindo morar para nossa casa, e quando ainda eramos duas creanças... Depois delle foi o pedreiro... Eu não me importava; mas tinha medo que a mãi Magdalena me pozesse na rua, se percebesse alguma cousa, o que sempre veiu a acontecer. Como fosse boa mulher, disse-me: "Visto que a cousa vai assim, tens dezeseis annos, não serves para nada, tens muito má cabeça para procurar um commodo ou aprenderes um officio: has de vir commigo para te fazeres inscrever na policia. A' falta de pais, responderei eu por ti, sempre será uma sorte auctorisada pelo governo; não terás mais que fazer senão pandigar; ficarei socegada a teu respeito, e não me farás peso. Que dizes a isto, filha?

— "Ora! no fim de contas, tem razão, respondi-lhe não me tinha lembrado disso.

"Fomos á "repartição dos costumes", ella recommendou-me numa casa, e é desde então que estou inscrip!

(Continúa.)